Relatório de Sustentabilidade

2025/2026

Tereos

Sumário

Apresentação
- Sobre o relatório
- Mensagem da liderança
- Materialidade

A safra 2025/2026
NOSSOS RESULTADOS
- Destaques
- Desempenho econômico e operacional
- Desempenho comercial

Tereos no Brasil
NOSSA PRESENÇA
- Perfil
- Nossa jornada de 25 anos

Governança e transparência
NOSSA RESPONSABILIDADE
- Governança corporativa
- Gestão de riscos
- Governança corporativa, ética e *compliance*

Inovação e tecnologia
NOSSOS AVANÇOS
- Logística
- Vanguarda tecnológica

Sustentabilidade
NOSSA ESTRATÉGIA
- Nosso posicionamento
- Tereos na COP30

Meio ambiente
NOSSOS COMPROMISSOS
- Certificações
- Gestão ambiental
- Emissões e mudanças climáticas
- Descarbonização

Desenvolvimento, cultura e engajamento
NOSSAS PESSOAS
- Desenvolvimento e capacitação
- Diversidade, inclusão e equidade
- Saúde e segurança
- Direitos humanos

Relacionamento e colaboração
NOSSAS RELAÇÕES
- Clientes
- Fornecedores
- Relacionamento com as comunidades

Anexos
- Conteúdo GRI
- Conteúdo SASB
- Sumário de conteúdo GRI
- Sumário de conteúdo SASB
- Declaração de asseguração
- Créditos

Apresentação

- Sobre o relatório
- Mensagem da liderança
- Materialidade

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3

O Relatório de Sustentabilidade da Tereos Açúcar & Energia Brasil* 2025/2026 sintetiza os avanços obtidos nos âmbitos operacional e financeiro. A publicação também sublinha os 25 anos da companhia no país, e reitera a dedicação estratégica aos princípios ESG, detalhando a evolução de suas iniciativas sustentáveis no período entre 1º de abril de 2025 e 31 de março de 2026 – ano-safra da companhia. A publicação ocorre anualmente, com periodicidade alinhada ao relatório financeiro.

O documento adota as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e mantém alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, o relatório integra os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Estão incluídas neste relatório todas as entidades contempladas no relato financeiro consolidado. Entre elas, destacam-se o Grupo Humus (com coparticipação de 50% na Usina Vertente) e a Tereos Açúcar & Energia Brasil (TAEB).

Um diferencial desta edição está nos recursos de acessibilidade básica para pessoas com deficiência visual. Trata-se da primeira empresa do setor a incluir essa experiência inclusiva, democratizando ainda mais o nosso conteúdo. A diagramação apresenta uma ordem de leitura lógica para tecnologias assistidas, paleta de cores com contraste mínimo e ajuste rigoroso de tamanhos e espaçamentos tipográficos.

***** As menções a “Tereos” referem-se a Tereos Açúcar & Energia Brasil, enquanto “Grupo Tereos” à atuação global da companhia.

Dúvidas ou comentários sobre este relatório, entre em contato: sustentabilidade.tseb@tereos.com

Informações institucionais complementares estão disponíveis no *site*

Mensagem da liderança GRI 2-22

Seguimos evoluindo com práticas de agricultura regenerativa, sustentável e de baixo carbono

Ao completarmos 25 anos de história no Brasil, olhamos para a trajetória da Tereos com orgulho pelos resultados alcançados, mas principalmente pela evolução da nossa atuação ao longo dessas décadas.

Somos parte de um grupo cooperativo com quase um século de tradição em gerar valor a partir da produção agrícola de excelência, trazendo em nosso DNA a paixão pelo campo e a valorização de todos os elos de nossa cadeia de valor. Por isso, mais do que ampliar nossa atuação agroindustrial, seguimos evoluindo na forma como produzimos e operamos, com a sustentabilidade cada vez mais integrada ao negócio.

Durante essa trajetória, fortalecemos uma visão de longo prazo que orienta nossos investimentos e relacionamentos e a inovação que levamos para o campo e para a indústria.

Em 2025, vendemos a Unidade Industrial Andrade, em Pitangueiras (SP), uma transação estratégica que permitiu a reorganização de nossas operações de cana-de-açúcar em cinco unidades. Com isso, obtivemos mais otimização industrial, agrícola e logística, além do fortalecimento da estrutura de capital.

Avançamos de forma consistente na rastreabilidade da nossa matéria-prima, fortificamos a gestão de resíduos e água nas operações e ampliamos iniciativas de redução da nossa pegada ambiental. Também nos tornamos a primeira empresa do setor sucroenergético a incorporar metas climáticas validadas internacionalmente pela Science Based Targets initiative (SBTi), reforçando o compromisso com uma agenda concreta de descarbonização. O cuidado com a sustentabilidade também nos levou à conquista de importantes reconhecimentos, como ISCC Corsia Low Luc e Regenagri.

Nesse sentido, seguimos evoluindo com práticas de agricultura regenerativa, sustentável e de baixo carbono. Expandimos o uso de bioinsumos em nossas operações com uma nova parceria com a Atlas Agro, prevendo a substituição de aproximadamente 30% do consumo atual de nitrogênio em nossos canaviais. Também incorporamos mais tecnologia e precisão ao campo e avançamos em soluções para aumentar a produtividade e promover ganhos ambientais.

A inovação tem papel central nos avanços em sustentabilidade. Estamos de olho no futuro e avaliando formas de acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias agrícolas. Na última safra, operamos um trator autônomo na etapa de preparo de solo e, em 2026, a ideia também é testar tratores movidos a etanol, buscando reduzir o consumo de *diesel*.

Também seguimos investindo em soluções logísticas mais sustentáveis. A Tereos foi a primeira empresa do Brasil a realizar uma operação ferroviária de transporte de açúcar com compensação de carbono, reforçando nosso compromisso com alternativas capazes de apoiar a transição para uma economia de baixo carbono. Essa evolução só é possível porque colocamos as pessoas no centro da nossa estratégia.

Nos últimos anos, fortalecemos nossa cultura de segurança e alcançamos resultados importantes, como a redução de 40% do número de acidentes com afastamento, em relação à safra passada, refletindo um trabalho contínuo de prevenção, conscientização e cuidado com as equipes.

Fomos reconhecidos, mais uma vez, entre as melhores empresas para se trabalhar pelo Great Place To Work (GPTW), destacando-nos entre as 10 melhores grandes empresas do agronegócio, resultado de uma construção consistente de ambientes mais diversos e colaborativos. A liberdade de expressão e respeito às diferenças têm se concretizado em nossa organização, com a atuação consolidada dos Grupos de Afinidade em todos os pilares de identidades presentes nos times, apoiada pela capacitação de nossos líderes para a promoção da inclusão e equidade.

A implementação de avaliações mensais de clima organizacional trouxe ainda mais proximidade com nossos colaboradores, permitindo *feedbacks* em tempo real e ações cada vez mais conectadas às necessidades dos nossos times.

Nas comunidades onde atuamos, seguimos fortalecendo vínculos e ampliando impacto social. Com o engajamento de nossos colaboradores, promovemos nove ações voluntárias do Tereos Fazendo Acontecer, mostrando o compromisso com as populações da região. Além disso, realizamos três edições de nosso festival itinerante, o Tereos na Área, levando cultura e lazer para as cidades onde estamos presentes.

Em 2025, tivemos a oportunidade de levar essa visão para um dos debates mais importantes do mundo sobre clima e desenvolvimento sustentável: a COP30, realizada em Belém, no Pará.

Ao lado de parceiros estratégicos, a Tereos participou da construção do estudo “Descarbonização do agronegócio – caminhos para reduzir emissões e promover sustentabilidade”, liderado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). O trabalho reforça o papel do agronegócio e da agroindústria como parte fundamental da solução para os desafios climáticos.

Durante a conferência, reforçamos uma convicção que orienta nossa atuação: o agronegócio brasileiro tem capacidade de ser um dos principais motores globais da descarbonização.

Seguiremos avançando com responsabilidade, inovação e visão de longo prazo para construir uma operação cada vez mais sustentável, resiliente e preparada para o futuro.

Este relatório reúne parte dessa trajetória, das nossas evoluções e dos desafios que seguimos enfrentando diariamente para gerar valor de forma responsável para colaboradores, parceiros, comunidades e sociedade.

Uma boa leitura.

Felipe Mendes
Diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais

Materialidade

GRI 3-1, GRI 3-2, GRI 2-29

Nossa matriz de dupla materialidade integra de forma estratégica as perspectivas de impactos financeiros e socioambientais. Esse processo foi fundamentado na análise das atividades da companhia, consultas públicas e engajamento dos nossos públicos de relacionamento – colaboradores, trabalhadores terceirizados, clientes, fornecedores, fornecedores de cana, parceiros de negócios, associações, organizações da sociedade civil e seguradoras.

A metodologia contemplou a identificação e priorização de *stakeholders*, análise de documentos internos, adesão às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), além de *benchmarking* setorial. Os temas foram priorizados com base em critérios que consideram a probabilidade de ocorrência dos impactos e sua severidade, incluindo intensidade, extensão e reversibilidade, além da magnitude dos efeitos potenciais e da relevância atribuída pelos *stakeholders* consultados.

O processo de materialidade é conduzido com periodicidade trienal, sendo a próxima revisão prevista para o ciclo de reporte 2026/2027.

Temas materiais

Mudanças climáticas e transição energética
7 9 13

Saúde, bem-estar e segurança
3 8

Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo
15

Gestão de água e efluentes
3 6

Gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores
2 8 12 13

Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas
2 8 9 13

Economia circular e gestão de resíduos
3 12

Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local
1 4 8 10

Diversidade, equidade e inclusão
5 8 10

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável **(ODS)**

Construção conjunta

GRI 2-29

A Tereos mantém um engajamento contínuo e estruturado com seus diversos *stakeholders* por meio de canais transparentes de diálogo, ferramentas de *feedback*, relatórios e ações de responsabilidade social.

Conduzida de forma integrada por áreas estratégicas da companhia, essa interação tem o objetivo de identificar impactos reais e potenciais, compreender expectativas, gerenciar riscos e fortalecer relacionamentos de longo prazo. Para garantir a efetividade desse processo e aprimorar a tomada de decisão, a empresa aposta na escuta ativa, no monitoramento constante das interações e na definição de metas claras de desempenho.

A safra 2025/2026

NOSSOS RESULTADOS

- Destaques
- Desempenho econômico e operacional
- Desempenho comercial

“A Tereos Brasil tem deixado um legado em sua atuação nesses 25 anos. Todo esse trabalho merece celebração: nossos avanços em agricultura regenerativa, a importância que a operação dá às pessoas, entre outras frentes. No Brasil, conseguimos discutir sustentabilidade com qualquer pessoa na empresa. Todos estão cientes do que isso significa.”

Kristell Guizouarn,
Diretora Global de ESG
do Grupo Tereos

Destaques

Moagem de
17,9 milhões
de toneladas de
cana-de-açúcar FB-AG-000.A

71%
da produção destinada ao açúcar

1,7 milhão
de toneladas de açúcar produzidas

547 mil
CBIOS

R$ 21 milhões
de CBIOS

426 milhões
de litros de etanol
produzidos

Certificação de
68,19%
do volume total de cana-de-açúcar processada com base em normas internacionalmente reconhecidas

A Unidade Mandu, localizada em Guaíra (SP), recebeu nova certificação **ISCC CORSIA Low LUC Risk**

Certificação internacional **Regenagri**, que atesta, com base em critérios reconhecidos globalmente, a adoção de práticas de agricultura regenerativa nas operações da Tereos, reforçando o compromisso com a saúde do solo, a biodiversidade e a mitigação das mudanças climáticas

Destaques

9 edições
do programa de voluntariado **Fazendo Acontecer**

Eleita pela GPTW como uma das **50 melhores** indústrias para se trabalhar no Brasil

Pioneirismo na primeira **operação ferroviária** de transporte de açúcar com compensação de carbono do Brasil, desenvolvida em parceria com a VLI Logística

Uma parceria firmada com a Embrapa prevê o fornecimento de energia renovável para subsidiar a infraestrutura de pesquisas voltadas à **agropecuária sustentável**

O **programa Tereos na Área** teve três edições na safra 2025/2026, com a oferta de serviços informativos e educativos, além de servir como **espaço de convivência e conscientização**

Um acordo com a Atlas Agro permitirá a **aquisição de fertilizantes nitrogenados de baixo carbono** que serão produzidos a partir de hidrogênio verde na planta industrial Uberaba Green Fertilizer, a ser construída no Triângulo Mineiro

Participação ativa na **COP30,** maior conferência global sobre o clima, realizada em 2025 no Brasil

Colaboração estratégica com a empresa **ICL** para a implementação de práticas de agricultura regenerativa e busca pela descarbonização na cadeia produtiva

Desempenho econômico e operacional

GRI 2-6

R$ 5,7 bilhões
de receita líquida na safra 2025/2026

R$ 271 milhões
em manutenção industrial e agrícola

R$ 568 milhões
em investimentos na renovação dos canaviais

A safra 2025/2026 demonstrou a solidez, a resiliência operacional e o forte compromisso com a sustentabilidade da companhia, diante de um cenário macroeconômico desafiador. Com a moagem de 17,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e boas fixações de preços, a Tereos apresentou uma receita líquida de R$ 5,7 bilhões, o terceiro maior Ebitda ajustado da história (R$ 1,3 bilhão), o menor endividamento líquido dos últimos 10 anos e alavancagem bancária de 0,5 vez nas práticas de mercado.

Com esse faturamento, o desempenho financeiro manteve-se em patamares estáveis, mesmo em relação à redução no volume de cana e à volatilidade nos preços internacionais do açúcar. Apesar das pressões externas – como as oscilações cambiais que impactaram nossa dívida em dólar e a manutenção de taxas de juros elevadas –, a Tereos preservou seus compromissos com os pilares ESG.

Adotamos uma postura de austeridade e gestão cautelosa dos investimentos. Priorizamos a eficiência operacional, focando em projetos que otimizam o consumo de energia e a capacidade de moagem, enquanto postergamos investimentos de expansão para ciclos futuros de maior favorabilidade. Essa estratégia de controle rigoroso de gastos permite que a companhia mantenha seu equilíbrio financeiro sem abrir mão da excelência produtiva, direcionando recursos de forma inteligente e estratégica para o que é essencial ao negócio.

A confiabilidade de nossas plantas e a longevidade agrícola receberam atenção especial, com investimentos que totalizam R$ 839 milhões no período. Desse montante, R$ 271 milhões foram destinados à manutenção industrial e agrícola. Também investimos R$ 568 milhões na renovação dos canaviais, garantindo a idade média adequada para a cana e a perenidade da nossa produção.

Uma das ações que aponta a evolução eficiente do portfólio de ativos e fortalecimento da posição competitiva em regiões onde a Tereos é mais dominante foi a venda da unidade Andrade, em Pitangueiras (SP). A venda, que contribuiu para uma posição de caixa recorde de R$ 2 bilhões, está alinhada a uma gestão pautada pela alocação eficiente de capital, pela busca contínua de produtividade e pela construção de um negócio cada vez mais resiliente.

Nossa prioridade permanece no equilíbrio da estrutura de capital e na gestão prudente do endividamento. Estamos preparados para uma execução de projetos de investimento assim que o cenário macroeconômico apresentar maior estabilidade, que capturem novas oportunidades de crescimento e rentabilidade nas próximas safras.

Desempenho comercial

A safra 2025/2026 evidenciou a capacidade da Tereos de defender suas margens e gerar valor por meio de um portfólio diferenciado, em um ano desafiador de queda global nos preços das *commodities* (especialmente do açúcar), quebrando uma tendência de quatro safras consecutivas. A safra foi encerrada com a moagem de 17,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e a produção total de 1,7 milhão de toneladas de açúcar, sendo 367 mil toneladas comercializadas no mercado interno.

Já no etanol, a empresa apresentou *performance* histórica, conseguindo ampliar a precificação 3% acima do mercado. No ano, foram produzidos 250 mil m³ de etanol hidratado e 171 mil m³ de etanol anidro. Além disso, a estocagem do biocombustível para vendas na entressafra se mostrou acertada.

No varejo, a empresa seguiu priorizando a rentabilidade, consolidando seu crescimento e liderança no mercado fluminense, além de realizar um teste bem-sucedido com o açúcar Extra Fino no Rio Grande do Sul, dobrando seu *market share* nesse estado. No mercado industrial, conseguimos manter o nível de prêmios, com expectativa de renovar 100% dos contratos na próxima safra.

Comercialização na safra 2025/2026:

1,3 milhão de toneladas
de exportação

266 mil toneladas
de B2B

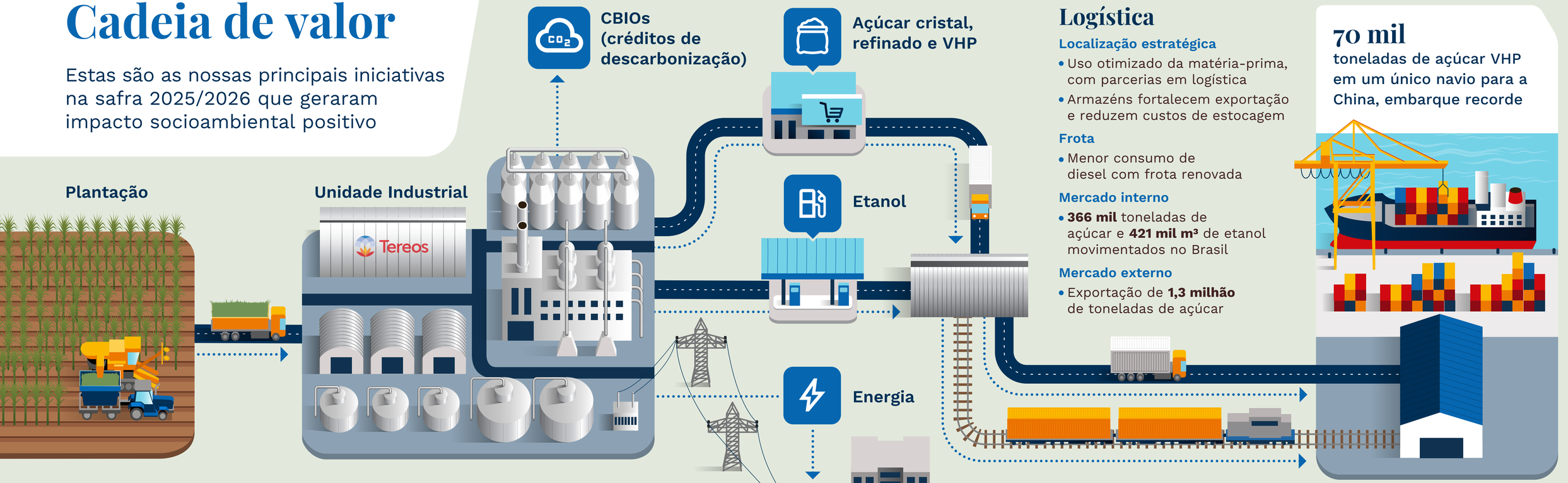
99 mil toneladas
de B2C

810 GWh
de energia

426 mil m³
de etanol

Cadeia de valor

Estas são as nossas principais iniciativas na safra 2025/2026 que geraram impacto socioambiental positivo



Logística

Localização estratégica
- Uso otimizado da matéria-prima, com parcerias em logística
- Armazéns fortalecem exportação e reduzem custos de estocagem

Frota
- Menor consumo de diesel com frota renovada

Mercado interno
- **366 mil** toneladas de açúcar e **421 mil m³** de etanol movimentados no Brasil

Mercado externo
- Exportação de **1,3 milhão** de toneladas de açúcar

70 mil
toneladas de açúcar VHP em um único navio para a China, embarque recorde

Cultivo

Saúde do canavial
- Boas práticas, com foco em sustentabilidade, rastreabilidade e uso responsável da terra

Operação
- Sinergia entre unidades e Centro de Operações (COA)

Gestão eficiente
- Oferta contínua de matéria-prima de alta qualidade

Produção

Desempenho
- Alta eficiência, menos paradas e maior disponibilidade industrial (OEE 25/26: **78,54%**)

Eficiência industrial
- Máxima extração de açúcar com alta qualidade (ATR 25/26: **135,08 kg/tonelada**)

Gestão de fornecedores

Crescendo Juntos
- Lançamento de programa de capacitação

Avanço nas certificações (FSA-SAI)
- Chegamos ao marco de 26 fornecedores certificados

Fertilizantes orgânicos
- Compartilhamento de vinhaça e torta de filtro com fornecedores

Impacto

Certificação
- **68,19%** da produção certificada por normas internacionais
- Unidade Mandu com ISCC Corsia, Corsia Plus e EU, viabilizando etanol para aviação sustentável
- Regenagri (certificação de agricultura regenerativa na Cruz Alta)

Gestão
- Programa MASTER padroniza processos e impulsiona práticas sustentáveis
- Avanço no controle operacional com LVCC e Diagnóstico Ambiental

Reconhecimento
- Selo Great Place to Work conquistado pela 3ª vez

59,9%
das compras de fornecedores locais, estimulando a economia regional

Tereos no Brasil

NOSSA PRESENÇA

- Perfil
- Nossa jornada de 25 anos

Everton Carpanezi,
Diretor de Operações Agroindustriais

“O relacionamento e a proximidade são muito presentes na Tereos, criando uma atmosfera de colaboração que a torna única. Então, tudo isso faz com que este seja um ótimo lugar para trabalhar e com pessoas que gostam de estar aqui.”

25 ANOS
Cultivando o futuro

Perfil

GRI 2-1, GRI 2-6

Sediada em Olímpia (SP), a Tereos Açúcar & Energia Brasil (TAEB) é protagonista no setor sucroenergético nacional. Sua estrutura acionária é composta pela *holding* NewCo Tereos Internacional (56,3%) e pela francesa Tereos Participations S.A.S (43,7%), sob a liderança global da cooperativa francesa Tereos SCA, que integra mais de 10.300 cooperados.

O Grupo Tereos está presente em doze países e conta com 38 unidades industriais distribuídas globalmente (veja **aqui** a localização das operações). A Tereos Brasil está há 25 anos cultivando um futuro sustentável no país. A companhia consolidou-se como a segunda maior produtora de açúcar do país e a terceira maior produtora de energia de biomassa, destacando-se também na fabricação de etanol e na cogeração de energia elétrica a partir do bagaço da cana. Seu modelo de negócio é pautado na valorização da matéria-prima, inovação no campo, investimentos constantes em agricultura regenerativa e um sólido compromisso com a responsabilidade socioambiental.

A operação brasileira abrange seis unidades agroindustriais no noroeste paulista, escritórios em São Paulo e São José do Rio Preto (SP), além de um centro de distribuição no Rio de Janeiro (RJ). Todas as plantas possuem as certificações Bonsucro (de sustentabilidade para a cadeia de cana-de-açúcar) e RenovaBio (de produção de combustíveis renováveis com menor emissão de carbono), evidenciando uma gestão focada em descarbonização, economia circular e eficiência operacional com impacto ambiental positivo.

Com armazéns estratégicos em Santos e Guará, a infraestrutura robusta suporta uma cadeia de valor dedicada ao progresso do agronegócio e ao desenvolvimento sustentável para as futuras gerações.

Cadeia de valor GRI 2-6

A cadeia de fornecedores da Tereos inicia-se com produtores de cana-de-açúcar e abrange mais de 2 mil parceiros locais e nacionais, incluindo fornecedores de insumos, equipamentos, embalagens, logística e serviços de diversos portes. Até janeiro de 2026, os pagamentos à rede somaram R$ 4,06 bilhões, dos quais R$ 1,38 bilhão foram destinados à aquisição de cana e o restante distribuído entre materiais (R$ 1,31 bilhão), serviços (R$ 987 milhões) e logística (R$ 363 milhões).

No *downstream*, os produtos são direcionados a consumidores finais e indústrias que utilizam os itens da companhia como insumos ou ingredientes em seus processos produtivos. A operação também conta com parcerias de empresas terceiras para suporte operacional e execução de atividades estratégicas. Assim, a companhia assegura a continuidade de suas entregas nos mercados de alimentos, bebidas, energia e nutrição animal, preservando a robustez de suas parcerias e a eficiência de sua logística integrada.

Conheça mais sobre nossa cadeia de valor no infográfico da **página 15**.

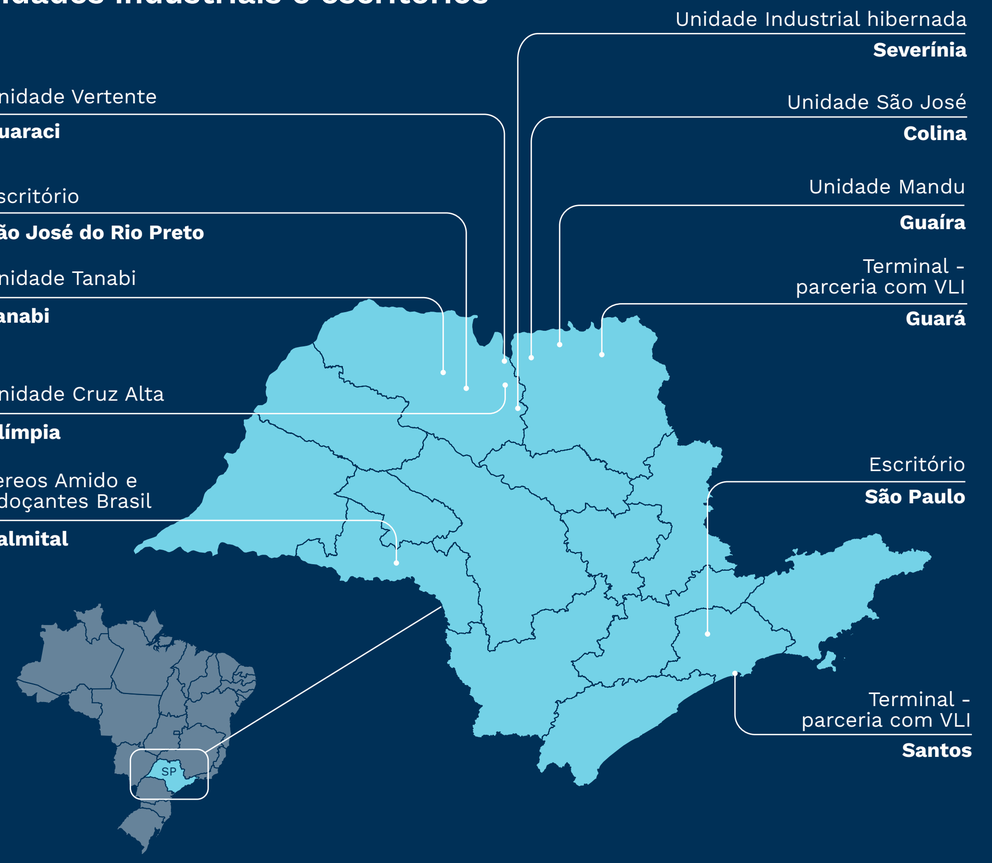
Tereos em números FB-AG-000.C

316 mil hectares
de área agricultável

169 mil hectares
com cana própria

147 mil hectares
com cana de fornecedores parceiros

Unidades industriais e escritórios



Os dados da TSSB não estão contabilizados nos resultados da TSEB.

Nosso propósito

Cultivar um futuro compartilhado para o planeta e as pessoas, atendendo às necessidades essenciais diárias da vida.

A força do Grupo Tereos

A cooperativa agrícola francesa é uma das 50 empresas globais mais comprometidas com as emissões relacionadas às florestas, às terras e à agricultura. Com *expertise* no processamento de beterraba, cana-de-açúcar e cereais, é uma referência em práticas agrícolas sustentáveis.

Nossos valores

Performance
Buscar a excelência, agindo com disciplina e responsabilidade para alcançar os compromissos.

Pragmatismo
Agir com agilidade, simplicidade, eficiência e sensatez, focando em ações concretas.

Colaboração
Demonstrar espírito de equipe, reciprocidade e confiança, considerando os desafios compartilhados para encontrar soluções juntos.

Ousadia
Ousar propor soluções e tomar a iniciativa para enfrentar os desafios atuais e futuros.

12
países

10.300
agricultores cooperados

14.300
colaboradores

38
unidades industriais

Nossa jornada de 25 anos

Os primeiros 25 anos da Tereos no Brasil estão alinhados com o desenvolvimento e a evolução do setor sucroenergético nacional. Uma trajetória marcada pela inovação, excelência agrônoma, ousadia e apoio direto ao produtor. Com DNA cooperativo do nosso controlador, imprimimos um modelo de negócio perene e consistente, consolidando-nos como o primeiro grupo estrangeiro a se estabelecer com sucesso nesse setor no país.

Nossa expansão aconteceu de forma planejada por meio de aquisições e expansões agronômicas e investimentos em *greenfield*. Como resultado desses investimentos, registramos um recorde histórico na safra 2023/2024, com mais de 21 milhões de toneladas de cana moída – um salto gigantesco em relação ao volume inicial, de 3 milhões de toneladas processadas no início da jornada.

A trajetória da Tereos é marcada por inovação, excelência agronômica, ousadia e apoio direto ao produtor

Ao longo desses anos, atravessamos mudanças profundas ocorridas no mundo e no ambiente econômico brasileiro. Diante desses desafios, usamos a nossa disciplina operacional e *expertise* para responder às incertezas. Quando necessário, recorremos a parcerias estratégicas bem-sucedidas, como as feitas com a Petrobras Biocombustíveis (2010/2011) e VLI Logística (2017/2018), nos adaptando às volatilidades do mercado.

Outro traço relevante da Tereos no Brasil está na execução da estratégia de sustentabilidade da companhia, que é transversal e progressiva: acumulamos uma lista de certificações globais rigorosas, estruturamos nosso primeiro financiamento do setor, e somos a primeira produtora de açúcar a ter suas metas de descarbonização validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi).

Projetamos nossos próximos 25 anos suportados pela inovação digital, agricultura regenerativa e eficiência operacional. Integraremos tecnologia e sustentabilidade para garantir operações ainda mais resilientes e alinhadas às demandas globais.

Um ano para ficar na memória

Em 2025, lançamos um *hotsite* reunindo nossa trajetória, depoimentos dos colaboradores, parceiros e os principais marcos no Brasil. Nas redes sociais, as comemorações foram acompanhadas da *hashtag* #CultivandoOFuturo.

Uma *newsletter* também foi criada com fotos das comemorações nos eventos internos e encontros com produtores, além da seção “Você na Tereos”, que incentivou o compartilhamento de relatos pessoais sobre a construção de suas carreiras na companhia.

Também publicamos um conteúdo de marca no jornal *Valor Econômico*, com circulação nacional, levando a história e evolução da Tereos a milhares de leitores. Um grande destaque foi uma ação solidária: doamos 25 toneladas de açúcar para 25 municípios do noroeste paulista, nossa região de atuação. O produto foi destinado a instituições e serviços que atendem essas comunidades, retribuindo a confiança e a parceria local nessa trajetória da Tereos no Brasil.

Saiba mais!
Clique aqui para conhecer o *hotsite* especial de 25 anos.

Governança e transparência

NOSSA RESPONSABILIDADE

- Governança corporativa
- Gestão de riscos
- Governança corporativa, ética e *compliance*

“A marca da Tereos está na consistência de sua atuação. São 25 anos respeitando as regulações e atuando para o desenvolvimento regional em um setor muito forte no Brasil. A companhia exerce papel relevante em nossa região, contribuindo para a geração de empregos diretos e indiretos. É grande a nossa responsabilidade.”

Thiago Gasparotto,
Diretor Financeiro

Governança corporativa

Estrutura de governança

GRI 2-9, GRI 2-10, GRI 2-11, GRI 2-13, GRI 2-14, GRI 2-17

Conselho de Administração do Grupo Tereos
Sediado na França, é a principal instância de governança. Define a estratégia corporativa global e supervisiona a gestão da cooperativa. É formado por 11 membros sem função executiva e cooperados da Tereos SCA. Um dos membros é independente. Os critérios de nomeação e seleção de seus membros são definidos em nível global e não pela operação brasileira. O Presidente do Conselho de Administração não exerce cargo executivo na companhia, garantindo a clara distinção entre governança e gestão. Essa estrutura assegura a independência do Conselho para a supervisão estratégica e o acompanhamento das atividades executivas. O mais alto órgão de governança da Tereos delega a responsabilidade pela gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais da organização ao diretor-presidente do Grupo Tereos. Esse profissional é responsável por desenvolver e implementar a estratégia elaborada pelo conselho, além de avaliar e monitorar continuamente o desempenho sustentável da empresa.

Diretoria Tereos Açúcar & Energia Brasil (TAEB)
É o mais alto órgão da governança no Brasil. Responsável pela gestão operacional, financeira, comercial e ambiental, atua sob supervisão da Assembleia Geral de Acionistas e do comitê executivo do Grupo Tereos. Composta por diretores estatutários e estratégicos, reúne-se semanalmente, reportando-se ao órgão máximo global, e é formada por sete membros. A nomeação segue a Política de Atração de Talentos, pautada pela transparência, conformidade legal e diretrizes globais de RH. O processo prioriza competências estratégicas e a mobilidade interna na seleção de suas lideranças.

Conselho Cooperativo do Grupo Tereos
Formado por 17 membros, prepara decisões sobre atividades agrícolas, industriais, comerciais e financeiras dos cooperados. Reporta ao Conselho de Administração e é apoiado por Comissões de Negócios, que realizam análises setoriais e facilitam o diálogo com os cooperados.

Comitê Executivo do Grupo Tereos
Liderado pelo diretor-geral, tem 11 membros e atua sob delegação do Conselho de Administração, implementando os projetos estratégicos.

Comitês de Apoio à Diretoria no Brasil

GRI 2-9, GRI 2-12

Comitê de Segurança do Trabalho

As reuniões do comitê são realizadas semanalmente com a presença de gerentes, equipe de Saúde e Segurança do Trabalho e os responsáveis pelos 22 tópicos do Plano de Desenvolvimento de Segurança (que formam o Índice de Desenvolvimento de Segurança – IDS). O comitê é formado por equipes multidisciplinares que apresentam as ações de segurança implementadas nas unidades e desenvolvem estratégias de melhoria contínua.

Comitê de Sustentabilidade

Liderado pela alta gestão, revisa trimestralmente as estratégias e avanços do desempenho em sustentabilidade, integrando o tema de forma transversal a todas as decisões da companhia.

Comitê Gente e Gestão

Foca na valorização do capital humano, desenvolvendo iniciativas voltadas ao crescimento profissional e à qualidade de vida dos colaboradores.

Comitê de Competitividade

Voltado para aprofundar o entendimento da gestão sobre os diversos elementos que impactam o negócio. Sua atuação é proativa e tem como foco a proteção e a melhoria da continuidade operacional e da rentabilidade da empresa.

Comitê Digital

Divide-se entre a transformação digital e conectividade geral da Tereos e o suporte tecnológico para operações e corporativo.

Comitê de Diversidade

Composto por executivos de diversas áreas, atua na implementação estratégica de ações que promovam diversidade, inclusão e equidade.

Comitê de Auditoria e Riscos

A principal atribuição é supervisionar as atividades de auditoria interna e a gestão de riscos da companhia. Para desempenhar essa função, recebe suporte técnico do Departamento de Controles Internos e Auditoria Interna, que lhe reporta os resultados de suas auditorias. As principais funções são: assegurar a transparência e a governança corporativa, garantir a conformidade com leis, regulamentos e políticas internas e monitorar os controles internos e atuar na proteção dos interesses dos acionistas.

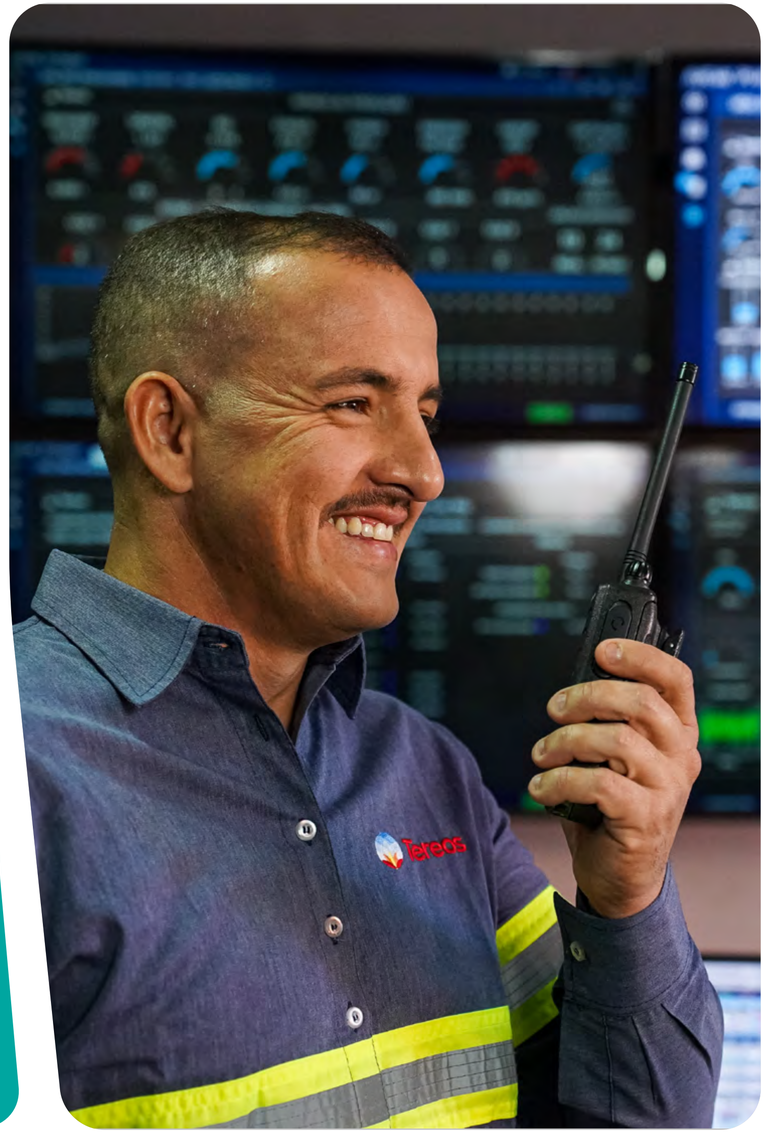
Gestão de riscos

GRI 2-24

A Tereos mantém um processo de evolução contínua em sua gestão de riscos e conformidade, assegurando o cumprimento rigoroso de legislações e normas nacionais e internacionais.

Para garantir a eficiência operacional, a empresa promove ações como:

Para eventos com potencial de grande impacto (aqueles que possam causar prejuízos significativos ou até falência), um Comitê de Crise responde com rapidez e eficiência a situações que demandem respostas emergenciais.



Mapeamento de riscos
Realiza o mapeamento constante de riscos e o monitoramento de controles internos, utilizando canais específicos para o registro de incidentes e falhas.

Suporte técnico
Tem suporte técnico do Departamento de Controles Internos e Auditoria Interna. Os resultados dessas auditorias são reportados trimestralmente ao Comitê de Auditoria Interna e de Riscos.

Ferramentas
Utiliza ferramentas de *due diligence* para avaliar parcerias externas, analisando conflitos de interesse, reputação e sanções internacionais.

Governança corporativa, ética e *compliance* GRI 2-23, GRI 2-24

A Tereos fundamenta sua conduta empresarial em eixos de integridade, responsabilidade socioambiental e concorrência leal, combatendo a corrupção e promovendo os direitos humanos. Suas políticas alinham-se a diretrizes internacionais, como as da Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), sendo aprovadas pelo Conselho de Administração. Os compromissos incluem a aplicação do princípio da precaução e a realização de devida diligência em todas as operações. Tais normas regem todas as atividades e relações de negócio, assegurando a conformidade e a mitigação de riscos em sua cadeia de valor.

A companhia integra seus compromissos de conformidade por meio da estrutura de *compliance*, do Código de Ética e de procedimentos operacionais. A implementação envolve a adesão ao Código de Ética, comunicação, treinamentos obrigatórios, processos de *due diligence* e cláusulas contratuais rigorosas com parceiros e fornecedores. O monitoramento é realizado via sistemas internos de controle, gestão de riscos e canais formais de reporte. Eventuais violações estão sujeitas a medidas disciplinares e sanções contratuais, assegurando a integridade das relações de negócio. A estratégia garante o alinhamento das operações brasileiras aos padrões éticos globais do Grupo.

Programa de Compliance GRI 2-13, 2-15, 2-26

O programa é estruturado em políticas e normas éticas que asseguram a integridade, a legalidade e a sustentabilidade das operações. O Código de Ética, documento que serve como base a todos os outros procedimentos da área, como conflitos de interesse, guia de boas práticas, código de conduta anticorrupção, procedimento de brindes, entre outros, está integrado a essas diretrizes, orientando o comportamento de todos os envolvidos e consolidando uma cultura organizacional pautada pela correção.

Como documento integrante do programa, o Guia de Boas Práticas estabelece referenciais para prevenir riscos como fraude, lavagem de dinheiro e conflitos de interesse.

Para garantir a eficácia dessas medidas, a companhia promove treinamentos periódicos e ações de conscientização.

Código de ética

GRI 205-2, GRI 2-26

Além de operar em conformidade com as leis vigentes, a Tereos é orientada por valores que fortalecem o desenvolvimento íntegro.

O **Código de Ética**, atualizado na safra 2025/2026, define os padrões de conduta de colaboradores e parceiros, garantindo que as atividades sejam pautadas pela ética e transparência.

A adesão ao referido documento é inegociável, consolidada em todos os contratos firmados com clientes e fornecedores, que possuem cláusulas abrangendo obrigações específicas anticorrupção, respeito aos direitos humanos e responsabilidade socioambiental.

Conflitos de interesse

GRI 2-15

A Tereos adota procedimentos formais para prevenir e mitigar conflitos de interesse, integrados ao seu Programa de Compliance. O processo inclui capacitação periódica dos colaboradores, mecanismos de identificação e reporte de potenciais conflitos, isolamento das partes envolvidas quando necessário e revisão regular dos procedimentos aplicáveis.

Conflitos de interesse relevantes que envolvam *stakeholders*, colaboradores ou negócios da companhia são comunicados às partes afetadas conforme a natureza e o impacto do caso, observando critérios de confidencialidade e governança interna.

Ao longo da safra, 97% dos colaboradores participaram do treinamento sobre o Código de Ética

Prevenção e combate à corrupção GRI 205-2

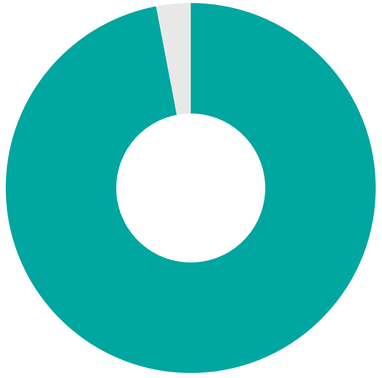
A Tereos mantém um rigoroso compromisso ético e de tolerância zero contra a corrupção, pautando suas operações no Código de Conduta Anticorrupção, que está alinhado a legislações internacionais, como a Lei Sapin II.

Internamente, a integridade comercial é garantida por seleções objetivas, rigorosos controles financeiros para evitar registros indevidos e processos de *due diligence* de parceiros comerciais para mitigar riscos.

Além disso, é estritamente proibido oferecer ou receber vantagens indevidas, com a exigência de recusa imediata a qualquer solicitação ilegal por parte de agentes públicos.

Violações dessas diretrizes geram sanções que vão desde advertências até a rescisão do contrato de trabalho, além de implicações judiciais para funcionários, enquanto infrações cometidas por terceiros podem resultar no encerramento imediato do relacionamento comercial.

Treinamentos sobre Código de Ética* GRI 205-2



97%

dos colaboradores treinados no Código de Ética

***** O indicador considera como treinados os colaboradores que concluíram integralmente as trilhas obrigatórias desde a admissão.

Denúncias e canais de comunicação

GRI 2-25, GRI 2-26

A empresa oferece o Canal de Ouvidoria no Brasil acessível a colaboradores, *stakeholders* e público em geral disponível 24 horas, todos os dias da semana, nos idiomas português, inglês e espanhol. A companhia também possui o Dispositivo de Emissão de Alerta do Grupo Tereos para o recebimento de denúncias, assegurando a confidencialidade das informações e a proteção contra retaliações.

As manifestações são tratadas pela área de Compliance, com registro em sistema externo para rastreabilidade e definição de medidas preventivas. O retorno aos manifestantes ocorre pelo canal de origem após a conclusão das investigações. O processo garante o tratamento sistemático de impactos negativos e o fortalecimento da cultura ética organizacional.

Toda pessoa que tenha conhecimento de violações ao Código de Ética, políticas internas ou à legislação tem o dever de reportar o ocorrido à companhia. Na safra 2025/2026 foram registradas 262 queixas.

Queixas registradas na safra 2025/2026

- Em apuração **16,03%**
- Tratadas e consideradas improcedentes **30,92%**
- Tratadas e solucionadas com gestão de consequências **24,43%**
- Encerradas por não se enquadrarem no escopo do canal ou por insuficiência de informações **28,63%**

Total
262 queixas

Canal de Ouvidoria Tereos
Funciona 24 horas por dia com independência e confidencialidade

Telefone
0800 424 1000

E-mail
ouvidoria@tereos.com

Site
denuncia.iaudit.com.br/sistema/tereos

Segurança de dados

A companhia atua com uma estratégia global focada na proteção de sistemas, redes e ativos digitais. No Brasil, conta com uma área de Segurança da Informação. A Tereos utiliza ferramentas avançadas de monitoramento para servidores e infraestruturas, permitindo a detecção precoce de acessos maliciosos, além de reforçar a comunicação segura com *firewalls* e acesso remoto protegido. Além disso, investe na conscientização dos colaboradores por meio de palestras e cursos *online*.

A empresa também mantém serviços especializados de detecção de vazamentos de dados, análise de vulnerabilidades e simulações de ameaças. Um deles é o Resposta a Incidentes, que garante prontidão para emergências e fortalece a resiliência digital da organização.

Para sustentar esse ecossistema tecnológico, o Grupo Tereos continua investindo na prevenção de incidentes e na manutenção da continuidade da produção. A empresa segue aprimorando a gestão de ameaças em ambientes industriais para minimizar riscos de interrupções operacionais.

Participação em associações e organizações

GRI 2-28

- União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica)
- Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo (Siaesp)
- Sindicato da Indústria da Fabricação do Álcool no Estado de São Paulo (Sifaesp)
- União Nacional da Bioenergia (Udop)
- Sociedade Rural Brasileira (SRB)
- Associação Brasileira do Agronegócio (Abag)
- Câmara de Comércio França-Brasil
- Comitês de Bacias Hidrográficas
- Instituto Amazônia+21
- Associação Brasileira do Biogás e do Biometano (ABiogás)
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- Instituto Diálogos

Inovação e tecnologia

NOSSOS AVANÇOS

- Logística
- Vanguarda tecnológica

“Desde o início, estamos no topo das transformações que acontecem no setor, seja na tecnologia, em processos, seja na abordagem com clientes e fornecedores. Nosso DNA cooperativo, visão de longo prazo e foco na eficiência são pontos fortes que garantem nossa presença há 25 anos no país.”

Gustavo Segantini,
Diretor Comercial
e de TI

25 ANOS
Cultivando
o futuro

Logística

Do cultivo da cana-de-açúcar à distribuição nos mercados doméstico e externo, a operação logística transformou-se em um pilar estratégico para a Tereos. Além de aumentar a nossa competitividade, na safra 2025/2026 ela foi uma alavanca de rentabilidade e geração de valor, mitigando os impactos da queda global nos preços do açúcar na safra e demonstrando a resiliência do modelo de negócio.

A operação logística foi uma alavanca de rentabilidade e geração de valor em 2025/2026

Destaques 2025/2026

Maior embarque da nossa história: 70 mil toneladas de açúcar VHP (*Very High Polarization*) em um único navio com destino ao mercado chinês

Operação, em parceria com a VLI Logística, viabilizada pelo aumento do calado (profundidade) no Terminal Integrador Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), gerido pela empresa parceira na Baixada Santista.

Logística como serviço

No mercado doméstico, o serviço de alto valor agregado oferecido a clientes reforçou a fidelização e a consolidação da marca como referência em entrega.

Otimização de *performance* no varejo

Ganhos de eficiência no Centro de Distribuição do Rio de Janeiro, barateando custos e permitindo ampliar o *market share* no mercado fluminense.

1ª operação ferroviária de transporte de açúcar com compensação de carbono do país

Também com a VLI Logística. A carga de 6.500 toneladas foi movimentada entre o Terminal Integrador Guará (TIGU/SP) e o Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), em Santos (SP). A ferrovia emite um sexto do carbono por tonelada transportada em relação aos caminhões.

Expansão na estratégia de "Venda no Destino" em exportação

Projetamos aumentar a presença direta no cliente final, capturando margens melhores e reduzindo a dependência de *tradings* intermediárias.
Olhando para a próxima safra, a meta é elevar a participação dessas vendas de 20% para 35%.

Vanguarda tecnológica

A tecnologia e a inovação foram importantes motores para o desenvolvimento da safra 2025/2026. Ao longo do período, evoluímos em diversas frentes, integrando inovação do campo ao corporativo, transformando tais soluções em resultados práticos de produtividade e sustentabilidade. Conheça as principais iniciativas:

Adotamos uma nova tecnologia que gerou economia de 4% nos insumos utilizados nos canaviais das unidades Mandu e Vertente

Sistema bico a bico para otimizar aplicação de insumos no canavial

Para reduzir os desperdícios e seu impacto ambiental na aplicação de herbicidas, a companhia adotou o sistema bico a bico, que otimiza essa atividade no canavial. Trata-se de uma tecnologia de agricultura de precisão, que permite o acionamento e o desligamento de cada bico de forma individual. Também conta com sensores que identificam qual área já foi tratada e desligam automaticamente os bicos correspondentes, assegurando que cada área receba a quantidade indicada do insumo.

A mudança, presente nas unidades Mandu e Usina Vertente, garantiu economia de 4% nos insumos utilizados e deve ser estendida para as demais unidades. A Tereos ainda dispõe de outras técnicas em agricultura de precisão. Caso dos plantios com linhas georreferenciadas, treinamento de modelos para reconhecimento de padrões de plantio e gestão digital das informações no campo.

Equipamentos autônomos

Em parceria com a empresa Atvos, a Tereos tem realizado testes com tratores autônomos na cultura de cana-de-açúcar. A tecnologia demonstra potencial para elevar em 20% o rendimento dos equipamentos e reduzir em até 10% o consumo de *diesel*, com potencial para redução de 6,4 $ktCO_2e$/ano. Os testes contam com a tecnologia da ASI, empresa norte-americana e referência global em veículos autônomos com mais de duas décadas de atuação nos segmentos de mineração, construção e agricultura. A iniciativa evidencia o potencial da automação em impulsionar tarefas agrícolas, aumentar a precisão operacional e otimizar custos, além de maximizar a produtividade sem necessidade de expandir área cultivada, permitindo extrair mais valor das áreas já existentes.

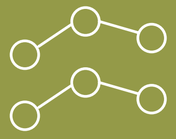
Biotecnologia em escala

A safra 2025/2026 deu forte tração na adoção de soluções biológicas, como fungicidas, nematocidas e agentes para o controle biológico de pragas severas, como a broca e o *Sphenophorus*.

Fertilizantes com matérias-primas renováveis

A Tereos deu um passo importante para acelerar sua agenda climática, aumentar a produtividade agrícola e garantir a segurança alimentar ao fechar parceria de um estudo para a aquisição de fertilizantes nitrogenados de baixo carbono. A iniciativa é parte das nossas medidas para atingir as metas agrícolas de descarbonização e o compromisso SBTi.

Previsão de substituição: aproximadamente 30% do consumo atual de nitrogênio utilizado na produção de cana-de-açúcar.



Redução estimada das emissões totais: inicialmente, 1% (cerca de 8 mil toneladas de CO_2 equivalente anualmente).

Tecnologia da informação: pragmatismo e transformação

Nossos investimentos em TI saltaram quase cinco vezes nos últimos cinco anos. No período referente a este relatório, nossa área de TI adotou uma postura focada em eficiência operacional e otimização de custos, com o objetivo de maximizar o retorno dos investimentos recentes em tecnologia e adequar a estrutura à dinâmica atual do mercado de açúcar. Revisamos 80% dos grandes contratos e substituímos alguns parceiros, gerando economia de R$ 2 milhões.

Também migramos para um servidor em nuvem privada, garantindo maior processamento com custo oito vezes menor, além de passarmos a explorar a inteligência artificial de forma cautelosa, utilizando licenças já existentes para minimizar riscos financeiros.

No ciclo 2025/2026, priorizamos a otimização e a eficiência, gerando economia de R$ 20 milhões para a próxima safra

Salto em conectividade

A companhia registrou redução de 30 minutos para 15 segundos a latência dos dados emitidos pelas máquinas agrícolas por meio de uma parceria com a Claro. O novo serviço permite decisões em tempo real e ganho de produtividade, além de ter gerado economia expressiva.

Inteligência artificial

A Tereos busca vantagens competitivas apostando na inteligência artificial (IA) em seu negócio. A companhia vem testando essas ferramentas em processos de *back-office* (suprimentos, jurídico e comercial) com foco no ganho de produtividade. Na área agrícola, o uso tem sido mais consultivo, ajudando operadores a acessarem resultados e instruções de trabalho de forma ágil. A empresa já possui dezenas de agentes de IA estruturados ou em fase de implementação, criados proativamente pelos próprios usuários (*key-users*).

Somos uma empresa tecnológica, com forte uso de indústria 4.0, Internet das Coisas (IoT) e robotização transacional (RPA). O foco atual é avançar no uso de inteligência artificial generativa

Centro de Operações Agroindustriais: mais eficiência e produtividade nas usinas

O Centro de Operações Agroindustriais (COA) expandiu suas soluções, especialmente para preparo e plantio do solo. Também foi um período de evolução do conceito C3 (Conectividade, Colaboração e Controle), com foco em padronização e monitoramento de diferentes atividades agroindustriais.

Conheça as novidades desse centro de inteligência em operações:

- **Torres de Controle:** A companhia implementou a Torre de Manutenção, que permite mais assertividade, rapidez e antecipação na gestão dos equipamentos, reduzindo custos. Além disso, o COA está trabalhando para implementar torres específicas para o preparo de solo e plantio e, futuramente, para os tratos culturais.
- **Monitoramento de fadiga e incêndios:** Utilizando tecnologia para segurança, o COA absorveu o monitoramento de fadiga dos motoristas e a detecção de focos de incêndio.

Referência em inovação, tecnologia e indústria

A Tereos foi destaque nas categorias Tecnologia & Inovação e Industrial do Prêmio MasterCana. A empresa apresentou um *case* de agricultura regenerativa e outro de apoio técnico industrial – projeto completo para impulsionar a produtividade, padronização e eficiência em suas operações.

Investimento em soluções digitais

GRI 3-3 Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas

A Tereos investe de forma contínua em tecnologia para otimizar sua eficiência operacional e fortalecer a competitividade de mercado. Esse foco reflete-se em uma estrutura robusta de governança de dados, que integra cibersegurança e conformidade legal por meio de comitês multidisciplinares. Para mitigar riscos, a companhia adota medidas rigorosas, como cláusulas contratuais protetivas, treinamentos constantes e monitoramento regulatório. A eficácia dessas ações é medida pelo engajamento das equipes e por indicadores sólidos, como o diagnóstico anual de inovação e o retorno sobre investimento (ROI).

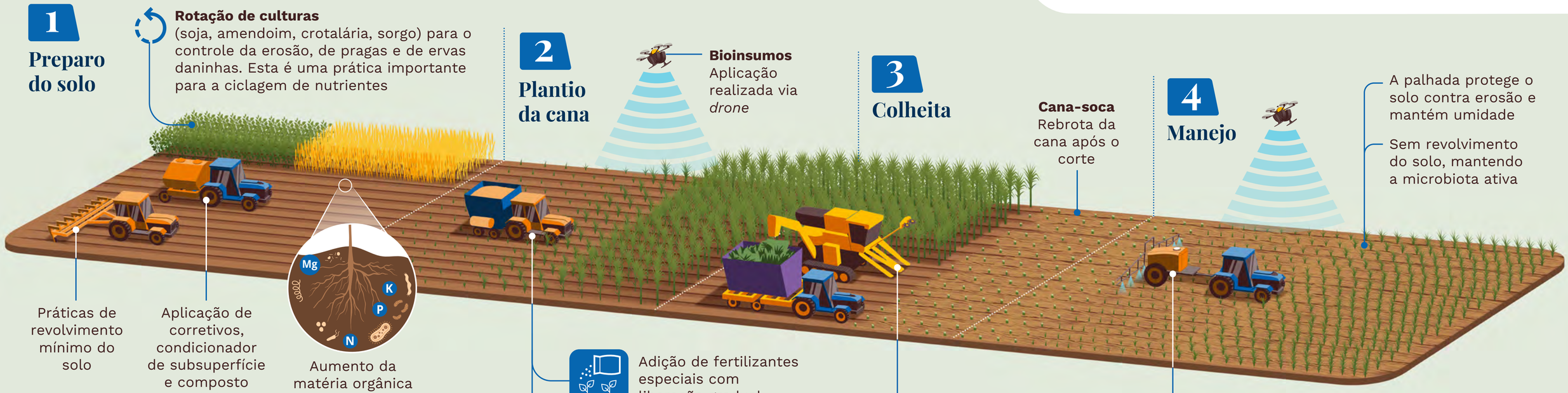
Com um fluxo de gestão estruturado, a empresa prioriza iniciativas que promovem a colaboração e a proteção de informações. Os aprendizados obtidos, focados na comunicação clara e no apoio da liderança, são incorporados aos processos internos. O resultado é um ambiente organizacional protegido, inovador e em constante evolução operacional.

A expansão da agricultura regenerativa

Com a gestão estratégica e práticas inovadoras, transformamos o desafio das emissões de GEE em oportunidade de produção sustentável na Tereos

Tecnologia e agricultura de precisão na Tereos

- Aplicação de insumos agrícolas via *drones* e tratores inteligentes
- Monitoramento do solo com sensores, IA e dados
- Gestão integrada para decisões baseadas em evidências
- Aplicações ajustadas para clima, solo e estágio da cana



100%
mecanizada de cana crua com preservação da palhada no campo

- Uso de **fertilizantes especiais**
- **Controle de *Sphenophorus levis*** com inseticidas biológicos como o uso de nematoides entomopatogênicos (NEP), por exemplo
- **Nutrição** realizada, prioritariamente, com subprodutos do nosso processo industrial (destaque para a vinhaça). Nas áreas em que não é possível aplicá-la, utilizamos fertilizantes especiais com emissão de GEE reduzida

Tipos de bioinsumos

- Fungicidas biológicos
- Nematicidas biológicos
- Inseticidas biológicos
- Macroparasitoides para controle de broca
- Inoculantes e bioestimulantes

Sustentabilidade

NOSSA ESTRATÉGIA

- Nosso posicionamento
- Tereos na COP30

Felipe Mendes, Diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais

> **Tenho muito orgulho de ver onde a Tereos chegou nesses 25 anos de existência no Brasil e me anima olhar para frente e saber que temos muitas oportunidades de continuar crescendo e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Que venham muitos outros anos, pois já estamos prontos.”**

25 ANOS
Cultivando o futuro

Posicionamento

Na safra 2025/2026, a Tereos reafirmou a busca por consistência entre as metas e compromissos ao nosso propósito de cultivar um futuro compartilhado para o planeta e para as pessoas.

Nossa agenda de sustentabilidade está alinhada a uma estratégia do Grupo Tereos baseada em três pilares principais, aplicados a todas as operações e colaboradores globalmente, apresentados abaixo.

Nossos pilares

Pilar agrícola (descarbonização no campo)
Focado nas metas de descarbonização para as matérias-primas da empresa, incluindo os fortes compromissos com a adoção da agricultura regenerativa e a garantia de desmatamento zero. O Grupo estabeleceu o compromisso de atingir Net Zero até 2050, abrangendo emissões diretas e indiretas (escopos 1, 2 e 3), tendo 2022 como ano-base para monitoramento e evolução de seus indicadores de emissões de gases de efeito estufa.

Pilar industrial e ambiental
Engloba as metas de descarbonização em nível industrial, bem como objetivos focados na gestão de recursos hídricos e na promoção da economia circular.

Pilar social
Contempla as metas com foco prioritário em segurança do trabalho e promoção da diversidade.

A estratégia global passa por algumas adaptações de cada país, de acordo com o tipo cultura agrícola cultivada, entre outras especificidades. Na operação brasileira, foram definidos nove temas materiais que apoiam nossas ações nas dimensões social, ambiental e de governança. Mantemos o foco na transição para uma economia de baixo carbono por meio do processamento da cana-de-açúcar, do fomento aos biocombustíveis e da expansão da produção de energia. Também priorizamos a geração de valor em toda a cadeia produtiva, com investimentos contínuos na saúde do solo, circularidade e no desenvolvimento humano.

Decisões estratégicas são respaldadas por comitês temáticos de ESG e por uma plataforma de monitoramento agrícola. A ferramenta rastreia conformidade ambiental e social em toda a cadeia, permitindo intervenções rápidas em casos de desmatamento ou irregularidades trabalhistas.

Nossos compromissos ESG

Cultivar a nossa ligação com a natureza e nossas comunidades

- Desenvolver uma agricultura regenerativa, sustentável e de baixo carbono – 20% do suprimento proveniente de práticas regenerativas ou de baixo carbono;
- Preservar os recursos naturais e a biodiversidade;
- Apoiar nossos cooperados e ajudar a preparar a próxima geração de produtores rurais;
- Promover a integração das comunidades nas regiões onde atuamos.

Atender às necessidades essenciais diárias para uma vida sustentável

- Apoiar um modelo de economia circular através da valorização de matérias-primas vegetais e locais – 100% das matérias-primas vegetais valorizadas;
- Reduzir a pegada ecológica das nossas unidades industriais em emissões de gases de efeito estufa e consumo de água – menos 50% de emissões GEE nos escopos 1 e 2 e menos 28% no consumo de água (*vs.* 2019/2020);
- Atender às necessidades de descarbonização nos setores alimentar, energético e da química verde;
- Oferecer produtos inovadores e de qualidade, provenientes de fontes responsáveis.

Desde a safra 2020/2021, a Tereos reporta seus avanços, impactos e desafios ESG. Dessa forma, transforma intenções em dados concretos

Cultivar um futuro compartilhado para o planeta e as pessoas

- Garantir a saúde e a segurança dos nossos colaboradores e prestadores de serviços – menos 30% LWC (afastamento por acidentes de trabalho);
- Garantir a diversidade, equidade e inclusão dentro da nossa organização – 27% de mulheres no Fórum de Gestão e 100% das unidades sensibilizadas sobre deficiências visíveis e invisíveis;
- Valorizar um modelo cooperativo sustentável e sua história;
- Garantir o cumprimento rigoroso dos princípios éticos em todas as nossas cadeias de valor.

Semana da sustentabilidade e Hackathon

Realizada em agosto de 2025, a 5ª edição do evento reforçou a importância do tema em todas as áreas da Tereos. O diretor-presidente, Pierre Santoul, fez a abertura com uma *live*, que contou com 460 visualizações, destacando os avanços e desafios da companhia para cumprir as metas em sustentabilidade. O *podcast* da empresa, Momento Consciente, produziu um episódio especial dedicado ao evento. Também foi lançado o Relatório de Sustentabilidade da safra anterior, que coincidiu com a semana, e promovidas ativações nas unidades operacionais.

Outro evento importante que fez parte da Semana da Sustentabilidade foi a primeira edição do Hackathon – Jornada de Descarbonização –, nos dias 23 e 24 de agosto, na sede da empresa em São José do Rio Preto (SP). Ao todo foram realizadas 52 inscrições, com a participação de 29 pessoas divididas em seis grupos.

Voltada para profissionais de tecnologia, como desenvolvedores e cientistas de dados, a iniciativa buscou encontrar soluções digitais inovadoras que ajudassem a otimizar processos e reduzir a pegada de carbono da companhia. Durante o evento, os participantes tiveram acesso a dados reais da produção, consumo e emissões de gases de efeito estufa (escopos 1, 2 e 3) da Tereos.

O desafio foi dividido em três trilhas:

- **Trilha 1:** Criação de soluções digitais voltadas para a adoção de práticas regenerativas e para a medição exata da pegada de carbono na produção agrícola, considerando o uso de fertilizantes, energia e outros insumos.

- **Trilha 2:** Desenvolvimento de ferramentas digitais capazes de rastrear a pegada de carbono e os atributos socioambientais em toda a cadeia de produção.

- **Trilha 3:** Criação de plataformas, APIs ou sistemas digitais para centralizar, rastrear e certificar dados de emissões e compensações em tempo real, com forte ênfase em governança ESG, confiabilidade e auditabilidade.

Para desenvolver essas ferramentas, os participantes tiveram acesso a dados reais das operações da Tereos, incluindo dados de produção, consumo e emissões de gases de efeito estufa dos escopos 1, 2 e 3.

Tereos na COP30

A participação da Tereos nas discussões durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) reforçou que a agricultura regenerativa, a bioenergia e a descarbonização estão cada vez mais no centro da agenda global.

Entre os principais direcionamentos identificados no evento que aconteceu em novembro de 2025 em Belém (PA), destacam-se a necessidade de fortalecer a rastreabilidade e as certificações, a ampliação do uso de tecnologias e inteligência artificial na gestão agrícola, a aceleração de iniciativas de agricultura regenerativa e a adaptação às mudanças climáticas, além da exploração de oportunidades relacionadas aos mercados de carbono e ao financiamento sustentável.

Esses temas representam importantes alavancas para consolidar o posicionamento da Tereos como referência em soluções de baixo carbono e na produção sustentável de cana-de-açúcar.

Como principal aprendizado, ficou evidente que o mercado evolui para um cenário em que compromissos ambientais precisam ter resultados mensuráveis, transparência e evidências concretas de desempenho.

Nesse contexto, as iniciativas já desenvolvidas pela Tereos ganham ainda mais relevância. Elas reforçam a importância de integrar sustentabilidade, inovação e eficiência operacional como pilares estratégicos para ampliar a competitividade, atender às expectativas dos clientes e capturar novas oportunidades de negócio na transição para uma economia de baixo carbono.

Lançamento do estudo do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

Ao lado de outras empresas, a Tereos atuou na COP30 como colíder na elaboração do estudo inédito "Descarbonização do agronegócio – caminhos para reduzir emissões e promover sustentabilidade". Coordenado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), o estudo foi lançado durante um evento com a presença do presidente da Conferência, André Corrêa do Lago.

O trabalho apresenta um conjunto de propostas para acelerar a descarbonização do agronegócio brasileiro. Entre elas, o fortalecimento do capital catalítico público e privado, a criação de mecanismos de incentivo aos produtores que adotam práticas regenerativas e a consolidação do mercado de carbono como instrumento para impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono.

Como base para essa transformação, o estudo identifica 15 alavancas de agricultura regenerativa e de baixo carbono, divididas em duas categorias. As alavancas de mudança de paisagem são voltadas à conversão de pastagens degradadas em sistemas produtivos mais sustentáveis, como pastagens de alto vigor, áreas agrícolas e sistemas integrados. Já as alavancas complementares são aplicadas em áreas já produtivas para ampliar simultaneamente a produtividade e a redução das emissões de gases de efeito estufa.

O estudo reforça três conclusões sobre o papel estratégico do agronegócio brasileiro na agenda climática:

- O agronegócio brasileiro pode ser protagonista na agenda climática, com potencial para alcançar a neutralidade de emissões (*net zero*) até 2050, principalmente pela adoção de práticas de agricultura regenerativa. Para isso, será necessária a mobilização de US$ 120 bilhões a US$ 170 bilhões em crédito com condições adequadas de financiamento.

- A ampliação do capital catalítico, proveniente dos setores público e privado, é fundamental para acelerar a descarbonização, aumentar a produtividade, fortalecer a segurança alimentar e ampliar a competitividade do setor.

- O caminho para a descarbonização já está disponível: cerca de 80% do potencial de mitigação das emissões do agronegócio (400 a 500 $MtCO_2e$ por ano) pode ser alcançado por meio de práticas já conhecidas, consolidadas e economicamente viáveis, como plantio direto, culturas de cobertura, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), expansão de pastagens de alto vigor e aumento da produtividade do rebanho.

As 15 alavancas do estudo

1. Recuperação de pastagens de médio e baixo vigor;
2. Expansão de pastagens de alto vigor;
3. Sistemas Integrados (ILP, ILF, IPF e ILPF);
4. Sistemas Agroflorestais (SAF);
5. Florestas plantadas;
6. Plantio Direto e Sistema Plantio Direto;
7. Plantio de cobertura;
8. Sistemas irrigados;
9. Bioinsumos (Fixação Biológica de Nitrogênio – FBN);
10. Agricultura digital;
11. Fertilizantes especiais;
12. Eficiência operacional e combustíveis renováveis;
13. Manejo de resíduos da produção animal;
14. Terminação intensiva;
15. Intensificação da produtividade do rebanho.

Painéis de discussão

Líderes da Tereos participaram de sete painéis que aconteceram nas Blue zone, Green zone e Agri zone da COP30. Eles mostraram como as metas de descarbonização, validadas internacionalmente pela SBTi, estão sendo traduzidas em resultados mensuráveis em toda a cadeia de valor da companhia. Estes foram os temas debatidos:

Na COP30, a Tereos ressaltou que o agronegócio e a agroindústria são partes fundamentais da solução para os desafios climáticos e motores da descarbonização

Agri zone:

- **Descarbonização do agronegócio:** Caminhos para Reduzir Emissões e Promover Sustentabilidade (Pierre Santoul, diretor-presidente da Tereos Brasil)
- **Tecnologias agrícolas e segurança alimentar global:** convergências climáticas e geopolíticas (Kristell Guizouarn, diretora global de Public Affairs, ESG e Comunicação da Tereos)
- **Dos compromissos à ação:** como o agronegócio está implementando a agenda de descarbonização da SBTi (Kristell Guizouarn, diretora global de Public Affairs, ESG e Comunicação da Tereos)
- **Descarbonização das cadeias de valor agrícola:** desafios e soluções (Kristell Guizouarn, diretora global de Public Affairs, ESG e Comunicação da Tereos)
- **Produtividade, Eficiência e Biocombustíveis** (Felipe Mendes, diretor de Sustentabilidade, Novos Negócios e Relações Institucionais da Tereos)

Blue zone:

- **Coalizão da Agricultura - Confederação Nacional da Indústria** (Rodrigo Simonato, gerente executivo de Relações Institucionais da Tereos)
- **Coalizão da Agricultura - União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia** (Rodrigo Simonato, gerente executivo de Relações Institucionais da Tereos)

Parceria com Embrapa

A empresa doará em torno de 2.500 MWH de energia elétrica renovável gerada via biomassa de cana para a sede da empresa, no Pará, por dois anos, apoiando a infraestrutura de pesquisas agropecuárias sustentáveis do órgão.

Comunicação

A Tereos promoveu uma parceria com a Amazônia Vox, plataforma de jornalismo dedicada a amplificar histórias e soluções locais da região amazônica. A iniciativa focou na disseminação de conhecimento. A companhia também abasteceu suas redes sociais com uma cobertura ampla da COP30, além de *newsletters* especiais com temas dos painéis, divulgadas pelo LinkedIn.

Meio ambiente

NOSSOS COMPROMISSOS

- Certificações
- Gestão ambiental
- Emissões e mudanças climáticas
- Descarbonização

José Olavo Bueno Vendramini, Diretor de Excelência Agronômica

“Somos um negócio de essência agrícola reconhecido e respeitado no mercado pela seriedade e comprometimento pelo que fazemos. Capturamos as necessidades de nossos públicos, investimos fortemente em pesquisa e inovação, apostando na qualidade de nossos canaviais.”

25 ANOS
Cultivando o futuro

Certificações

Um grande marco do ano foi a conquista da certificação Regenagri, que atesta e valida internacionalmente as práticas de agricultura regenerativa que restauram a saúde do solo, reforçam a biodiversidade e melhoram a resiliência climática. Com a conquista da certificação para a unidade Cruz Alta, a Tereos se tornou a segunda usina do Brasil e a primeira do estado de São Paulo a alcançar esse marco, reforçando sua liderança na agenda de sustentabilidade do setor sucroenergético.

Também recebemos a nova certificação ISCC CORSIA Low LUC Risk na unidade Mandu, localizada em Guaíra (SP), um importante reconhecimento para o mercado de combustíveis de aviação. O selo atesta que a nossa produção de etanol não provoca emissões de gases de efeito estufa relacionadas ao impacto indireto de uso da terra. Além dela, mantivemos as certificações ISCC Corsia Plus e ISCC EU. Com a obtenção dessa certificação, a empresa se torna a terceira empresa do setor de cana-de-açúcar com a certificação no país, fortalecendo sua oferta de biocombustível sustentável.

Já as unidades Andrade (Pitangueiras, SP), Tanabi (Tanabi, SP), Cruz Alta (Olímpia, SP) e Vertente (Guaraci, SP), conquistaram em 2025 o Selo Energia Verde, concedido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica). Ele certifica que a empresa atende a critérios técnicos rigorosos de geração renovável e de eficiência energética.

A manutenção da SMETA (Auditoria Ética Comercial dos Membros da Sedex) na Unidade Industrial Andrade e Unidade Cruz Alta foi outra conquista, que assegura a transparência e conformidade ética na nossa cadeia de suprimentos do agronegócio para exportação. A auditoria SMETA reforça o compromisso da Tereos com práticas responsáveis e transparentes em sua operação, avaliando temas relacionados a normas trabalhistas, saúde e segurança, meio ambiente e ética empresarial. Atualmente, a companhia possui a unidade Cruz Alta auditada nesse padrão, fortalecendo a gestão sustentável e as boas práticas em sua cadeia de valor.

68,19%
da cana-de-açúcar é certificada pela Bonsucro e FSA/SAI

Além disso, com 68,19% da cana-de-açúcar certificada (Bonsucro e FSA/SAI), impulsionamos o *compliance* ambiental em nossa cadeia de fornecimento, transformando a redução de riscos em oportunidades concretas de financiamento e crescimento sustentável.

Nossas certificações validam uma gestão ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente sustentável em toda a nossa cadeia, e garantimos a conformidade com a política de desmatamento zero em nossas áreas de atuação

Outras certificações

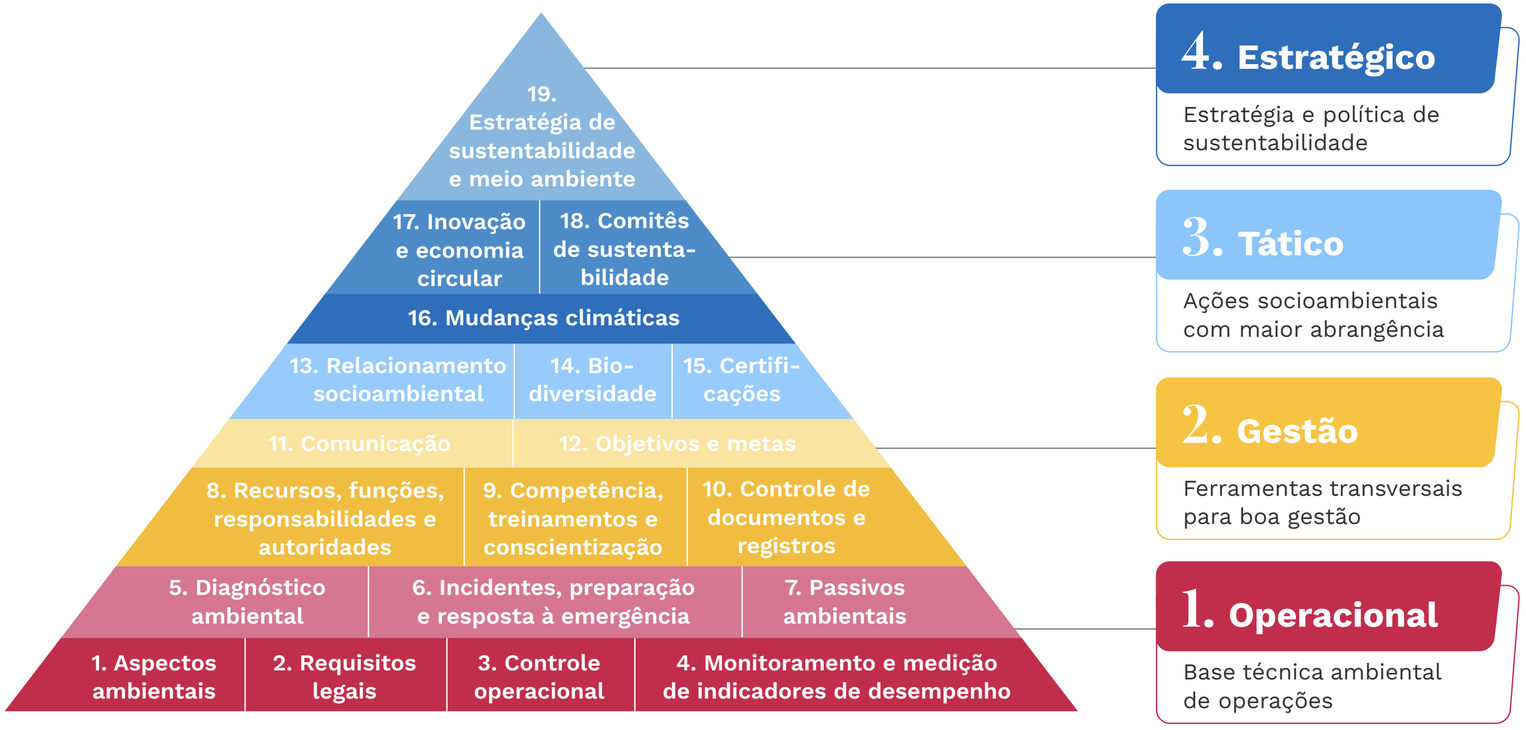
Unidades	FSA/SAI Platform	Regenagri	FSSC 22000	Kosher	Halal	GMP + FSA	SMETA SEDEX	RenovaBio	CARB	EPA	ISCC	Etanol Mais Verde	Bonsucro	Bonsucro EU RED	I-REC	Selo Energia Verde	Pacto Global da ONU
	Cana		Açúcar				Sustentabilidade para venda de açúcar	Etanol					Cana, Açúcar e Etanol		Energia		
Cruz Alta	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓				✓	✓		✓	✓	✓
Tanabi	✓				✓			✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓
Mandu	✓				✓	✓		✓			✓	✓		✓	✓		✓
Vertente	✓				✓			✓	✓	✓		✓		✓		✓	✓
São José	✓				✓			✓				✓	✓		✓		✓
Andrade	✓			✓	✓		✓	✓		✓		✓		✓		✓	✓

Gestão ambiental

FB-AG-430a.2, FB-AG-430a.3

Na Tereos, o sistema de gestão ambiental é estruturado por meio do Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade Tereos (Master), que integra, de forma sistêmica e padronizada, a identificação, a avaliação e o controle dos aspectos e impactos ambientais em todas as operações.

O programa tem se consolidado nas seis unidades operacionais, com avanços relevantes na governança e na maturidade dos processos, com destaque neste ano-safra para o fortalecimento da gestão ambiental por meio do desenvolvimento e da padronização de procedimentos.



Nesse período, também foram implementadas ferramentas voltadas à excelência operacional, como melhoria da Lista de Verificação de Controles Críticos (LVCC) de meio ambiente na indústria, com foco na rotina operacional, e a criação de uma ferramenta de Avaliação de Controles Críticos (ACC) para inspeções internas conduzidas pelas equipes, reforçando a sistemática de verificações internas.

Além disso, houve aprimoramento no registro e na gestão de desvios ambientais, ampliando a rastreabilidade, a capacidade de análise e a efetividade das ações corretivas. A partir de uma abordagem orientada por dados, indicadores e controles críticos, o Master promove a eficiência no uso de recursos naturais, o fortalecimento da economia circular e a geração de valor sustentável, assegurando transparência e consistência das informações reportadas.

Água

GRI 3-3 Gestão de água e efluentes, GRI 303-1, FB-AG-140a.1, FB-AG-140a.2

A captação e consumo total de água foi de **12,85 mil m³**

Diante do cenário de escassez hídrica, a empresa integra a água como insumo estratégico em seu modelo de economia circular. Temos uma meta de redução de 33% de consumo absoluto de água (m³) em relação à safra 2019/2020 do grupo, sendo que a contribuição do Brasil será de 23% desse total. E como meta do indicador (m³/t cana moída), a redução de 21,5% até a safra 2029/2030 (tendo como base o período de 2017/2018).
Para garantir esse objetivo, a gestão da água é coordenada por um comitê multidisciplinar, tático corporativo e operacional nas unidades, que realizam *benchmarking* interno para mapeamento de oportunidades de novos projetos, e avaliam investimentos em novas tecnologias de reúso. Tais iniciativas visam aumentar a eficiência hídrica do processo industrial e minimizar os impactos sobre os recursos naturais, alinhando a operação aos mais altos padrões de sustentabilidade corporativa.

A gestão hídrica da companhia é fundamentada na mitigação de riscos operacionais e ambientais relacionados à captação, consumo e descarte, que podem afetar as operações, custos, conformidade regulatória e relacionamento com comunidades. Os principais riscos incluem restrição de disponibilidade hídrica, eventos climáticos extremos, mudanças regulatórias e não conformidades ambientais. O abastecimento humano é considerado prioritário nas regiões de operação. Quanto ao descarte, apenas efluentes tratados são lançados em corpos hídricos, em conformidade com os padrões legais aplicáveis.

A captação de águas superficiais e subterrâneas ocorre exclusivamente em pontos outorgados pelo SP Águas (para as captações no estado de SP), e pela Agência nacional de Água e Saneamento Básico (ANA), para as captações nos rios federais, com monitoramento via medidores de vazão para assegurar a conformidade e a prioridade do abastecimento humano nas regiões de atuação. No descarte, o rigor técnico é mantido pelo tratamento prévio que garante a remoção mínima de 80% de DBO (ou concentração máxima de 60 mg/l), respeitando todos os parâmetros conforme Decreto 8.468/1976 e Conama 430/2011.

Na safra 2025/2026, a empresa reduziu o seu volume absoluto de consumo de água focando apenas em gestão e excelência operacional, sem a necessidade de grandes investimentos financeiros. Nossa prioridade foi a identificação e a implementação de controles operacionais críticos voltados à prevenção e à mitigação de impactos.

A eficácia dessas medidas é rigorosamente verificada por inspeções periódicas utilizando a Lista de Verificação de Controle Crítico (LVCC), uma ferramenta essencial para avaliar os processos e direcionar correções de eventuais desvios. O avanço dessas ações é monitorado continuamente por indicadores de consumo no processo produtivo de cada unidade, o que tem gerado importantes aprendizados organizacionais e aprimorado ou criado novos procedimentos operacionais.

Iniciativas adotadas para melhorar a gestão hídrica

- **Práticas de reúso, redução do consumo e diminuição da captação de água**;
- **Avaliações periódicas** da gestão hídrica;
- **Pontos de captação com medidores de vazão**;
- **Coleta de informações** com monitoramento para identificar desvios ou usos excessivos;
- **Avaliação dos aspectos e impactos ambientais** relacionados à água em todas as áreas da companhia.

A gestão hídrica das operações é feita por meio da captação em fontes superficiais e subterrâneas, com monitoramento diário de volumes e conformidade com as outorgas. O processo industrial reaproveita a água da cana, enquanto subprodutos, como vinhaça e águas residuárias, são destinados à fertirrigação, otimizando o ciclo hídrico no campo. Os efluentes sanitários são tratados seguindo rigorosos padrões legais, com controle contínuo de vazão e qualidade.

Para reduzir a captação de água e manter a sua preservação, a Tereos investe em circuitos fechados e na preservação de recursos nas bacias hidrográficas onde atua. Além da eficiência operacional, participamos ativamente de comitês de bacias regionais e promovemos o engajamento local por meio do Programa Olhos d'Água, focado na recuperação de nascentes e restauração de áreas de preservação permanente (APP).

Essas iniciativas de conservação e educação ambiental fortalecem a disponibilidade hídrica regional e o alinhamento ao ODS 6 (Água Potável e Saneamento), conectando a sustentabilidade do negócio ao equilíbrio dos ecossistemas aquáticos.

Foco na comunicação interna

Lançado em 2025, o Momento Consciente é um *podcast* criado especificamente para debater temas ligados à sustentabilidade de uma maneira didática e acessível. O programa tem promovido o engajamento dos colaboradores, especialmente os que atuam nas operações.

Entre os temas já abordados nos episódios estão a COP30, gestão de resíduos e uso da água. Durante a Semana da Sustentabilidade, o *podcast* produziu um episódio especial focado em apresentar o Relatório de Sustentabilidade da companhia para o público interno.

Tratamento e gestão de efluentes GRI 303-2

Na Tereos, o ciclo da água começa com a captação em fontes superficiais e subterrâneas, passando por tratamentos para atender tanto o uso industrial quanto o consumo humano.

Cada unidade industrial da Tereos opera com Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) própria. Dessa forma, o descarte de efluentes é realizado de forma controlada, respeitando as autorizações dos órgãos ambientais conforme o Decreto 8.468/1976 e Conama 430/2011. Cada unidade operacional assegura que o lançamento de efluentes atenda aos padrões legais de qualidade, garantindo a conformidade ambiental e a proteção dos ecossistemas hídricos.

Os efluentes industriais (água residuária) e a vinhaça são integralmente reaproveitados na fertirrigação do canavial, promovendo a reciclagem de nutrientes e a otimização hídrica. A companhia mantém 100% de suas operações em conformidade com os requisitos regulatórios de descarte, alinhando a gestão ambiental aos procedimentos legais vigentes.

Compromisso com a preservação ambiental e a biodiversidade

Por meio de iniciativas estratégicas, como o Programa Olhos d'Água, a empresa atua de forma direta na proteção de nascentes hídricas e na conservação da biodiversidade e dos ecossistemas nas regiões onde operamos.

Também marca presença institucional na gestão participativa dos recursos hídricos locais. Colaboramos ativamente com os Comitês de Bacias Hidrográficas da região, estendendo nossa atuação por microbacias fundamentais, que incluem o Córrego do Cervo, Rio Pardo, Ribeirão do Turvo, Córrego do Capim, Rio Grande, Rio Turvo, Ribeirãozinho e Rio Preto.

Economia circular e gestão de resíduos

GRI 3-3 Economia circular e gestão de resíduos

Outra prioridade estratégica da Tereos é a circularidade, visando o aproveitamento de quase 100% da matéria-prima e de seus subprodutos. Essa abordagem une crescimento econômico à responsabilidade socioambiental, aumentando a eficiência operacional e permitindo o acesso a financiamentos verdes, que favorecem modelos de negócio de baixo impacto e maior vantagem financeira.

Nossos impactos positivos incluem a redução de custos com destinação, geração de empregos, desenvolvimento de novos processos industriais e diminuição do potencial poluidor dos resíduos por meio do reaproveitamento no campo e na indústria.

Na cultura de cana, estamos próximo ao nosso compromisso de certificar pelo menos 75% de nossa matéria-prima como sustentável até 2029/2030. Monitoramos o volume de geração de resíduos por setor industrial e administrativo, criando uma base de dados para identificar oportunidades de melhoria e realizar *benchmarking* entre as unidades. Também mantemos uma gestão rigorosa de resíduos por meio da coleta seletiva em todas as áreas e na homologação criteriosa de parceiros de reciclagem e tratamento de resíduos.

Para gerenciar todo esse processo, contamos com monitoramento semanal, garantindo rastreabilidade e a emissão do Certificado de Destinação Final (CDF), comprovando que o material foi efetivamente recebido e tratado de forma ambientalmente correta pela empresa responsável.

Como estratégia para os próximos anos, está o amadurecimento de indicadores e metas específicas para a destinação dos resíduos. Os aprendizados que tivemos com a cogeração proveniente do bagaço, fertirrigação e produção de biogás com vinhaça, e uso agrícola do composto orgânico foram incorporados aos processos operacionais. O objetivo da Tereos é reforçar seu papel estratégico na geração de valor econômico e ambiental, considerando demandas internas, de clientes, órgãos públicos e comunidades.

Impactos dos subprodutos gerados

Levedura seca
Subproduto da fermentação do etanol, indicada para uso na ração animal (produzida na unidade Mandu)

Bagaço
Usado para produção de energia elétrica renovável (cogeração)

Torta de filtro
Aplicada como fertilizante orgânico

Vinhaça
Utilizada para fertirrigação dos canaviais e produção de biogás (o combustível é produzido na unidade Cruz Alta)

Cinzas
As cinzas da queima do bagaço são incorporadas à torta de filtro tornando-se composto orgânico, que é aplicado no campo

Gestão de impactos relacionados a resíduos

GRI 306-1, GRI 306-2

A gestão de resíduos é orientada pelos princípios da economia circular e pela estratégia dos 5 Rs (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar), focando na prevenção e na destinação ambientalmente adequada. Em relação à segregação de resíduos, a companhia aprimorou sua infraestrutura de coleta seletiva em todas as instalações e fortaleceu a conscientização interna por meio de capacitações e Diálogos Diários de Segurança (DDS).

No processo produtivo, o reaproveitamento sustentável de subprodutos ganha destaque: o bagaço é utilizado para a cogeração de energia, a vinhaça é destinada à produção de biogás e fertirrigação, e a mistura de torta de filtro com fuligem atua como fertilizante orgânico, reduzindo a dependência de químicos e as emissões de carbono.

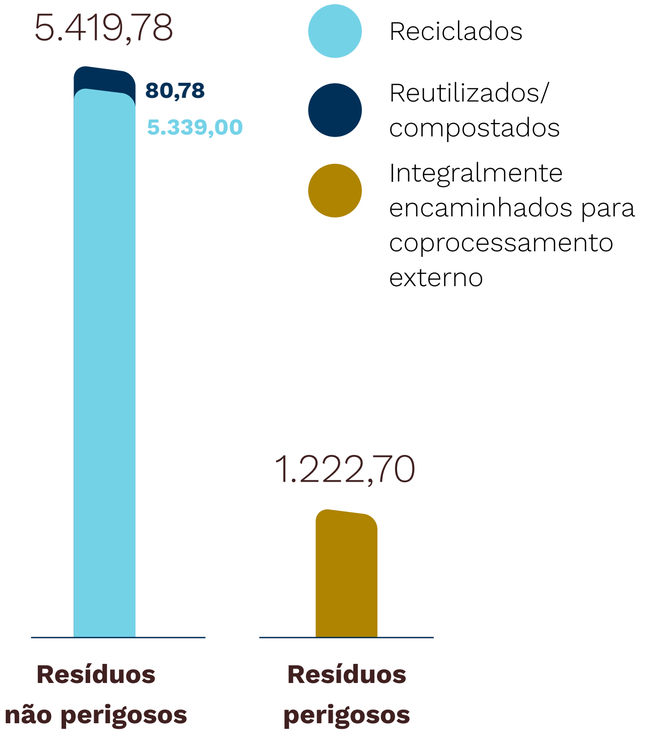
A rastreabilidade e a transparência da operação são asseguradas desde a origem até o tratamento final por meio de um rigoroso controle documental, monitoramento *online* e homologação legal das empresas prestadoras de serviço. A companhia também implementa a logística reversa para embalagens e baterias em conformidade com Lei 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, operando em parceria com cooperativas para garantir a reciclagem e a compensação ambiental adequada.

Resíduos gerados

GRI 306-3

Os resíduos perigosos gerados pela Tereos incluem principalmente materiais contaminados de manutenção e operação industrial, enquanto os não perigosos abrangem recicláveis, não recicláveis e resíduos orgânicos de áreas de apoio. Os dados são apurados por pesagem nas unidades industriais e consolidados em sistema de gestão. A Tereos mantém programas de segregação na origem, reciclagem, compostagem e valorização de materiais, buscando ampliar a recuperação e reduzir a disposição final.

Resíduos para recuperação em 2025/2026 (em toneladas)

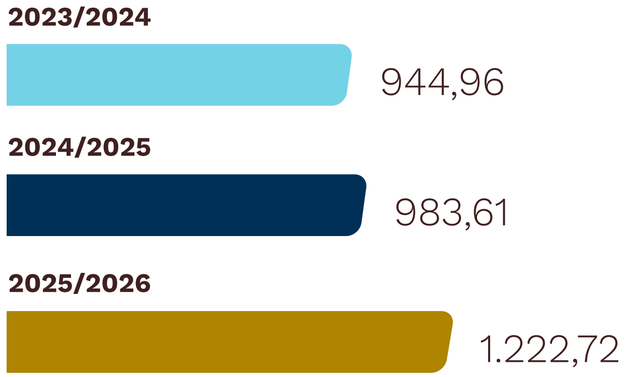


Resíduos gerados[1] (em toneladas) GRI 306-3

Categoria A

PERIGOSO - CLASSE 1

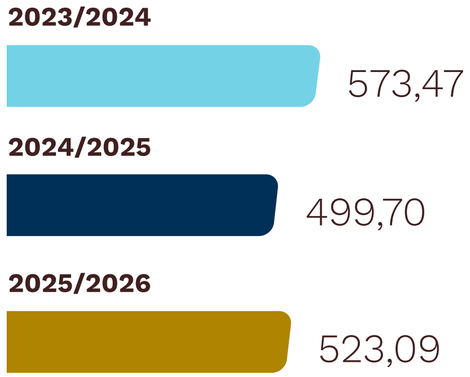
Rejeitos provenientes de sistemas de caixa SAO, resíduos eletrônicos, óleo lubrificante contaminado (OLUC) e tambores e latas de tintas contaminadas



Categoria B

NÃO PERIGOSO

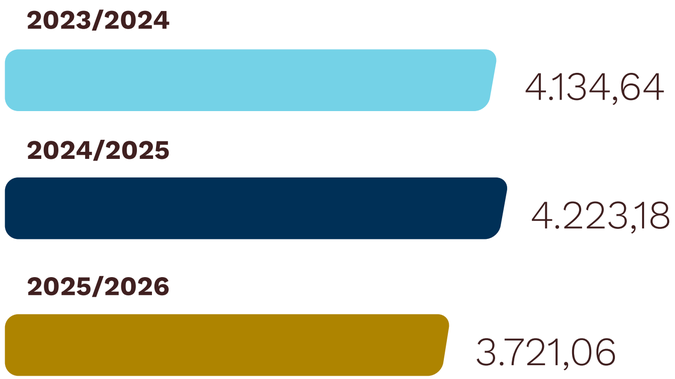
Aterro – Mantidos os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis, recuperáveis (compostagem) e reutilizáveis



Categoria C

NÃO PERIGOSO

Terceiro (sucata metálica) – Continuidade do projeto de desmobilização de patrimônios inativos e obsoletos iniciado em 2018, destinando esses materiais para fornecedores que trabalham com recuperação de sucatas metálicas, concomitante à geração rotineira de sucatas metálicas oriundas de manutenções e atividades de entressafra das áreas industriais



1. Com exceção de efluentes. Em relação à safra 2024/2025, houve redução de 9% no volume total destinado.

Categoria D

NÃO PERIGOSO

Recuperação (compostagem) – Resíduos originados nos processos internos dos refeitórios

2023/2024 80,23

2024/2025 79,20

2025/2026 80,78

Categoria E

NÃO PERIGOSO

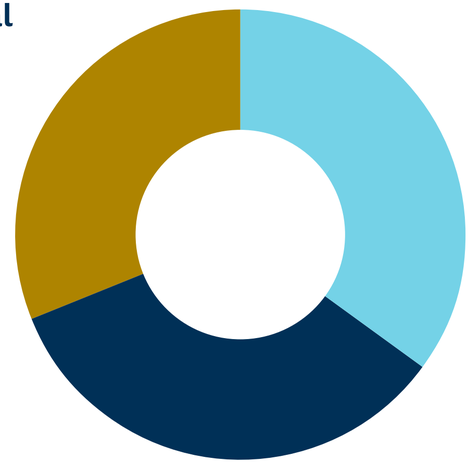
Terceiro (recicláveis) – Mantidos os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis e reutilizáveis

2023/2024 2.452,66

2024/2025 2.096,43

2025/2026 1.617,95

Total



2023/2024 8.185,96

2024/2025 7.882,12

2025/2026 7.165,58

Total de resíduos perigosos e não perigosos gerados[1,2] (em toneladas) GRI 306-3

Tipos de resíduos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Resíduos perigosos	944,96	984,00	1.222,72
Resíduos não perigosos	7.241,00	6.898,12	5.942,87
TOTAL	**8.185,96**	**7.882,12**	**7.165,58**

1. Com exceção de efluentes.

2. Os dados foram compilados a partir dos dados do nosso sistema de controle SGA

Biodiversidade

GRI 101-2, GRI 101-4, GRI 13.6.1

A Tereos realiza avaliações sistemáticas para identificar os impactos de suas operações na biodiversidade, integrando essa análise ao seu Programa de Gestão Ambiental.

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) é adotado com base em monitoramento e níveis de ação, priorizando rotação de moléculas. Também são utilizados apenas produtos registrados, além da mitigação de impactos com monitoramento climático e uso de *drones*. Em casos de exposição, medidas imediatas são adotadas. O uso de bioinsumos são ampliados e parcerias em agricultura regenerativa são mantidas. Colaboradores passam por capacitações anuais e diretrizes formais.

A companhia mantém um compromisso com a melhoria contínua de sua gestão, buscando ampliar o detalhamento de suas análises à medida que os levantamentos ambientais e os sistemas de monitoramento evoluem.

Desmatamento e prevenção de incêndios

Como 100% de nossa produção está localizada no estado de São Paulo, região onde o cultivo de cana já é consolidado há mais de meio século, o nível de segurança em relação à não ocorrência de desmatamento em nossas áreas é bastante alto. Apesar disso, mantemos investimentos em diversas iniciativas, contando com um grupo de trabalho dedicado ao tema.

Também adotamos uma tecnologia para avaliar propriedades arrendadas e fornecedores, com foco em aspectos como a regularidade do Cadastro Ambiental Rural (CAR), histórico de uso do solo e desmatamento, além de critérios sociais, promovendo rastreabilidade e integrando critérios socioambientais na contratação e na mitigação de riscos do negócio.

Em relação a incêndios, tivemos uma redução de 86% na safra 2025/2026 se comparado à média das três últimas safras (2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025). Um resultado atrelado a um plano de prevenção e combate a incêndios robusto, com equipe treinada para atuação em campo, com brigadistas, caminhões-pipa e veículos de resposta rápida, e estratégias baseadas em cinco pilares *(ver box)*. Além disso, somos signatários do Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista e abolimos voluntariamente o uso do fogo na colheita da cana desde 2014.

Na safra 2025/2026, a campanha anual de prevenção e combate a incêndios foi estruturada sob o mote Ninguém Queima o Lugar Onde Vive, combinando educação ambiental, inovações tecnológicas e aparato operacional. Por meio do Tereos Fazendo Acontecer, programa de voluntariado da companhia, colaboradores entregaram materiais educativos em pontos estratégicos, com o objetivo de alertar e orientar a população sobre os riscos das queimadas, muitas vezes causadas por descarte inadequado de lixo.

Também enviamos mensagens por WhatsApp com orientações preventivas e comunicados emergenciais aos colaboradores e fizemos publicações em nosso Instagram. Instalamos ainda *outdoors* em 12 pontos na região para reforçar a campanha e distribuímos uma cartilha ilustrada focada na prevenção de incêndios e sustentabilidade. O material, em formato de gibi, foi distribuído aos filhos de colaboradores e em ações em escolas públicas, em que os alunos também participaram de palestras educativas.

Em conjunto com a Defesa Civil, promovemos uma ação com produtores rurais, que foram convidados para um *workshop* de conscientização sobre prevenção de incêndios. O evento teve o objetivo de orientar sobre as melhores práticas a serem adotadas para proteger os canaviais e preservar a própria produção, além de discutir e reforçar a importância do cumprimento da legislação vigente aplicável ao tema.

Pilares do plano de prevenção e combate a incêndios

- **Comunicação:** com uma campanha num formato 360°, abrangendo comunicação de alerta, segmentada e geral, foram atingidas 1,9 milhão de pessoas e publicados 40 registros na mídia;
- **Inspeções preventivas:** mais de 200 inspeções foram realizadas na safra;
- **Colheita antecipada:** são realizadas as priorizações de áreas críticas na colheita no período crítico;
- **Capacitação:** treinamento dos proprietários rurais da região em parceria com a Defesa Civil;
- **Monitoramento:** realizado em 100% das áreas por meio de satélites, um sistema que possui alerta em tempo real e metodologias preditivas para identificar condições críticas.

Viveiros: mais de 1 milhão de mudas de árvores nativas

Por meio de um viveiro próprio na unidade Cruz Alta e duas parcerias técnicas (comunidade Renascer e Projeto Mundo Novo), a Tereos já produziu mais de 1,3 milhão de mudas de espécies nativas desde 2014. Essas mudas são usadas em ações de reflorestamento, na recuperação de nascentes e na conservação de áreas, beneficiando tanto propriedades da empresa quanto projetos de fornecedores, parceiros, órgãos ambientais e prefeituras.

Programa Olhos d'Água

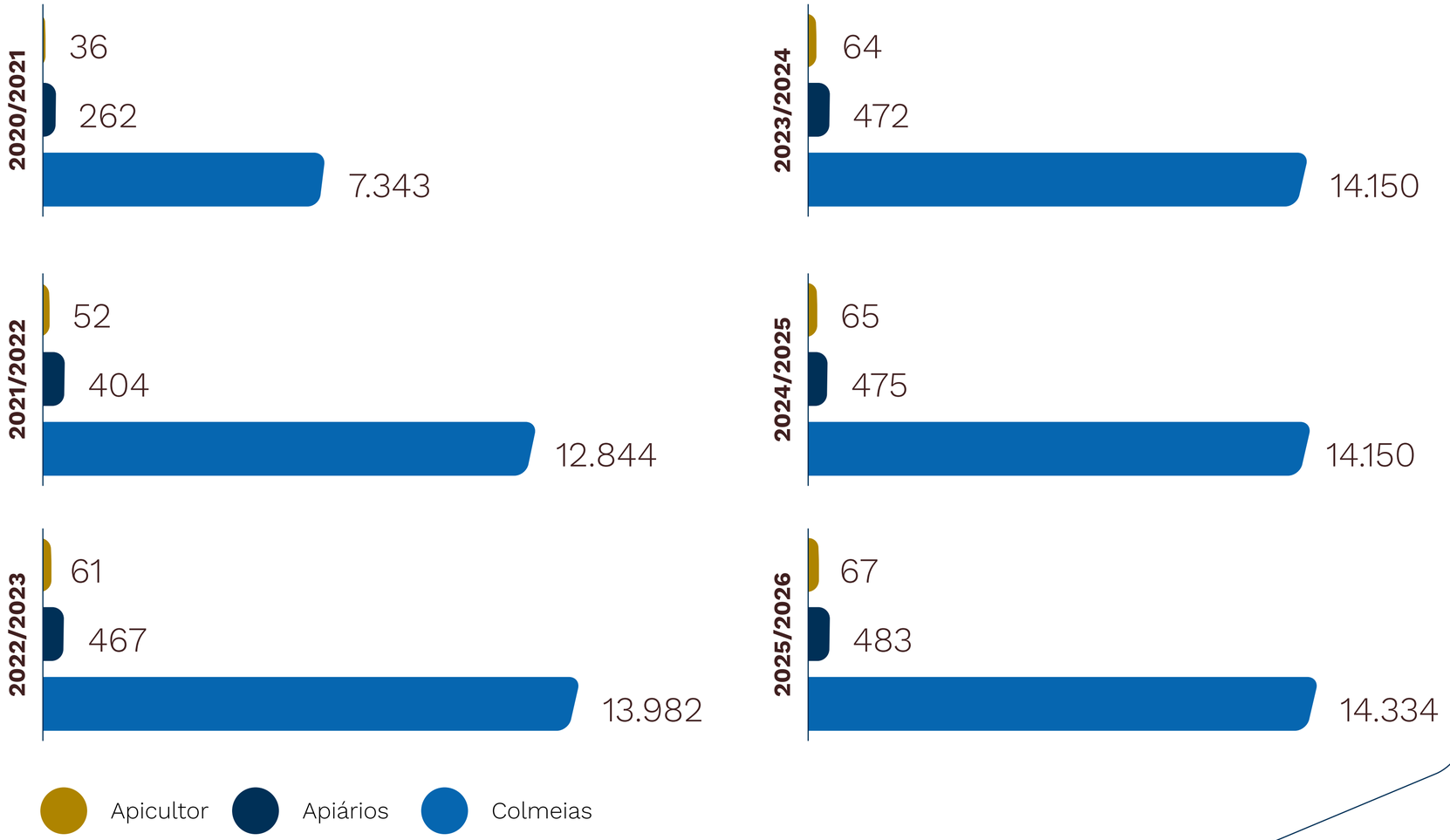
Esta é uma iniciativa estratégica da Tereos focada na proteção e recuperação de nascentes, além da conservação da biodiversidade e dos ecossistemas nas regiões onde a empresa opera. As iniciativas de restauro são conduzidas em áreas próprias da companhia, em terras de fornecedores e também em espaços públicos localizados nas proximidades das unidades operacionais. Atualmente o programa contabiliza duas nascentes restauradas e seis em processo de recuperação. Também estão sendo recuperados 568 hectares de áreas de preservação permanente (APP) ao redor das unidades. As iniciativas contribuem para a preservação de córregos, rios e nascentes e para a formação de corredores ecológicos que ampliam a biodiversidade nas nossas regiões.

Projeto Apícola

O Projeto Apícola é uma iniciativa da Tereos focada no desenvolvimento sustentável e na proteção ambiental, que tem como objetivo principal promover uma comunicação entre os apicultores da região, proporcionar capacitações e sensibilizar a população sobre a importância das abelhas para o equilíbrio do meio ambiente.

Até o encerramento da safra 2025/2026, o projeto contava com 483 apiários mapeados pelo programa; 67 produtores cadastrados e presença em 31 municípios no entorno das unidades operacionais da companhia. A iniciativa reforça o compromisso da Tereos com a preservação da biodiversidade, promovendo uma comunicação assertiva e difundindo suas boas práticas agrícolas.

Evolução do Projeto Apícola



Uso do solo GRI 13.5.1

A Tereos mantém um plano de manejo do solo, com foco na preservação da funcionalidade ecológica e produtividade. Entre os principais riscos identificados estão a compactação, a erosão, o desequilíbrio químico, a baixa matéria orgânica e a atividade biológica. Com o objetivo de reduzir os impactos negativos, a companhia adota um diagnóstico sistemático, preparo racional, subsolagem, correção química, tráfego controlado e práticas conservacionistas.

Também utilizamos matéria orgânica e microbiota, além de otimizar fertilizantes por meio de análises e agricultura de precisão com doses variáveis, aplicação localizada e fertilizantes de liberação gradual.

Investimos cada vez mais em agricultura regenerativa com foco em produzir, recuperar e manter o solo produtivo

Práticas de agricultura regenerativa com foco em produzir, recuperar e manter o solo produtivo têm recebido cada vez mais investimentos. Além da utilização de tecnologias como *drones*, geolocalização e *softwares* de gestão agrícola, outras práticas vêm sendo expandidas com sucesso:

- **Rotação de culturas com *mix* de espécies:** em parceria com AG Croppers, implementamos essa técnica utilizando um *mix* de sementes (como alfafa e girassol) em 3.500 hectares, visando melhorar a diversidade, a microbiologia do solo e o controle natural de doenças.
- **Aumento das áreas de cobertura vegetal para a conservação e regeneração do solo:** integra um conjunto de revisões nos protocolos de preparo do solo que visam deixar a planta mais vigorosa e resistente para enfrentar os desafios de déficit hídrico.
- **Compartilhamento de fertilizantes orgânicos:** fazemos a distribuição de vinhaça e torta de filtro para os nossos parceiros para incentivá-los a aderir práticas agrícolas mais sustentáveis.

Emissões e mudanças climáticas

GRI 3-3 - Mudanças climáticas e transição energética, GRI 102-1, GRI 102-4, GRI 201-2

A Tereos desempenha papel estratégico na transição para uma economia de baixo carbono, impulsionada por iniciativas contínuas de redução de emissões. O plano de transição climática é estruturado pelo *roadmap* global do Grupo e alinhado à Science Based Targets initiative (SBTi). A estratégia baseia-se no inventário de emissões (escopos 1, 2 e 3) sob a metodologia do GHG Protocol, incluindo o recorte específico para florestas, terra e agricultura.

Como parte desse compromisso, a companhia mantém uma Política de Zero Desmatamento, baseada em critérios de rastreabilidade, monitoramento e conformidade socioambiental para sua cadeia de suprimentos agrícola. Para as operações de cana-de-açúcar, a estratégia combina iniciativas voltadas à transição energética, agricultura regenerativa, eficiência operacional e inovação tecnológica, incluindo a substituição gradual do *diesel* por etanol e adoção de bioinsumos.

As metas para a safra 2032/2033 preveem reduções absolutas de 50% das emissões nos escopos 1 e 2, e 36% para escopo 3 e FLAG, tendo como base o ciclo 2022/2023. A governança climática é compartilhada entre as esferas global, nacional, industrial e agrícola, garantindo o acompanhamento contínuo da evolução das metas e da implementação das iniciativas de descarbonização.

Um mapeamento sistemático dos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas é realizado pela companhia. São identificados impactos que podem influenciar diretamente as operações e o desempenho financeiro. Entre os principais riscos estão a baixa precipitação, as altas temperaturas e a ocorrência de geadas nas regiões das usinas, fatores que reduzem a produtividade da cana-de-açúcar e impactam a receita devido à menor diluição de custos fixos.

Por outro lado, cenários de escassez hídrica em grandes polos produtores podem elevar o preço global do açúcar, gerando efeitos positivos nos resultados comerciais. Como oportunidade estratégica, destaca-se a crescente demanda por energia renovável, impulsionada por incentivos regulatórios que ampliam o potencial de receita com etanol, biogás e energia elétrica.

Gestão de emissões de GEE – Escopos 1, 2 e 3

FB-AG-110a1, FB-AG-110a.2, GRI 305-5

A base técnica da nossa estratégia climática é sustentada por um inventário de emissões realizado anualmente segundo metodologias internacionalmente reconhecidas, como o IPCC, o Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ISO 14064-1. Além delas, há a aplicação de fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) oriundos de fontes reconhecidas, como IPCC 2006, Ecoinvent, ASHRAE e DEFRA (Reino Unido). Alinhada à metodologia da Science Based Targets initiative (SBTi), reportamos nossas emissões nos escopos 1 e 2, conforme definidos por essa referência internacional. As emissões do escopo 3 representam a maior parte da pegada de carbono da Tereos.

Mesmo sem implementar ações específicas de mitigação de emissões que resultassem em reduções mensuráveis em toneladas de CO_2 equivalente, a companhia realizou um refinamento metodológico significativo no inventário de emissões de GEE. Isso impactou a precisão e a confiabilidade dos dados reportados em um aprimoramento que contou com a adoção de metodologias de cálculo mais alinhadas às melhores práticas internacionais. Houve ainda a ampliação do Escopo 3 com a inclusão de categorias relevantes de emissões indiretas e a atualização dos fatores de emissão utilizados, especialmente para os modais de transporte logístico marítimo, rodoviário e ferroviário.

A meta da Tereos é de *net zero* até 2050, abrangendo desde o cultivo até os produtos finais. Também definimos metas intermediárias. Até a safra 2032/2033, prevemos reduzir 50% das emissões dos escopos 1 e 2 nas atividades industriais, 36% das emissões dos escopos 1 e 3 relacionadas a florestas, uso da terra e agricultura (FLAG) e 36% das emissões do escopo 3 em atividades não agrícolas.

A variação das emissões em relação ao período anterior deve-se, principalmente, à redução do volume de cana-de-açúcar moída, que passou de aproximadamente 20,4 milhões para 18 milhões de toneladas. Adicionalmente, foram observados ganhos de eficiência ambiental nas operações agrícolas com maior aplicação localizada de vinhaça em áreas próprias de cultivo. Essa prática de economia circular contribuiu para reduzir a dependência e a aquisição de fertilizantes nitrogenados sintéticos, resultando na mitigação das emissões operacionais.

Entre as principais iniciativas estão a substituição de maquinário movido a *diesel* pelos abastecidos com etanol, a expansão da agricultura regenerativa, o aumento da eficiência operacional no campo e a inovação agrícola com uso de insumos de menor impacto ambiental.

Essas estratégias são aplicadas às operações agrícolas e industriais, abrangendo as diferentes fontes de emissão ao longo da cadeia produtiva. No contexto regulatório e de mercado, também participamos do RenovaBio, política pública brasileira de incentivo à redução de emissões no setor de biocombustíveis, por meio da certificação de nossas unidades e da emissão de créditos de descarbonização.

Além disso, mantemos certificações internacionais como Bonsucro, que apoiam a rastreabilidade e o atendimento a requisitos de mercados regulados e com exigências ambientais específicas, como União Europeia e Califórnia.

Resultados das emissões totais por escopo

Escopo (SBTi)	Emissões safra 2025/2026 (tCO_2e)
Escopo 1 e 2	210.931,84
FLAG	408.928,27
Escopo 3	164.638,03
TOTAL	**784.498,13**

Mudanças climáticas

GRI 3-3 - Mudanças climáticas e transição energética

A Tereos alinha sua estratégia global à preservação da resiliência no setor sucroenergético, respondendo aos impactos diretos de eventos climáticos extremos nas operações agroindustriais com foco em mitigação e adaptação. Ao mesmo tempo, a empresa capitaliza a transição para uma matriz de baixo carbono, investindo em inovação e produtos renováveis que atendam à crescente demanda por eficiência energética e permitam a exploração de novos mercados e instrumentos financeiros pautados pela sustentabilidade.

Assim como nos últimos anos, a safra 2025/2026 trouxe desafios climáticos para o negócio. Por isso, seguimos estudando e desenvolvendo novas soluções para mitigar os efeitos do clima e os impactos ambientais de nossas operações.

Descarbonização

GRI 3-3 - Mudanças climáticas e transição energética

Desde a adoção do compromisso público alinhado à Science Based Targets initiative (SBTi), a Tereos vem estruturando sua agenda de descarbonização com foco na redução de emissões, no fortalecimento da governança climática e na implementação de iniciativas de alto impacto. Na safra 2025/2026, isso se refletiu em avanços relevantes na maturidade da agenda e na consolidação das principais frentes de atuação.

A estratégia é apoiada por ferramentas como a Curva de Custo Marginal de Abatimento (MACC), que prioriza iniciativas com potencial de redução de emissões, viabilidade técnica e impacto econômico, direcionando os investimentos para as rotas mais eficientes de descarbonização.

Além das metas climáticas, a companhia fortaleceu sua governança por meio de um Inventário Corporativo de GEE auditado por terceira parte, de um PMO dedicado à gestão da agenda de carbono e do acompanhamento contínuo das iniciativas de redução de emissões.

Iniciativas voltadas à transição energética, agricultura regenerativa, eficiência operacional, inovação agrícola e engajamento da cadeia de valor também fazem parte da estratégia de descarbonização. O desempenho é acompanhado por indicadores e revisado periodicamente em fóruns de governança, apoiando a tomada de decisão e a evolução contínua da agenda climática.

Destaques na safra

Teste de tratores movidos a etanol

Um diferencial foi o teste em solo, em condições reais de operação, de tratores movidos a etanol. A experimentação dessas máquinas nas atividades de corte e carregamento são mais uma iniciativa para reduzirmos a utilização de combustível fóssil. Para esse teste, os motores foram calibrados com ajustes de *software* para garantir alta *performance* e apresentar desempenho semelhante aos motores a *diesel*.

Bactérias fixadoras de nitrogênio

Por meio de uma iniciativa de codesenvolvimento desses insumos biológicos com a Koppert, referência global em soluções naturais para a agricultura, a Tereos poderá reduzir a necessidade de aplicação de fertilizantes nitrogenados sintéticos – que são grandes emissores de gases de efeito estufa (GEE). Além disso, a substituição integra uma visão mais abrangente de manejo biológico adotada pela empresa, focada em trazer mais equilíbrio para o sistema de produção, combinando preservação do solo e alta *performance* agrícola. A iniciativa é uma tecnologia-chave para melhorar sua pegada de carbono e atingir as metas climáticas da companhia. Os frutos dessa mudança estão previstos para o médio prazo.

Visão de futuro

A Tereos acompanha de perto tendências globais que valorizam a descarbonização das cadeias de transporte. Além de apoiar políticas públicas para o aumento da mistura de biocombustíveis, como o E30 e o B15, a empresa enxerga oportunidades futuras em novos nichos. São eles: combustível sustentável marítimo (*biobunker*), combustível sustentável de aviação (SAF), etanol de milho, biochar (carvão vegetal produzido a partir de biomassa) e corredores verdes.

Expansão da vinhaça nos canaviais próprios

A companhia teve um avanço expressivo na aplicação localizada de vinhaça – técnica que otimiza o uso de subprodutos e nutrientes, principalmente durante a fase de plantio e nos tratos culturais. Gerado a partir da produção de açúcar e etanol, o componente atua como um fertilizante orgânico, substituindo a aplicação de fertilizantes minerais e químicos, com destaque para a redução no uso do cloreto de potássio.

A vinhaça é rica em água, potássio e componentes orgânicos e tem grande impacto na produtividade, que aumenta de 4 a 6 toneladas por hectare. Além disso, contribui para a descarbonização, ajuda na nutrição do canavial, minimiza perdas por lixiviação e gera economia operacional ao agregar bioestimulantes e nutrientes ao insumo.

O raio x da descarbonização

Estamos avançando na transição para uma matriz de baixo carbono. Como parte da estratégia de descarbonização, temos as seguintes metas até a safra 2032/2033:

Governança climática

Grupo de Trabalho (GT) de Mudanças Climáticas, Comitê de Descarbonização e Comitê de Sustentabilidade

Inventário de GEE auditado por terceira parte

Metas climáticas validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi)

PMO estruturado para gestão da agenda de carbono

↓50% Escopos 1 e 2

Transição da frota agrícola: substituição gradual do *diesel* por etanol em colhedoras e tratores.

Uso circular do bagaço para cogeração: uso do bagaço da cana como biomassa para a produção de energia.

Rota do biometano: projeto em estágio de maturação tecnológica para produzir biometano a partir da vinhaça.

↓36% Forest, Land and Agriculture (FLAG)

Manejo sustentável do solo: adoção de práticas conservacionistas, incluindo preparo mínimo, rotação de culturas, cobertura vegetal e monitoramento da qualidade do solo.

Fertirrigação: ampliação da vinhaça localizada em área própria como estratégia da substituição parcial de fertilizantes minerais até 2032/2033.

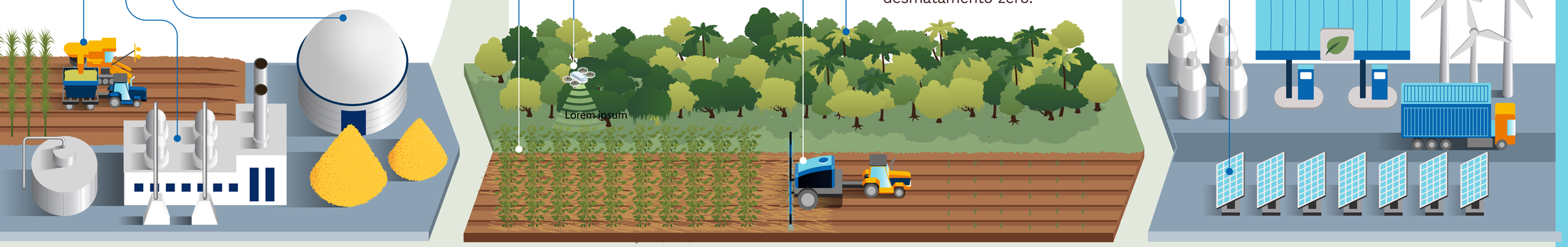
Controle biológico: uso de *drones* e aplicação localizada de agentes biológicos para reduzir o uso de defensivos agrícolas.

Política de Zero Desmatamento Monitoramento contínuo da cadeia de suprimentos, aliado a critérios de rastreabilidade e compromisso formal dos fornecedores com o desmatamento zero.

↓36% Escopo 3

Descarbonização logística Busca por soluções para reduzir a intensidade de carbono do transporte de insumos e produtos ao longo da cadeia de valor.

Combustíveis e energia Redução do consumo de combustíveis fósseis nas operações, diminuindo as emissões associadas à sua cadeia de fornecimento.



Alavancas do futuro

Conheça tecnologias e frentes estratégicas avaliadas pela Tereos.

- **Corredores verdes:** soluções logísticas multimodais voltadas à eficiência operacional e redução das emissões.
- **Eficiência nutricional:** tecnologias voltadas à otimização da liberação de nutrientes e redução de perdas no solo.
- **Novas rotas energéticas:** outros combustíveis renováveis e tecnologias emergentes para descarbonização da operação e da logística.

Desenvolvimento, cultura e engajamento

NOSSAS PESSOAS

- Desenvolvimento e capacitação
- Diversidade, inclusão e equidade
- Saúde e segurança
- Direitos humanos

“Um dos traços principais da Tereos nestes 25 anos de Brasil é sua atenção dirigida ao desenvolvimento dos colaboradores e melhorias no ambiente de trabalho. É muito bom ver nossas pessoas se desenvolvendo, e o impacto positivo que podemos criar em suas vidas.”

Rui Carvalho, Diretor de RH, Saúde e Segurança

25 ANOS Cultivando o futuro

Desenvolvimento e capacitação

GRI 404-2

A força da Tereos reside na competência e no engajamento dos nossos 8.207 colaboradores, sem considerar a Usina Andrade, cujas ações decisivas moldam nossa trajetória. Amparados por uma cultura de valorização e desenvolvimento contínuo, eles transformam dedicação em resultados concretos, reafirmando diariamente nosso poder colaborativo.

Mantemos uma extensa agenda de capacitações e um sistema de avaliação de talentos, pilotado pelo Comitê de Carreira. O potencial dos colaboradores nos níveis administrativos e lideranças é avaliado, apoiando a fidelização e retenção de profissionais-chave.

Periodicamente são realizados programas estruturados de desenvolvimento técnico e comportamental, incluindo saúde e segurança e capacitações em diversidade e inclusão. A Tereos também oferece treinamentos técnicos e operacionais e trabalha conteúdos sobre processos e procedimentos internos. Além disso, mantém diversos programas específicos para as lideranças e oferece apoio financeiro para cursos externos alinhados às atividades. O desenvolvimento das competências segue os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), realizados anualmente. Até o momento, a companhia não dispõe de programas específicos de assistência para transição de carreira ou aposentadoria.

Na safra 2025/2026, o cuidado com as nossas pessoas, como a proximidade dos times de Operações com o RH e as boas políticas de desenvolvimento, foram alguns ingredientes que garantiram novamente o reconhecimento do selo **Great Place to Work (GPTW)**, que destaca as melhores empresas para trabalhar no país.

Durante o ciclo, a Tereos também recebeu o **Prêmio Visão Agro**, uma das mais importantes homenagens do setor bioenergético, que valoriza quem impulsiona e sustenta o agronegócio brasileiro. Também foi eleita a melhor usina da região Centro-Sul na categoria Gestão de Pessoas.

O poder de atração e retenção de talentos também passa por um ambiente de trabalho positivo. Após estudos com apoio de um especialista da Universidade de São Paulo (USP), baseados em dados e ciência, a empresa estabeleceu o modelo híbrido de trabalho no corporativo (com três dias presenciais e dois remotos), aumentando a satisfação e o bem-estar do público interno.

Jornada do colaborador

Promovemos desenvolvimento, bem-estar, segurança e um ambiente inclusivo e ético para todos. Veja nossos diferenciais:

Atração & Seleção

Canais de divulgação: LinkedIn, feiras de emprego, parcerias com prefeituras e comunicação local

Valorização do plano de sucessão: priorizamos os talentos internos nas novas vagas

Oportunidade sem barreiras: todos os colaboradores podem aplicar para as vagas abertas

Universifica: parcerias com universidades regionais para atrair estagiários e recém-formados

Onboarding

***Chatbot* "Lúcia":** a persona inicia o contato com novos colaboradores antes do primeiro dia, compartilhando vídeos e conteúdos sobre a cultura da Tereos

Guia do Colaborador: material informativo completo sobre o funcionamento da empresa, benefícios e telefones úteis

Integração presencial: Válido para todos, com agenda intensiva em segurança nas unidades operacionais

Padrinho/Madrinha: acompanhamento nos três primeiros meses

Aprimore (*online*): integração continuada para liderança da Tereos

Induction Week: a iniciativa global da Tereos passa a integrar a agenda no Brasil: uma imersão de dois dias com diretores e visitas técnicas

Treinamento & Desenvolvimento

Jovem aprendiz	**Jovem aprendiz e Projeto Pescar:** inclusão de jovens (o foco do Pescar é em pessoas de 16 a 21 anos em vulnerabilidade)
Estagiário de férias	**Summer Experience:** estágio de férias (duração de 45 dias)
Estagiários	**Jovens Talentos:** duração de 11 meses, com trilha de aprendizado e projeto na área
Recém-formados	**Jovens Engenheiros:** duração de 18 meses, voltado ao início de carreira
Analistas, engenheiros e assistentes	**Programa Desempenho:** desenvolvimento de competências da avaliação de desempenho
	Learn to Lead: formação de lideranças entre profissionais técnico-administrativos
Líderes operacionais	**Programa Líder de Primeira Linha:** nivelamento de conceitos e *soft skills* essenciais para a função
	Programa Acelera Líder: aceleração das lideranças operacionais da companhia para um próximo passo de carreira.
Supervisores	**Programa Supervisores em Ação:** nivelamento de conceitos e *soft skills* essenciais para a função
	Encontro dos Supervisores em Ação: desenvolvimento com foco em temas novos ou relevantes para o público
Gestores e especialistas	**Programa Gestores de Alta Performance:** nivelamento de conceitos e *soft skills* essenciais para a função
	Encontro dos Gestores de Alta Performance: desenvolvimento com foco em temas novos ou relevantes para o público
Gerentes e gerentes executivos	**Leadership:** nivelamento de conceitos e *soft skills* essenciais para a função
Superintendentes, gerentes executivos e gerentes	**Leadership Journey:** desenvolvimento com foco em temas novos ou relevantes para o público
	Master Executive Leadership: formação de um ano para capacitação estratégica

Mentorias e Diversidade

Lanche Líder: com mentores escolhidos

Empoderadas: fortalecimento de mulheres por áreas

Capacitação Técnica: cursos oferecidos ao longo do ano

Toda nossa experiência do colaborador é permeada por:

Meritocracia
Gestão de promoções, méritos e remuneração variável de curto e longo prazos conduzida com base em metodologias desenvolvidas em parceria com consultorias de renome, aliadas à constante comparação das práticas internas com os parâmetros de mercados competitivos

Benefícios
Saúde, odontológico, farmacêutico, cesta de Natal, previdência privada, refeição, vale-alimentação, bolsa de estudo e idiomas

Engajamento
Pesquisas Pulse e GPTW com planos de ação e acompanhamento

Ouvidoria
Canal disponível para apoio ao colaborador

Desempenho
Avaliação anual com revisão semestral, comitês para garantir equidade e PDI

Sucessão e carreira
Comitês anuais e People Council bimestral com a liderança

GPTW: prova de nossa cultura consolidada

- Somos uma das 10 melhores empresas para se trabalhar no Agro
- Estamos entre as 10 melhores para se trabalhar no interior paulista
- Fazemos parte das 50 melhores da Indústria Nacional
- Tivemos o reconhecimento pelo 4º ano consecutivo (Tereos Açúcar & Energia Brasil)

Atração e seleção

Com uma política de remuneração alinhada ao mercado, bom pacote de benefícios, programas estruturados como o de Jovens Aprendizes e Estagiários, a companhia abre e sustenta novas oportunidades no agro.

O desenvolvimento contínuo é viabilizado pelo Hub de Liderança, portal de conteúdos que otimiza a comunicação entre gestores e equipes, e por uma sólida oferta de cursos técnicos e administrativos para a frente operacional. Como resultado de todo esse investimento no capital humano, registramos altos índices de aproveitamento interno.

Outra forma estratégica de reconhecer o talento interno se dá por uma premiação, que prestigia o potencial criativo e de alta *performance* de nossas pessoas. No Prêmio Excelência Tereos, valorizamos projetos de todas as unidades, envolvendo diversas frentes como sustentabilidade, eficiência operacional, redução de despesas, inovação, liderança-destaque, entre outras. Na safra 2025/2026, tivemos 450 iniciativas inscritas.

Valorização do capital humano:

78,7% das vagas de técnicos administrativos e liderança foram preenchidas com talentos da casa (acima da meta de 75%)

53% das operacionais ocupadas por colaboradores próprios (meta de 50%)

Novo escritório: mais qualidade de vida e sinergia

Inaugurado em janeiro de 2025, o novo escritório corporativo em São José do Rio Preto (SP) foi projetado para fortalecer o propósito e os valores da Tereos, priorizando o bem-estar e a sinergia entre as equipes. O espaço moderno oferece desde áreas de reunião abertas até cabines com isolamento acústico para atender a diferentes necessidades funcionais.

Com a reforma do prédio adjacente e a interligação por passarelas concluída nesta safra, o complexo já conta com 500 posições de trabalho simultâneas, consolidando um ambiente que estimula a inovação, a criatividade e a colaboração. Vale destacar que o escritório é plástico zero, uma campanha que contou com 100% de adesão do público.

Marca empregadora

A safra 2025/2026 também destaca novas investidas da companhia no *employer branding* (marca empregadora), falando com colaboradores, talentos e candidatos interessados em fazer parte da companhia.

- **Universifica Tereos:** demos sequência ao programa, que estreita o laço com o ambiente acadêmico por meio de *workshops* e palestras.
- **“Divertidamente”:** levamos os filhos dos colaboradores para passar um dia nas unidades da companhia, conhecendo o local de trabalho dos pais.
- **Lançamento do canal oficial Tereos no Instagram:** atingimos quase 9 mil seguidores de forma orgânica. Mais uma oportunidade de ampliarmos a nossa voz e falarmos com o colaborador da ponta e público externo.
- **Programa de Influenciadores Digitais:** mantivemos o time de colaboradores que atua como embaixadores da companhia no LinkedIn, compartilhando nossas conquistas e inciativas.

Diversidade, inclusão e equidade

GRI 3-3 Diversidade, inclusão e equidade

A empresa tem políticas claras e uma cartilha de diretrizes disponibilizada a todos os colaboradores, que, além de integrar tais compromissos aos processos de seleção, exigem a presença de mulheres em *shortlists* e utilizam um *dashboard* específico para monitorar a evolução dos indicadores internos. Esse foco é sustentado por letramentos em liderança inclusiva.

A cartilha Diversifica Tereos foi construída a partir de cinco pilares: gênero, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, raça e etnia, e gerações. O avanço dessa agenda traz impactos positivos, como a atração e retenção de talentos, o fortalecimento da cultura corporativa, a maior inclusão de pessoas com deficiência e o aumento da representatividade feminina, com a meta de ampliar a participação de mulheres na força de trabalho e na liderança até 2030.

Para garantir o cumprimento desses objetivos, a empresa promove ações práticas, como treinamentos de liderança inclusiva, processos seletivos focados em diversidade, grupos de afinidade e feirões de emprego. Essa estrutura é assegurada por uma governança sólida, apoiada por comitês internos, canais de escuta e pesquisas de clima organizacional. O monitoramento contínuo de indicadores e o *feedback* constante dos colaboradores permitem o aperfeiçoamento diário das políticas e processos de desenvolvimento humano

Na safra 2025/2026, finalizamos uma capacitação (do presidente aos gerentes) com o objetivo de tornar o ambiente ainda mais seguro para todos. Um indicativo do impacto positivo é que, no último levantamento GPTW, 400 colaboradores fizeram a autodeclaração de sua orientação sexual, número bem acima de edições anteriores. Um resultado que mostra o quanto a Tereos é percebida pelos colaboradores como uma empresa inclusiva.

O valor da diferença

Nossa trajetória de inclusão também avançou em relação aos profissionais com deficiência (PcD): atingimos plenamente a meta em nosso quadro, reafirmando nosso compromisso com a construção de uma equipe plural e representativa. E, para não nos limitarmos a cumprir a exigência legal, investimos em conscientização e treinamento em todos os níveis para tornar o ambiente mais justo, inclusivo e que a mudança seja sustentável e consciente.

Programa Diversifica Tereos

Por meio do Diversifica Tereos, a companhia promove uma cultura inclusiva, que é referência global dentro do Grupo. Os cinco Grupos de Afinidade estão no centro dessa transformação: GAMA (Grupo de Afinidade de Mulheres no Agro), Origens (raça e etnia), Tereos + Plural (LGBTQIAPN+), Movimento PcD (pessoas com deficiência) e ERAS (gerações). Mais de 50 colaboradores se engajam nesses grupos em uma jornada de evolução contínua.

A empresa conta também com um comitê independente e multidisciplinar, formado por especialistas das áreas de RH, Jurídico e Compliance. O grupo possui total autonomia técnica, atuando sem interferências da Presidência para garantir que todos os casos de diversidade e inclusão recebidos pela ouvidoria sejam tratados com o máximo rigor, isenção e confidencialidade.

Mulheres no agro: expansão

Após o sucesso dos programas de formação de mulheres das comunidades onde atuamos, expandimos a capacitação para outros grupos como PcD, comunidade LGBTQIAPN+ e homens locais. A companhia também usou sua marca Guarani em apoio ao esporte feminino, direcionando patrocínios à seleção brasileira de rúgbi, à seleção brasileira de *flag football* e torneios como o Ladies Cup.

Na 4ª edição do Workshop Mulheres no Agro, realizado em 2025, batemos recorde com 300 participantes

Saúde e segurança

GRI 3-3 Saúde e segurança, GRI 403-1, GRI 403-3

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é regida pela Política de Sustentabilidade e baseada na norma ISO 45001, abrangendo todos os colaboradores e áreas da companhia. O sistema inclui o mapeamento de riscos em 100% das unidades, auditorias de controles críticos, digitalização de processos e simulados de emergência. A eficácia das medidas é monitorada por indicadores reativos e proativos, garantindo a conformidade legal e a melhoria contínua dos processos.

A Companhia disponibiliza serviços de saúde ocupacional para todos os trabalhadores, contando com médicos, analistas de saúde ocupacional, engenheiros e técnicos de segurança, além de bombeiros civis. Esses profissionais atuam na prevenção, identificação e monitoramento de riscos à saúde relacionados ao trabalho, por meio de programas como Programa de Gerenciamento de Riscos, Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Programa de Conservação Auditiva, Programa de Proteção Respiratória e Workplace Risk Assessment and Control. Os serviços são acessados por meio das equipes de Saúde e Segurança do Trabalho das unidades, e os casos de saúde ocupacional são monitorados por indicadores corporativos em plataformas SharePoint e Power BI.

Os trabalhadores participam ativamente da definição de metas, e o *feedback* das unidades ajusta ferramentas de gestão. Análises de acidentes geram aprendizados que são incorporados ao planejamento das safras seguintes para prevenir recorrências. Além disso, as diretrizes corporativas globais são disseminadas por meio de planos estruturados de treinamento e capacitação. O foco central permanece na mitigação de riscos ocupacionais e na preservação da integridade física e saúde dos profissionais.

Identificação de riscos e capacitação

GRI 403-2, GRI 403-4, GRI 403-5

A companhia utiliza processos estruturados para a identificação de perigos e avaliação de riscos. Esse sistema é organizado em quatro camadas fundamentais: o levantamento inicial de riscos operacionais, a gestão estratégica de eventos prioritários indesejados, o controle detalhado por tarefa e a verificação individual. As atividades rotineiras seguem instruções de trabalho baseadas na hierarquia de controles, enquanto as não rotineiras exigem Permissão de Trabalho emitida por especialistas. Além disso, a ferramenta “Pare e Pense” foca na segurança individual e é utilizada antes de cada execução para validar os controles críticos. A organização assegura a eficácia desses processos investindo na capacitação contínua e no monitoramento de indicadores proativos de desempenho. A Companhia também garante proteção integral contra represálias para trabalhadores que comunicarem perigos ou exercerem o direito de recusa diante de situações inseguras.

Entre nossas iniciativas, destaca-se o Team Building de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SHE), que avaliou 30 riscos críticos para definir medidas preventivas. Os indicadores de desempenho são compartilhados continuamente em canais corporativos, enquanto comitês formais, compostos por líderes e empregados, apoiam decisões estratégicas, políticas internas e a alocação de recursos.

Principais ações da safra 2025/2026

Colocando a saúde integral e o bem-estar no centro da estratégia corporativa, intensificamos as nossas ações de cuidado na safra 2025/2026. Iniciamos a estruturação de uma equipe multidisciplinar, que inclui engenheiros de higiene ocupacional e médicos focados em saúde mental, garantindo a conformidade com a nova NR-1 (Norma Regulamentadora que torna obrigatória a inclusão de riscos psicossociais no Gerenciamento de Riscos das empresas brasileiras), além de fazer um planejamento preventivo robusto.

Antes disso, porém, já endereçávamos o tema. Caso da IVI, plataforma de inteligência artificial que monitora o estado emocional do time diariamente. A ferramenta permite o agendamento direto e confidencial com psicólogos, assegurando suporte imediato e sigilo absoluto para que cada indivíduo se sinta seguro em buscar ajuda.

Outra novidade no ciclo foi a criação de uma área de Benefícios e Bem-Estar, que também atua com atendimento aos colaboradores. Pela primeira vez a companhia fez um plano de *check-up* para gerentes, gerentes executivos, superintendentes e diretores – que deve se expandir para os outros níveis.

Saúde e segurança ocupacional

Cuidamos das pessoas por meio de práticas seguras e sustentáveis, focadas na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. O fortalecimento do sistema de gestão de riscos Tereos vem reduzindo significativamente a severidade de eventos. Esse resultado é fruto de uma cultura de segurança madura, sustentada por investimentos em engenharia, processos e liderança.

Todo esse ecossistema é suportado por uma governança robusta, composta por comitês que acompanham o planejamento estratégico, a execução de programas, resultados e indicadores de desempenho (KPI). Com isso, análises críticas das ações são realizadas com periodicidade definida por nível hierárquico.

Promoção da saúde GRI 403-6

Desenvolvemos programas e iniciativas voltados à promoção da saúde e ao bem-estar dos trabalhadores, incluindo ações que facilitam o acesso a serviços médicos e iniciativas de prevenção de doenças não relacionadas ao trabalho.

Os programas de saúde e bem-estar são conduzidos por uma área especifica dentro da Tereos denominada Benefícios e Bem-estar e incluem ações de incentivo à alimentação saudável, estímulo à prática de atividade física e acompanhamento de trabalhadores com doenças crônicas, com foco no monitoramento e controle de comorbidades. A Tereos também realiza campanhas periódicas de saúde, como imunização, prevenção do câncer de mama e de próstata e iniciativas relacionadas à saúde mental.

Estamos entre as cinco melhores empresas do setor na categoria saúde mental do *ranking* GPTW

Cuidando de todos

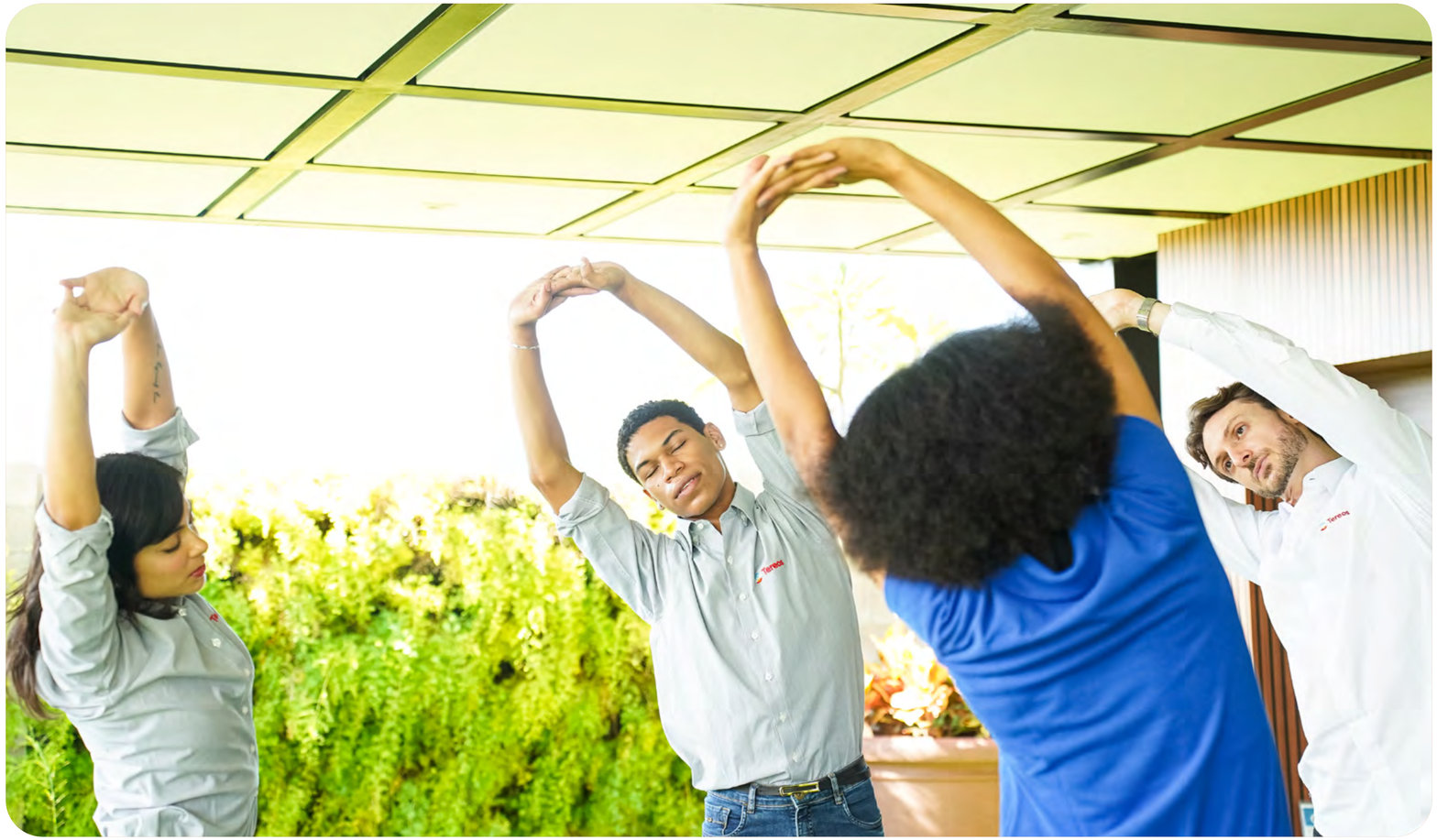
GRI 403-5

A Tereos garante ambientes mais seguros, preservando a saúde física e emocional de suas equipes. Para isso, capacita seus colaboradores em treinamentos regulares e programas estruturais que fortalecem a percepção de risco.

Toda a liderança é treinada em abordagem comportamental (VFL) no Programa Líder Visit. No treinamento anual de Gestores de Alta Performance, é ofertado um módulo de oficina de risco, com parte prática. Já para a gestão dos contratados, a empresa realiza a integração, um plano de treinamento específico e uma norma de procedimento que estabelece os critérios mínimos em saúde e segurança para terceiros.

Outra oportunidade de mobilizar a empresa para esse cuidado foi a realização de um *workshop* com todo o time de segurança. Durante dois dias, os participantes se atualizaram sobre as práticas, que são replicadas para os supervisores e gestores posteriormente para cascateamento com as demais pessoas.

O estímulo à participação nos canais de comunicação abertos, que permitem o registro de preocupações, sugestões e melhorias, também colabora para esse ambiente seguro e novas ações preventivas.



Na safra, houve uma redução de 27% nos incidentes com lesão em relação à safra 2024/2025

Programa SEJA

O SEJA é o pilar da estratégia de saúde e segurança da companhia, estruturado em três eixos: gestão de risco, sistemas de gestão e responsabilização da liderança. Sua execução acontece com grupos multidisciplinares, treinamentos regulares e uso de ferramentas como What if, SIPOC, Matriz 5x5, WRAC, Bowtie e LVCC. Além disso, integra indicadores preventivos e reativos aos ritos operacionais, com apoio de *softwares* de monitoramento.

Uma das ações que estimula a liderança visível e o engajamento dos colaboradores é o Cartão Pare e Pense. Com um horizonte de cinco anos, o programa tem como objetivo principal elevar a cultura de segurança da companhia ao nível chamado “Calculador”, utilizando diretrizes da metodologia *Hearts & Minds*.

A companhia alia essa governança à tecnologia de ponta, implementando inteligência artificial em sua frota de transporte. Câmeras monitoram sinais de fadiga e distração em tempo real, conectadas a uma central 24 horas que garante intervenções imediatas. Esse ecossistema tecnológico é complementado por ações humanas preventivas, como o uso de simuladores de direção, o monitoramento contínuo da saúde dos motoristas, o uso de bafômetros e campanhas de conscientização, como Maio Amarelo.

Como parte dessa estratégia de fortalecimento da cultura de segurança, a companhia realizou a SIPAT Safra 25/26, com o tema "Por quem você se cuida? A segurança é nosso compromisso com quem nos espera em casa". Durante a semana, os colaboradores participaram de uma programação voltada à conscientização sobre saúde, segurança e bem-estar. Foram realizadas palestras, dinâmicas interativas, distribuição de brindes e atividades voltadas à qualidade de vida, como *quick massage*, sessões de acupuntura e ioga nos escritórios corporativos.

Nessa edição foi lançada uma plataforma com conteúdos exclusivos sobre saúde e segurança, reunindo vídeos, dicas e materiais educativos para ampliar o acesso à informação e fortalecer a cultura de prevenção.

A programação também incluiu o Safety Day, iniciativa global que reforça o compromisso da companhia com a segurança em todas as suas operações. Para marcar a data, foram realizados almoços especiais nas unidades, ações de Leader Visit no corporativo e nas operações.

Outras iniciativas de engajamento, como uma moldura temática para fotos e um mural com imagens de familiares, reforçaram a mensagem de que cuidar da própria segurança é, acima de tudo, cuidar das pessoas que nos esperam em casa.

Cuidado com o bem-estar

Na Tereos, a promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar é um compromisso permanente, alinhado à estratégia de valorização das pessoas e ao fortalecimento de uma cultura de cuidado. Por meio da área de Benefícios e Bem-estar, a companhia desenvolve iniciativas que incentivam hábitos saudáveis e contribuem para a saúde física, mental, emocional, social e financeira dos colaboradores e seus dependentes.

Com uma abordagem integrada e preventiva, a Tereos oferece programas, campanhas e benefícios que apoiam o cuidado contínuo, ampliam o acesso à informação e estimulam escolhas mais saudáveis no dia a dia. Essas ações refletem o compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável das pessoas e com a construção de um ambiente cada vez mais saudável, acolhedor e equilibrado.

Para organizar e potencializar essas iniciativas, o Programa de Qualidade de Vida está estruturado em nove pilares:

Saúde mental

Além das campanhas temáticas, como Janeiro Branco e Setembro Amarelo, temos um programa voltado ao bem-estar emocional em todas as unidades.

Por meio da plataforma IVI, um aplicativo de saúde mental que utiliza inteligência artificial e técnicas psicoterapêuticas, os colaboradores respondem diariamente a um breve questionário sobre seu estado emocional. Com base nessas respostas, é possível avaliar o tipo de cuidado de acordo com a situação emocional e viabilidade de cada um e, se necessário, encaminhar aqueles que mais necessitam ao tratamento adequado e acompanhamento profissional. Todos os dados são sigilosos e não expõem os colaboradores.

Direitos humanos

A gestão da Tereos é orientada pela observância irrestrita aos direitos fundamentais, assegurando a integridade dos colaboradores e o fomento a ambientes laborais protegidos, equânimes e isentos de práticas exploratórias, como o trabalho infantil ou compulsório, estendendo esse rigor a toda a sua rede de suprimentos. O modelo operacional da companhia converge com diretrizes globais e nacionais de relevância, incluindo os preceitos da Organização das Nações Unidas (ONU), as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as orientações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

Sob a ótica da governança prática, o Programa Pé no Chão integra as esferas de saúde, segurança e relações trabalhistas para realizar auditorias rigorosas em alojamentos e operações agrícolas e industriais em todas as plantas. Tais fiscalizações garantem a aderência aos padrões éticos e possuem autoridade para interromper processos ou suspender parceiros comerciais até que as devidas adequações sejam implementadas. Também disseminam protocolos de excelência que elevam a confiança institucional.

Com o Programa Amigo Produtor Sustentável, conseguimos viabilizar a obtenção de certificações socioambientais estratégicas, como o padrão FSA/SAI (Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda, da Iniciativa para a Agricultura Sustentável) para a matéria-prima.

Relacionamento e colaboração

NOSSOS RELACIONAMENTOS

- Clientes
- Fornecedores
- Relacionamento com as comunidades

Luciana Rodrigues de Oliveira, Gerente Executiva de Comunicação

“Ao celebrarmos 25 anos de atuação no Brasil, reafirmamos nosso compromisso com um relacionamento próximo e transparente com nossos colaboradores, com as comunidades onde estamos inseridos e com nossos parceiros de negócio. É por meio dessas conexões que fortalecemos nossa cultura, ampliamos nosso impacto positivo e construímos, juntos, um futuro mais sustentável.”

25 ANOS Cultivando o futuro

Clientes

Na safra 2025/2026, a Tereos reafirmou seu compromisso de ir além da oferta de *commodities*, posicionando-se como uma parceira indispensável para o sucesso dos negócios de seus clientes. O foco central foi a entrega de valor superior, em uma abordagem altamente estratégica e consultiva.

Atingimos a marca de 85 pontos no Net Promoter Score (NPS). Pelo 3º ano, estamos na zona de excelência, refletindo a consistência das melhorias implementadas

O grande propulsor dessa *performance* é o programa *Taylor Made*, que oferece soluções personalizadas para os segmentos de açúcar, etanol e energia, integrando gestão proativa de contas e serviços logísticos complexos às necessidades específicas de cada parceiro.

A inovação tecnológica também desempenhou um papel crucial, com o uso de inteligência artificial para mapear preocupações e antecipar soluções de forma preditiva. A modernização permitiu que o contato com os clientes deixasse de ser reativo para se tornar muito mais planejado e orientado por dados. Complementando essa frente, o sistema digital de autoatendimento otimizou a jornada do cliente, oferecendo transparência total sobre contratos, preços, crédito e rastreamento logístico em tempo real.

Por fim, pela sua presença global, a companhia apoia fortemente os clientes fornecendo inteligência de mercado e consultoria estratégica, transformando dados complexos em informações acionáveis para os tomadores de decisão.

Fornecedores

GRI 3-3 Gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores, GRI 308-1, GRI 414-1

A gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores é estratégica para a Tereos, considerando sua relevância para a continuidade das operações, a mitigação de riscos socioambientais e a transparência na origem da matéria-prima. A companhia tem também como compromisso desenvolver seus fornecedores. Para isso, investe na capacitação para que adotem boas práticas agrícolas e obtenham certificações reconhecidas. Também aplicamos critérios socioambientais na contratação. No período reportado, 1.019 novos fornecedores foram contratados, dos quais 910 (89%) foram avaliados com base em critérios ambientais e sociais.

Nossa atuação é regida por rigorosas diretrizes éticas e socioambientais, como a Política de Aquisição de Bens e Serviços – que estabelece critérios claros e cláusulas contratuais obrigatórias que garantem o respeito aos direitos humanos e a erradicação de práticas de trabalho degradante ou infantil. Além do *compliance* social, a seleção de parceiros integra cláusulas ambientais restritivas, garantindo que a sustentabilidade seja um valor compartilhado.

Entre nossos principais objetivos estão o aumento da cana certificada e a ampliação da rastreabilidade da cadeia de suprimentos, que foi ampliada durante a safra 2025/2026 por meio de sistemas digitais e da adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. Indicadores como percentual de cana certificada, emissões de GEE, adesão de fornecedores a critérios socioambientais e número de fornecedores auditados são monitorados regularmente para avaliar o desempenho e orientar a melhoria contínua.

Cultivamos um ecossistema de prosperidade regional por meio da geração de renda, potencializando empresas e profissionais locais

Em relação aos critérios ambientais, a seleção é realizada por meio do programa de gestão de fornecedores, com homologação na plataforma Mercado Eletrônico, que inclui verificação de conformidade legal ambiental. Entre os principais critérios avaliados estão a apresentação de licenças ambientais, regularidade junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), outorgas de uso de recursos hídricos e documentação de gestão de resíduos (PGRS). O processo também contempla consultas públicas e *due diligence* inicial, seguidas da homologação documental de acordo com a categoria do fornecedor, assegurando a conformidade ambiental ao longo da cadeia de suprimentos.

A avaliação com base em critérios sociais é realizada por meio de processo estruturado de *due diligence*, que inclui consultas públicas e verificação de requisitos relacionados a direitos humanos, legislação trabalhista e integridade. Entre os principais mecanismos utilizados estão a checagem em bases oficiais, como a Lista de Trabalho Escravo e cadastros de sanções, além da análise de conformidade trabalhista.

Além disso, os fornecedores passam por processo de homologação, que contempla a avaliação de requisitos de saúde e segurança do trabalho e o preenchimento de questionários de responsabilidade socioambiental, assegurando a conformidade social na cadeia de suprimentos.

Certificação e rastreabilidade

GRI 13.23.4, GRI 13.23.3, FB-AG-430 a.1

A Tereos promove uma série de iniciativas voltadas à certificação de fornecedores de cana-de-açúcar com foco na rastreabilidade e na promoção de práticas agrícolas sustentáveis. A rastreabilidade é assegurada por meio das certificações Bonsucro – para cana própria – e FSA-SAI – para cana de fornecedores.

Como resultado, o número de fornecedores certificados evoluiu de seis, em 2022, para 26 em março de 2026. Na safra 2025/2026, foram renovadas as certificações de cinco fornecedores, que avançaram do nível prata para o nível ouro, além de três novos fornecedores no nível ouro. O objetivo é ampliar a participação de cana certificada pela FSA-SAI. A meta é alcançar 75% na safra 2032/2033 de cana certificada.

Estes são os nossos principais números da safra 2025/2026:

Volume total de cana-de-açúcar moída e certificada:

12,2 milhões
de toneladas, das quais 100% possuem certificação de rastreabilidade

100%
de cana própria (arrendada) certificada pela Bonsucro, totalizando **8,9 milhões de toneladas**

3,2 milhões
de toneladas de cana certificada de fornecedores pela FSA/SAI, ou **36,56% do volume total** processado nas usinas

Nossos diferenciais na gestão de fornecedores

Consultoria e transferência de conhecimento

Promovemos fóruns e consultorias personalizadas para apoiar o produtor na adoção de tecnologias e soluções inovadoras, como na utilização de bioinsumos, que exige manejo técnico mais complexo em relação aos produtos químicos.

Compartilhamento de fertilizantes orgânicos

Distribuímos subprodutos de nossa operação, como vinhaça e torta de filtro, permitindo que eles reduzam a dependência e custos com fertilizantes minerais químicos, melhorando a pegada ambiental de toda a cadeia.

Clube de Parceiros

Estendemos benefícios comerciais e vantagens competitivas aos fornecedores de cana-de-açúcar. Com isso, eles têm acesso a fertilizantes especiais e produtos diferenciados em melhores condições comerciais.

Programa Gestão de Fornecedores

Por meio do programa Gestão de Fornecedores promovemos colaboração, segurança, sustentabilidade e crescimento mútuo. A iniciativa, estruturada nos pilares confiabilidade, parceria, ESG e inovação, reconhece a excelência em uma premiação com oito categorias. Nesses seis anos, mais de 250 fornecedores já foram reconhecidos por suas entregas qualificadas. Na safra 2025/2026, incluímos os fornecedores de serviços de TI. Também lançamos o programa Crescendo Juntos – que disponibiliza treinamentos em segurança do trabalho, gestão, finanças e melhorias de processos. Ao combinarmos avaliação com capacitação, elevamos o nosso padrão de prestação de serviços, além de criar relações mais sustentáveis no longo prazo.

Crescendo Juntos:
novo programa contribui para o desenvolvimento de nossa cadeia de fornecedores, fortalecendo relações, confiabilidade, inovação e agenda ESG

180 fornecedores participantes

36 premiados

Programa Amigo Produtor

Para viabilizar a gestão diária das operações, o Amigo Produtor oferece canais de comunicação dedicados, como *site* e aplicativo. No campo, o apoio é realizado por engenheiros agrônomos, além de treinamentos práticos no campo e uma reunião técnica ao encerramento de cada ciclo.

Amigo Produtor Sustentável

Com foco na promoção da agricultura sustentável, a iniciativa oferece suporte técnico, orientações sobre legislação ambiental e trabalhista, além de incentivar a certificação Farm Sustainability Assessment *(FSA)* da plataforma Sustainable Agriculture Initiative *(SAI)*. Também promovemos eventos no início e no fim da safra para compartilhar resultados e reconhecer produtores certificados.

Fornecedores locais

GRI 204-1

Na safra 2025/2026, 59,9% dos gastos da Tereos foram com fornecedores locais, que estão situados em um raio de até 90 km das suas unidades industriais. O cálculo do percentual considera o total consolidado de despesas com compra de cana-de-açúcar, materiais, serviços e logística em todas as unidades da companhia.

Proporção de gastos com fornecedores locais[1]

GRI 204-1

1. Os números referem-se a todas as unidades operacionais da empresa. A organização considera como locais os fornecedores compreendidos nas cidades situadas em um raio de até 90 quilômetros das unidades industriais em operação. A unidade de medida é porcentagem (%) dos gastos em reais (R$) com fornecedores locais.

Relacionamento com as comunidades

GRI 3-3 Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local, GRI 413-2

Em seus 25 anos de atuação no Brasil, a Tereos pauta sua estratégia corporativa no desenvolvimento da sociedade, integrando a sustentabilidade e o impacto social positivo. Desde sua chegada, nos empenhamos em identificar e gerenciar os impactos gerados em nossas operações industriais e agrícolas, adotando uma gestão rigorosa de mitigação de riscos e práticas sustentáveis.

A Tereos reconhece que suas operações agroindustriais podem gerar impactos negativos como poluição ambiental, perda de biodiversidade, uso do solo, degradação de recursos naturais, pressão sobre recursos locais, ruídos e riscos de incêndio. Por isso, atuamos para mitigar e controlar esses impactos, reduzindo riscos e promovendo convivência sustentável com as comunidades.

Com foco na transparência e no respeito, monitoramos continuamente esses impactos. Na sequência, divulgamos publicamente os resultados das avaliações socioambientais, buscando superar as exigências legais para garantir a geração de valor compartilhado e o progresso comunitário. Essa estrutura é reforçada por um comitê social robusto que reúne diversas áreas e que atua como um fórum de diálogo e elaboração de ações sociais.

Um comitê social robusto reúne diversas áreas para atuar como um fórum de diálogo e elaboração de ações sociais

Comunicação aberta

GRI 413-1

Durante a safra 2025/2026, mantivemos comunicação aberta com todas as comunidades com as quais nos relacionamos, por meio de diálogos transparentes e engajamento contínuo. Nossas equipes em campo acompanham as necessidades locais, buscando contribuir para o bem-estar em uma forte cultura de responsabilidade social.

Além disso, temos integrado cada vez mais nossas pautas (social e ambiental, por exemplo) nas ações propostas e implementadas para potencializar a sustentabilidade de ponta a ponta.

Iniciativas de engajamento e desenvolvimento são promovidas em 100% das nossas operações, com avaliações de impacto socioambiental participativas, monitoramento contínuo e divulgação dos resultados. Todo o relacionamento com as comunidades é orientado por planos de desenvolvimento local, com base em mapeamento, diálogo e consulta, incluindo atuação da área de Relações Sindicais. Além disso, a companhia dispõe de canal de ouvidoria para registro de manifestações, fortalecendo transparência, diálogo e gestão dos impactos sociais.

Transcendemos as ações pontuais nas comunidades e criamos oportunidades de diálogo para que líderes comunitários e vizinhos manifestem suas perspectivas

Fazendo Acontecer: construindo um futuro compartilhado

Nosso programa de voluntariado e engajamento corporativo foi ampliado, com nove edições. Uma de suas fortalezas é combinar ações sociais, em prol da comunidade local, com causas ambientais. Veja alguns destaques:

Dia da Água – nossos voluntários integraram as ações de palestras e plantio de mudas junto a 520 crianças de escolas públicas de Barretos e Baguaçu (SP), com 70 colaboradores.

Dia do Rio – colaboradores de diversos setores e unidades fizeram o plantio de mudas nativas na área da Nascente Modelo, em Guaíra (SP).

Ninguém Queima o Lugar Onde Vive – 18 cidades do interior paulista receberam nossos voluntários que distribuíram materiais educativos e lixeiras para carros, como parte da nossa campanha anual de conscientização contra os incêndios.

Natal – arrecadação de aproximadamente 400 brinquedos, entregues pelos voluntários ao Serviço Social São Judas Tadeu, em São José do Rio Preto (SP).

Realizamos o maior número de edições do Fazendo Acontecer. Desde seu lançamento, quase 1 mil colaboradores já se engajaram no programa

Cidadania integrada à estratégia

A Tereos investe em programas e ações de impacto positivo que melhorem o lugar onde estão suas operações. Sua gestão estratégica atua para contornar externalidades, ao reconhecer riscos de suas operações industriais e agrícolas (como ruídos, odores e tráfego), indo além das exigências legais para garantir o bem-estar das comunidades vizinhas. Conheça as frentes adotadas:

- **Relacionamento local:** atuação direta em 42 comunidades com foco em transparência e diálogo.
- **Investimento estratégico:** 100% das operações possuem ações de engajamento e programas de desenvolvimento social e ambiental.
- **Governança social:** por meio de um Comitê Social, articula ações de valor e envolve a liderança interna na conscientização sobre temas sociais.
- **Transparência:** realiza avaliações de impacto com monitoramento contínuo e divulgação pública dos resultados.

Iniciativas que fortaleceram a nossa cultura na safra 2025/2026

Tereos na Área

O programa, que teve três edições na safra 2025/2026, tem foco informativo e educativo, além de servir como espaço de convivência e conscientização. Entre os serviços gratuitos, foram oferecidos cortes de cabelo, manicure, doação de mudas de árvores e orientações preventivas de saúde. Os eventos foram realizados no interior paulista, em Ibitiúva, Colina e Guaraci.

Festival Itinerante de Arte e Cultura

Patrocinado pela Tereos e realizado em parceria com o Ministério da Cultura e prefeituras locais, o evento democratiza o acesso à arte, fortalecendo os laços com a as comunidades do entorno, com lazer, educação e inclusão social.

Eventos sustentáveis

Fornecimento de energia limpa certificada por créditos de energia renovável (I-REC) a grandes eventos nacionais durante a safra 2025/2026 como a Oktoberfest (edições de Blumenau e São Paulo), Camarote Brahma (Festa do Peão de Barretos), Natal Luz de Gramado, casa de shows Espaço Unimed (São Paulo), entre outros.

Projeto Pescar

Em parceria com a Fundação Projeto Pescar, a empresa abriu inscrições para mais um ciclo do programa de capacitação profissional para adolescentes em situação de vulnerabilidade. A iniciativa funciona como uma ferramenta de transformação e mobilidade social, combatendo a desigualdade e qualificando a mão de obra local. Os selecionados foram absorvidos na unidade Cruz Alta (Olímpia, SP).

Suporte para o Amazônia +21

Por meio desta iniciativa, a Tereos apoia comunidades ribeirinhas localizadas nas regiões de Manaus e Belém, na região Norte do Brasil. A empresa atua na região de forma institucional por meio da sua participação como membro do Instituto Amazônia+21.

Programa Energia Social

Fornece energia elétrica à Santa Casa de Pitangueiras e ao Hospital de Amor de Barretos, contribuindo para a redução de custos operacionais dessas instituições.

GRI 203-1

Programa Viveiros

Promove educação ambiental, produção de mudas nativas e apoio a ações de reflorestamento, beneficiando iniciativas sociais da região. Entre elas, o Projeto Mundo Novo, que atende 2 mil crianças em situação de vulnerabilidade social, e a Comunidade Terapêutica Renascer, que produziu e doou 2 mil mudas na safra. GRI 203-1

Sustentabilidade em movimento: cultura, inclusão e energia limpa

Os investimentos socioculturais da Tereos reforçaram, ao longo do ano, o compromisso da companhia com a promoção de iniciativas que unem cultura, impacto positivo e sustentabilidade. Em 2025, a empresa esteve presente em importantes festivais nacionais, contribuindo para a realização de eventos mais sustentáveis e acessíveis ao público.

No Festival João Rock, a Tereos, por meio da marca Açúcar Guarani, apoiou o evento com a doação de energia renovável gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar, possibilitando a compensação de mais de 175 tCO_2e. O festival reuniu mais de 55 mil pessoas e reforçou o potencial das fontes renováveis na redução das emissões de carbono em grandes eventos.

No Festival Doce Maravilha, a companhia assinou a estratégia de sustentabilidade do evento, fortalecendo seu compromisso com práticas socioambientais responsáveis. Entre as iniciativas apoiadas estiveram as ações de gestão de resíduos, áreas acessíveis, pratos inclusivos e compensação de carbono. O Açúcar Guarani também marcou presença nas atividades itinerantes e na Mesa de Doces da Área Maravilha, promovendo experiências de conexão com o público.

Já no Coala Festival, o Açúcar Guarani contribuiu com o fornecimento de 100% da energia limpa e renovável utilizada no evento, reforçando o incentivo à cultura aliado à transição energética e ao desenvolvimento sustentável.

Anexos

- Conteúdo GRI
- Conteúdo SASB
- Sumário de conteúdo GRI
- Sumário de conteúdo SASB
- Declaração de asseguração
- Créditos

Conteúdo GRI

GRI 2-2 – Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

(complemento) Não houve diferença entre as entidades consideradas nos dois relatos, nem modificações decorrentes de fusões, aquisições ou alienações no período coberto.

GRI 2-6 – Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais

(complemento) No período reportado, não houve mudanças significativas nas atividades da organização, na estrutura de sua cadeia de valor ou nas relações comerciais estabelecidas.

Empregados por tipos de contrato e gênero GRI 2-7

	2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	8.016	272	8.288	8.130	26	8.156	7.062	103	7.165
Mulheres	910	69	979	971	4	975	978	64	1.042
TOTAL	**8.926**	**341**	**9.267**	**9.101**	**30**	**9.131**	**8.040**	**167**	**8.207**

Nota: A predominância de contratos por prazo indeterminado reflete a estratégia de internalização de atividades anteriormente terceirizadas, fortalecendo a estrutura operacional própria da companhia.

GRI 2-7 – Empregados

Empregados por região e gênero GRI 2-7

	2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
BSC	298	183	481	38	47	85	39	52	91
CD RJ	60	8	68	72	8	80	75	7	82
Escritório São Paulo	5	7	12	5	10	15	4	7	11
Andrade	1.199	103	1.302	1.100	95	1.195	0	0	0,0
Tanabi	1.123	129	1.252	1.209	129	1.338	1.250	142	1.392
Vertente	990	124	1.114	1.004	132	1.136	1.041	167	1.208
Cruz Alta	2.109	174	2.283	2.290	318	2.608	2.241	368	2.609
Mandu	1.292	127	1.419	1.219	117	1.336	1.234	148	1.382
São José	1.212	124	1.336	1.219	119	1.338	1.281	151	1.432
TOTAL	**8.288**	**979**	**9.267**	**8.156**	**975**	**9.131**	**7.165**	**1.042**	**8.207**

Nota: Os dados apresentados foram extraídos do sistema de gestão de pessoas (Sênior), com data-base em 31 de dezembro de 2025. Estagiários e aprendizes foram excluídos da contagem total de empregados. A metodologia adotada baseia-se em contagem direta, considerando todos os empregados registrados, tanto em regime de tempo integral quanto parcial. Vale destacar que alguns colaboradores ainda vinculados à unidade de Severínia foram contabilizados sob a unidade Cruz Alta. Os empregados que atuam no escritório de São José do Rio Preto foram considerados na unidade São José.

Empregados por tipos de contratos e região GRI 2-7

	2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Prazo indeterminado	**Prazo determinado**	**Total**	**Prazo indeterminado**	**Prazo determinado**	**Total**	**Prazo indeterminado**	**Prazo determinado**	**Total**
BSC	479	2	481	85	0	85	91	0	91
CD RJ	68	0	68	79	1	80	82	0	82
Escritório São Paulo	12	0	12	15	0	15	11	0	11
Andrade	1.189	113	1.302	1.187	8	1.195	0	0	0
Tanabi	1.229	23	1.252	1.336	2	1.338	1.362	30	1.392
Vertente	1.107	7	1.114	1.135	1	1.136	1.194	14	1.208
Cruz Alta	2.206	77	2.283	2.596	12	2.608	2.568	41	2.609
Mandu	1.338	81	1.419	1.333	3	1.336	1.340	42	1.382
São José	1.298	38	1.336	1.335	3	1.338	1.392	40	1.432
TOTAL	**8.926**	**341**	**9.267**	**9.101**	**30**	**9.131**	**8.040**	**167**	**8.207**

Nota: Os dados apresentados foram extraídos do sistema de gestão de pessoas (Sênior), com data-base em 31 de dezembro de 2025. Estagiários e aprendizes foram excluídos da contagem total de empregados. A metodologia adotada baseia-se em contagem direta, considerando todos os empregados registrados, tanto em regime de tempo integral quanto parcial. Vale destacar que alguns colaboradores ainda vinculados à unidade de Severínia foram contabilizados sob a unidade Cruz Alta.

Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

	2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total
Homens	8.288	0	8.288	975	0	975	7.165	0	7.165
Mulheres	979	0	979	8.156	0	8.156	1.042	0	1.042
TOTAL	**9.267**	**0**	**9.267**	**9.131**	**0**	**9.131**	**8.207**	**0**	**8.207**

Nota: A categoria de empregados em tempo parcial não é aplicável para a Tereos.

Empregados por tipo de emprego e região GRI 2-7

Região	2023/2024	2024/2025	2025/2026
	Tempo integral	Tempo integral	Tempo integral
BSC	481	85	91
CD RJ	68	80	82
Escritório São Paulo	12	15	11
Andrade	1.302	1.195	0
Tanabi	1.252	1.338	1.392
Vertente	1.114	1.136	1.208
Cruz Alta	2.283	2.608	2.609
Mandu	1.419	1.336	1.382
São José	1.336	1.338	1.432
TOTAL	**9.267**	**9.131**	**8.207**

Nota: A categoria de empregados em tempo parcial não é aplicável para a Tereos. Colaboradores vinculados à unidade de Severínia foram contabilizados na unidade Cruz Alta. Os empregados que atuam no escritório de São José do Rio Preto foram considerados na unidade São José.

Empregados sem garantia de carga horária por gênero GRI 2-7

Gênero	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Homens	328	243	217
Mulheres	61	50	49
TOTAL	**389**	**293**	**266**

Nota: Observou-se, entre 2023/2024, aumento no número de empregados efetivos e redução de trabalhadores temporários, decorrente da internalização de processos anteriormente terceirizados. Esse movimento altera o perfil contratual da força de trabalho e aumenta a exposição direta da companhia à gestão de pessoas, segurança ocupacional e custos trabalhistas.

Empregados sem garantia de carga horária por região GRI 2-7

Região	2023/2024	2024/2025	2025/2026
BSC	146	11	10
CD RJ	1	1	1
Escritório São Paulo	5	8	6
Andrade	37	23	0
Tanabi	36	22	22
Vertente	34	18	19
Cruz Alta	55	162	160
Mandu	34	21	22
São José	41	27	26
TOTAL	**389**	**293**	**266**

Trabalhadores que não são empregados[1] GRI 2-8

Tipos de trabalhadores[2]		2023/2024	2024/2025	2025/2026
Relação contratual	**Tipo de trabalho realizado**	**Número de trabalhadores**	**Número de trabalhadores**	**Número de trabalhadores**
Estagiário	Programas de aprendizagem e formação atuando em funções de suporte	137	129	84
Aprendizes	Programas de aprendizagem e formação atuando em funções de suporte	375	440	293
TOTAL		**492**	**569**	**377**

1. Segundo definições da GRI, trabalhadores são aqueles que não são empregados (que não têm contrato direto com a empresa), mas que prestam serviço para a organização.

2. A contabilização foi realizada por meio de contagem direta, considerando todos os trabalhadores ativos até o fim do período do relato. Não foram registradas flutuações significativas no número de trabalhadores ao longo do período.

GRI 2-9 – Estrutura de governança e sua composição

(complemento)

O Conselho de Administração é composto por 11 membros, todos sem função executiva, com mandato de três anos e identificados como independentes. Os membros são: Gérard Clay; Alain Carré; EARL Clay (representada por Gérard Clay); SCEA Agrilens (representada por François-Xavier Beaury); SCEA Les Vacantes (representada por Alain Carré); SCEA Caudron (representada por Laurent Caudron); SCEA Adrien Chovet (representada por Adrien Chovet); SCEA Langlois-Meurinne (representada por Grégoire Langlois-Meurinne); SCEA des Hauts de la Cavée (representada por Jean-Charles Lefebvre); SCEA Champart (representada por Rodolphe Couturier); e SCEA de la Pouillerie (representada por Emilien Rose).

Alguns membros exercem outros cargos em órgãos de governança do Grupo ou em organizações externas, incluindo: Gérard Clay, Presidente da Associação Interprofissional da Beterraba Açucareira; François-Xavier Beaury, Presidente do Comitê de Ética e Responsabilidade Social Corporativa; Laurent Caudron, Presidente dos Comitês de Auditoria e Finanças; Grégoire Langlois-Meurinne, Presidente do Comitê de Riscos; Jean-Charles Lefebvre, Presidente do Comitê de Diversificação; Rodolphe Couturier, Presidente do Comitê de Remuneração, Nomeações e Avaliação; e Emilien Rose, Presidente do Conselho Cooperativo.

Todos os membros do Conselho são do gênero masculino, não pertencem a grupos sociais sub-representados e não representam formalmente grupos específicos de *stakeholders*.

GRI 2-16 – Comunicação de preocupações cruciais

As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais de diretoria, relatórios de riscos e conformidade, além de protocolos específicos para crises e emergências. Temas relevantes de *compliance*, incluindo direitos humanos, questões sociais, sanções econômicas, *due diligence* de *stakeholders* e relatos relevantes do canal de ouvidoria, também são escalados à liderança conforme sua criticidade e potencial impacto reputacional.

Na safra 2025/2026, foram registradas 90 preocupações cruciais, compostas principalmente por reclamações críticas de clientes relacionadas à segurança do alimento, envolvendo potenciais contaminações químicas, físicas ou biológicas em produtos. Destas, 84 foram consideradas procedentes após análise e rastreabilidade conduzidas pelas áreas responsáveis por meio do sistema Easy Process. Os registros referem-se principalmente a produtos de açúcar e levedura.

GRI 2-18 – Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

A Tereos realiza anualmente a avaliação interna da Diretoria sobre a gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais. O processo inclui autoavaliação e metas qualitativas, financeiras e de sustentabilidade, que são acordadas com a Presidência e impactam a remuneração variável. Embora não conte com auditoria independente, a prática gera planos de desenvolvimento individual e de ação para o aprimoramento de competências. Tudo é monitorado pelo diretor-presidente para garantir a evolução dos resultados e a conformidade estratégica.

GRI 2-19 – Políticas de remuneração

As políticas de remuneração do Conselho de Administração são definidas globalmente, fora do escopo de gestão da operação brasileira. Por este motivo, detalhes sobre remuneração fixa, variável, bônus e cláusulas de *clawback* do Conselho não são reportados neste ciclo. No Brasil, a remuneração da Diretoria é composta por parcelas fixas e variáveis, sendo o componente variável atrelado ao desempenho em metas financeiras, operacionais e de sustentabilidade. Essa estrutura garante o alinhamento das lideranças locais aos compromissos ESG e aos resultados do negócio.

GRI 2-20 – Processo para determinação da remuneração

A remuneração da Diretoria da Tereos é determinada por análises de mercado e desempenho, vinculada a metas financeiras, operacionais e de sustentabilidade. Embora integre percepções de *stakeholders* via canais de diálogo regulares, não houve consultas específicas sobre políticas de remuneração no período. O processo é validado internamente e não contou com o suporte de consultores externos para sua definição.

GRI 2-25 – Processos para reparar impactos negativos

O principal mecanismo de queixas é o Canal de Ouvidoria, disponível 24 horas todos os dias, nos idiomas português, inglês e espanhol. Ele é acessível a empregados, terceiros e demais *stakeholders*. As manifestações recebidas são encaminhadas às áreas responsáveis e acompanhadas pela área de Compliance até sua conclusão.

A efetividade do processo é monitorada por registros internos e indicadores gerenciais, utilizados para análise de recorrências e melhoria contínua. Sempre que possível, o demandante recebe retorno sobre o encerramento da apuração.

Em 2025/2026, foram registradas 262 queixas, sendo 42 (16,03%) não tratadas, 81 (30,92%) tratadas e não solucionadas, 64 (24,43%) tratadas e solucionadas com reparação, e 75 (28,63%) encerradas por não se enquadrarem no escopo do canal ou por insuficiência de informações. A companhia ainda não realiza pesquisa formal de satisfação dos usuários desses mecanismos.

Tipos de queixa e encaminhamentos GRI 2-15

Tipos de queixa	Quantidade	Total (%)
Não tratadas	77	31,05
Tratadas e não solucionadas	67	27,02
Tratadas e solucionadas sem reparação	0	0
Tratadas e solucionadas com reparação	43	17,34
Não relativas ao canal (encerradas por falta de informação)	61	24,6
TOTAL	**248**	**100**

GRI 2-27 – Conformidade com leis e regulamentos

Durante o período de relato, foram registrados dois casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, resultando em multas no valor total de R$ 145.200,00, além de uma sanção não monetária. Não houve pagamento de multas referentes a períodos anteriores.

Os casos referem-se a autos de infração de natureza ambiental, relacionados ao cumprimento de Normas Regulamentadoras em atividades no campo, e ambiental, associados a ocorrências de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar. Em ambos os casos, a companhia apresentou defesa administrativa quando aplicável.

A Tereos mantém monitoramento contínuo das condições de trabalho e exige conformidade legal de suas operações e de seus prestadores de serviço, em alinhamento à legislação brasileira, às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e ao seu Código de Ética. No âmbito ambiental, a companhia é signatária do Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista, tendo eliminado o uso de fogo na colheita desde 2014, além de manter planos estruturados de prevenção e combate a incêndios.

Para fins de reporte, são considerados significativos os casos com multas iguais ou superiores a USD 10.000 (aproximadamente R$ 51 mil).

GRI 102-3 – Transição justa

No período, a organização contratou um funcionário (homem, tempo integral/determinado) para atuar na transição climática, sem registros de desligamentos ou transferências na área. Foram realizados treinamentos de *upskilling* e *reskilling* para oito colaboradores (dois homens e seis mulheres), abrangendo diferentes tipos de contrato. Todas as novas contratações receberam salários iguais ou superiores ao custo de vida estimado, sem lacunas salariais identificadas. Além disso, não houve impactos ou necessidade de acordos com povos indígenas. Por fim, a movimentação de trabalhadores terceirizados relacionados ao tema climático foi nula.

GRI 203-2 – Impactos econômicos indiretos

A Tereos reconhece que suas operações geram impactos econômicos indiretos e transformações sociais nas comunidades rurais e municípios do entorno de suas unidades agroindustriais. Tais efeitos abrangem desde o fortalecimento das cadeias produtivas locais até a geração de renda e iniciativas socioambientais.

Contudo, a companhia ainda não realiza o mapeamento formal ou a quantificação sistemática desses impactos positivos e negativos. A ausência de uma metodologia estruturada impede, atualmente, uma análise precisa sobre a extensão e a relevância dessas externalidades. Tal lacuna é identificada como uma oportunidade de evolução para a gestão da sustentabilidade regional.

GRI 205-2 – Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

(complemento) O indicador é calculado com base em *headcount* e considera como treinados os colaboradores que concluíram integralmente as trilhas obrigatórias desde a admissão. Os conteúdos incluem Código de Ética (8.647 treinados; 97%), Compliance (2.298; 95%) e Direito da Concorrência (2.155; 94%). Aprendizes estão incluídos.

O total de empregados exclui trabalhadores sem acesso a computador e outras categorias não elegíveis aos treinamentos reportados, como temporários e subcontratados. No período, não houve reporte de comunicação ou treinamento para membros da governança e parceiros de negócio, em função de limitações de escopo e consolidação de dados.

GRI 302-1 – Consumo de energia dentro da organização

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1

Tipos de fontes não renováveis	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Diesel	1.475.910,5	1.541.897,06	1.314.632,93
Gasolina	975,6	262,06	695,61
GLP	15.475,4	25.631,7	25.671,18
TOTAL	**1.492.361,4**	**1.567.790,82**	**1.341.703,02**

Consumo de combustíveis de fontes renováveis[1] (GJ) GRI 302-1

Tipos de fontes renováveis	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Bagaço de cana-de-açúcar (Biomassa)	37.477.255,6	41.066.414,65	45.159.219,65
Etanol	57.313,1	59.428,39	69.566,63
Biodiesel	187.881,1	195.889,59	159.471,69
TOTAL	**37.722.449,80**	**41.321.732,63**	**45.388.257,97**

1. As informações de combustíveis utilizados pela organização (biomassa) se referem ao consumo das unidades industriais (Cruz Alta, Mandu, São José, Tanabi, Vertente e Andrade) e foram extraídas do GATEC e convertidas em GJ da seguinte forma: bagaço consumido medido (kg) * PCI bagaço produção (MJ/kg) / 1.000 = Consumo em GJ. O vapor utilizado nos processos de produção de açúcar e etanol é originado da biomassa e, portanto, já está incluído como combustível renovável.

Consumo de energia por fonte[1] (QJ) GRI 302-1

Tipos de fonte	2023/2024	2024/2025	2025/2026
TOTAL DE ELETRICIDADE	**56.874,5**	**57.606,35**	**67.083,59**

1. O fator de conversão utilizado para energia elétrica foi 1 kWh = 0,0036 GJ. As informações de energia elétrica foram obtidas diretamente da Câmara de Comercialização de Energia (CCEE).

Venda de energia por fonte (QJ) GRI 302-1

Tipos de fonte	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Eletricidade	2.721.023,2	3.636.307,39	2.908.690,83
Aquecimento	0	0	0
Resfriamento	0	0	0
Vapor	1.904.068,4	0	0
TOTAL	**4.625.091,6**	**3.636.307,39**	**2.908.690,83**

Consumo total de energia dentro da organização [1] (QJ) GRI 302-1

	2023/2024	2024/2025	2025/2026
TOTAL	**34.646.594,20**	**39.310.822,41**	**44.115.591,88**

1. O consumo total de energia foi calculado a partir da soma da quantidade de energia consumida de fontes renováveis e não renováveis, adicionado à eletricidade adquiridos para consumo, descontados do total desta soma a eletricidade e vapor vendidos.

Consumo total de energia fora da organização[1] (QJ) GRI 302-2

	2023/2024	2024/2025	2025/2026
TOTAL	**1.134.487,67**	**1.087.607,07**	**726.320,36**

1. Consumo total baseado nas atividades *upstream* (transporte de empregados, viagens de negócios etc.) e *downstream* (transporte e distribuição de produtos finalizados, processamento e uso de produtos vendidos etc.) da organização.

GRI 303-3 – Captação de água

A Tereos possui captação em áreas classificadas como de maior risco hídrico, conforme avaliação realizada por meio da ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas. Nessas áreas, são realizados monitoramento dos consumos, diagnósticos dos poços e estudos de disponibilidade hídrica, com foco na mitigação de riscos operacionais e no planejamento de manutenção das estruturas de captação. Não há captação de água de terceiros.

Captação total de água em todas as áreas (megalitros)[1] GRI 303-3

Fonte	2023/2024	2024/2025	2025/2026
	Água doce[2]	Água doce[2]	Água doce[2]
Água de superfície	11,14	10,30	8,52
Água subterrânea	3,16	4,67	4,34
TOTAL	**14,30**	**14,97**	**12,86**

1. Dados obtidos a partir do sistema Gatec. Não há registro sobre captação em áreas de estresse hídrico.

2. ≤ 1.000 mg/l de sólidos dissolvidos totais.

A avaliação de estresse hídrico foi realizada com base no Aqueduct Water Risk Atlas, a partir do georreferenciamento dos pontos de captação das sete unidades industriais. Dentre essas, três unidades (UICA – Cruz Alta, UIT – Tanabi e UIS – Severínia) estão localizadas em áreas classificadas como de alto estresse hídrico. No entanto, no período reportado, não houve captação relevante nessas áreas: a unidade UIS encontra-se hibernada, com consumo restrito à potabilidade, enquanto UICA e UIT permanecem sob monitoramento e avaliação de disponibilidade hídrica, sem volumes significativos associados ao indicador. Os dados referem-se ao período de abril a março da safra 2025/2026 e subsidiam o planejamento e a gestão dos recursos hídricos. No período, a redução da moagem, a maior regularidade operacional e a implementação de melhorias de processo e manutenções contribuíram para a diminuição do consumo de água bruta.

GRI 303-5 – Consumo de água

O consumo total de água no período 2025/2026 foi de 12,86 ML, equivalente ao volume captado, uma vez que não há descarte de efluentes industriais em corpos hídricos. O consumo está associado principalmente à evaporação e à incorporação da água ao processo produtivo. Não foram registrados volumes de consumo em áreas classificadas como de estresse hídrico para fins de reporte conforme os critérios da GRI.

O monitoramento é realizado por meio de medidores de vazão integrados ao sistema GATEC, com acompanhamento mensal por indicador operacional (m³/tc). Não foram identificados impactos significativos relacionados ao armazenamento de água no período, mantendo-se estáveis os volumes armazenados.

GRI 305-1 - Emissões diretas de gases de efeito estufa – GEE (Escopo 1)

TOTAL de emissões diretas de gases de efeito estufa em tCO_2eq (Escopo 1)[1] GRI 305-1

Categoria	2023/2024	2024/2025	2025/2026
	Emissões totais	Emissões totais	Emissões totais
Geração de eletricidade, calor ou vapor	94.992,11	98.278,96	84.235,04
Processamento físico-químico	216.022,24	160.111,21	160.338,89
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	105.027,22	122.556,61	119.579,83
Emissões fugitivas	1.437,44	2.061,40	3.016,97
TOTAL DE EMISSÕES DO ESCOPO 1	**417.479,00**	**383.008,18**	**367.170,76**

1. Os indicadores de emissões são reportados com base no ano-calendário, conforme o inventário de GEE da Tereos, enquanto os demais seguem o ano-safra. O cálculo inclui os gases CO_2, CH_4, N_2O e SF_6. Para os cálculos adotamos o ano-base de 2023. Já as nossas metas de redução de GEE estão alinhadas à metodologia da Science Based Targets Initiative (SBTi), que utiliza o ano-safra 2022/2023 como referência. Utilizou-se a abordagem de consolidação por controle operacional, com metodologias baseadas no GHG Protocol e ISO 14064, e fatores de emissão de fontes como IPCC 2006, Ecoinvent, Programa Brasileiro GHG Protocol, ASHRAE, DEFRA (Reino Unido), entre outros. Não houve mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.

GRI 305-2 - Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)

A Tereos reportou um total de 985,11 toneladas de CO_2 equivalente em emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia elétrica, calculadas com base na abordagem location-based. A empresa não utiliza a abordagem market-based para o cálculo dessas emissões.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia em tCO_2eq (Escopo 2)[1] GRI 305-2

2023/2024	2024/2025	2025/2026
703,31	764,80	985,11

1. Os gases considerados incluem dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4), óxido nitroso (N_2O), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF_6). Para os cálculos adotamos o ano-base de 2022. Já as nossas metas de redução de GEE estão alinhadas à metodologia da Science Based Targets Initiative (SBTi), que utiliza o ano-safra 2022/2023 como referência. As emissões foram consolidadas com base no controle operacional, e os cálculos seguiram as diretrizes das normas internacionais GHG Protocol e ISO 14064. Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global utilizados foram obtidos de fontes reconhecidas, como o IPCC 2006, o Programa Brasileiro GHG Protocol, a base Ecoinvent, ASHRAE e DEFRA (Reino Unido), entre outras. Não houve mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.

GRI 305-3 – Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa em tCO_2eq (Escopo 3)[1] GRI 305-3

Categoria	2023/2024	2024/2025	2025/2026
	Emissões totais	Emissões totais	Emissões totais
***Upstream* (a montante)**			
Bens e serviços adquiridos	303.550,73	287.169,04	252.689,35
Atividades relacionadas a combustível e energia	29.437,31	44.005,79	45.030,69
Transporte e distribuição *upstream*	20.777,07	28.622,52	27.528,66
Resíduos gerados nas operações	831,74	2.191,50	2.621,26
Viagens de negócios	91,37	179,93	75,73
Transporte de empregados	1.153,20	2.819,59	885,40
***Downstream* (a jusante)**			
Transporte e distribuição (produtos vendidos pela organização)	137.886,53	121.300,00	78.826,71
Investimentos	13.886,61	12.716,29	9.745,30
TOTAL	**507.614,54**	**499.004,68**	**417.327,37**

1. Os gases considerados incluem dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4), óxido nitroso (N_2O), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF_6), sendo PFCs e NF_3 excluídos por não se aplicarem às atividades da organização. Para os cálculos foi adotado o ano-base de 2022, enquanto as metas de redução de GEE estão alinhadas à metodologia da Science Based Targets initiative (SBTi), que utiliza o ano-safra 2022/2023 como referência. As emissões foram consolidadas com base no controle operacional, e os cálculos seguiram as diretrizes das normas internacionais GHG Protocol e ISO 14064. Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global utilizados foram obtidos de fontes reconhecidas, como o IPCC 2006, o Programa Brasileiro GHG Protocol, a base Ecoinvent, ASHRAE e DEFRA (Reino Unido), entre outras. Não houve mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.

GRI 305-4 – Intensidade de emissões de gases de efeito estufa[1] (GEE)

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa em tCO2eq – GEE[1] GRI 305-4

	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total de emissões de GEE	925.796,85	882.777,65	784.498,130
Tonelada de cana processada	21.108.757,57	20.435.303,56	17.926.114,33
tCO_2 eq/ tonelada de cana processada	0,044	0,044	0,04

1. Na safra 2025/26, a intensidade de emissões de gases de efeito estufa da Tereos foi de 0,04 tCO_2e por tonelada de cana moída. O indicador foi calculado com base em emissões totais de 784.498,130 tCO_2e em um volume processado de 17.926.114,33 toneladas de cana. Foram considerados os gases CO_2, CH_4, N_2O, HFCs e SF_6, seguindo as metodologias do GHG Protocol e da ISO 14064.

GRI 305-7 – Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas

As emissões atmosféricas da organização são monitoradas por meio de medições realizadas nas fontes fixas das unidades industriais, especialmente nas chaminés das caldeiras utilizadas no processo produtivo.

Os dados reportados são provenientes de relatórios de amostragem e ensaios realizados nas fontes fixas das chaminés das caldeiras, conduzidos por laboratório externo especializado, conforme exigências técnicas estabelecidas nas Licenças de Operação das unidades industriais.

Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas em kg[1,2] GRI 305-7

Categorias	2023/2024	2024/2025	2025/2026
NO_x	3.126	2.495	3.295
SO_x	585	302	1.033
Material particulado (MP)	2.823	2.629	1.727

1. O inventário de gases de efeito estufa é feito de acordo com o ano-calendário. Dessa forma, os indicadores referentes a emissões são relatados com base no ano-calendário, diferentemente dos demais que relatamos de acordo com o ano-safra. Não foram identificadas emissões de poluentes orgânicos persistentes (POP), compostos orgânicos voláteis (COV), poluentes atmosféricos perigosos (HAP) ou outras categorias relevantes de poluentes atmosféricos.

2. Os dados referem-se ao período de safra e foram obtidos por medição direta em fontes fixas, conforme exigências das licenças de operação, com base em metodologias reconhecidas (Cetesb e Usepa). As medições são realizadas por laboratório externo com frequência anual e consideradas representativas do período reportado, sendo consolidadas para o total das unidades industriais por meio de dados específicos do local.

GRI 306-4 – Resíduos não destinados para disposição final

Resíduos não perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação[1] (em toneladas) GRI 306-4

Tipo de recuperação	2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Preparação para reutilização	80,20	0	80,20	79,20	0	79,20	80,78	0	80,78
Reciclagem	0	6.587,30	6.587,30	0	6.319,62	6.319,62	0	5.339,01	5.339,00
TOTAL NÃO PERIGOSOS	**80,20**	**6.587,30**	**6.667,5**	**79,20**	**6.319,62**	**6.398,8**	**80,78**	**5.339,00**	**5.419,79**

1. Com exceção de efluentes.

Resíduos perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação[1] (em toneladas) GRI 306-4

Tipo de recuperação	2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização
Coprocessamento	0	944,96	0	983,61	0	1.222.72
TOTAL RESÍDUOS PERIGOSOS	**0**	**944,96**	**0**	**983,61**	**0**	**1.222,72**

1. Com exceção de efluentes.

GRI 306-5 – Resíduos destinados para disposição final

Na safra 2025/2026, a companhia destinou 523,10 toneladas de resíduos para disposição final, integralmente compostas por resíduos não perigosos encaminhados a aterro externo licenciado.

Resíduos não perigosos destinados para disposição final[1] (em toneladas) GRI 306-5

Tipos de resíduos não perigosos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total de resíduos enviados para disposição final (Aterro externo licenciado)	**573,47**	**499,70**	**523,08**

1. Com exceção de efluentes. Os dados foram compilados a partir das informações do sistema Sigor. Não houve destinação final de resíduos perigosos por incineração ou aterro no período reportado.

GRI 308-2 – Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Atualmente, a companhia não realiza avaliações estruturadas para identificar impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores.

O processo de gestão de fornecedores contempla a homologação inicial com verificação de conformidade legal ambiental, porém não inclui monitoramento sistemático das atividades ou identificação contínua de impactos ambientais decorrentes da atuação dos fornecedores.

Quando eventuais desvios ambientais são identificados por áreas responsáveis pela interface com fornecedores, estes são avaliados pontualmente e tratados com o suporte da área técnica de meio ambiente, quando aplicável.

GRI 403-7 – Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

A companhia atua com parceiros de negócios, como fornecedores independentes de cana-de-açúcar, sobre os quais não exerce controle operacional direto. Por conta dessa limitação, a organização não realiza o mapeamento ou a avaliação direta dos riscos de saúde e segurança ocupacional nessas atividades. Assim, a responsabilidade integral pela gestão de perigos e pela adoção das medidas de segurança adequadas permanece a cargo exclusivo das próprias empresas parceiras ou dos produtores rurais.

GRI 403-8 – Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

A companhia mantém sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho estruturado com base na legislação aplicável, contemplando gestão de riscos ocupacionais, monitoramento de saúde ocupacional, treinamentos obrigatórios, controles operacionais e auditorias internas periódicas. No período 2025/2026, 100% dos empregados e 100% dos trabalhadores não empregados sob controle operacional da Tereos estiveram cobertos pelo sistema, sendo integralmente abrangidos por processos de auditoria interna. O monitoramento de saúde é realizado por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), exames ocupacionais previstos em lei e controle documental de terceiros, incluindo exigência de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), integração de segurança e reciclagens periódicas.

GRI 403-9 – Acidentes de trabalho

Não foram registradas fatalidades entre empregados e terceiros. Os tipos de ocorrência mais frequentes envolveram quedas no mesmo nível, torções, uso de ferramentas manuais, falhas de procedimento e contato com fluidos quentes. Todos os eventos reportados estão contemplados no processo corporativo de identificação de perigos e avaliação de riscos, que inclui Análise Preliminar de Riscos (APR), permissões de trabalho, *Hazard and Operability Study* (HAZOP), *Workplace Risk Assessment and Control* (WRAC), investigações de causa raiz e aplicação da hierarquia de controles.

A gestão preventiva é suportada por Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa), Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), PCMSO, treinamentos periódicos e pelo Programa SEJA, voltado ao fortalecimento da cultura de segurança e à gestão de riscos operacionais, de tarefas e individuais.

Acidentes de trabalho GRI 403-9

Classe	2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados[1] (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados[1] (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados[1] (terceiros)
Número de horas trabalhadas	21.563.529	8.322.772	21.687.689,75	6.970.118,49	22.818.774	7.082.071
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	9	6	19	1	12	2
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,30	0,72	0,88	0,14	0,53	0,28
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	124	14	112	21	110	14
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	5,72	1,80	5,16	3,01	4,82	1,98
Dias perdidos (Requisito VSA)	1807	79	1.105	106	1.000	166,00
Taxa de gravidade de acidentes	209,57	9,60	89,88	11,53	42,83	75,77

1. Segundo a GRI, trabalhadores são aqueles que não são empregados (não têm contrato direto com a empresa), mas prestam serviços para a organização.

GRI 403-10 – Doenças profissionais

A Tereos não registrou doenças profissionais entre empregados e trabalhadores não empregados, incluindo óbitos e casos de comunicação obrigatória relacionados a doenças ocupacionais. A identificação e gestão de riscos ocupacionais são realizadas por meio do Programa SEJA e da metodologia WRAC, complementadas por avaliações periódicas. Os principais riscos monitorados incluem ruído, calor, poeiras, agentes químicos e fatores ergonômicos.

As medidas preventivas seguem a hierarquia de controles, com priorização de eliminação ou redução na fonte, controles de engenharia, ações administrativas, acompanhamento médico via PCMSO e uso de equipamentos de proteção individual (EPI), quando aplicável. Em 2025/2026, o mapeamento multidisciplinar identificou aproximadamente 45.500 situações de potencial risco, classificadas por probabilidade e severidade para definição de prioridades de tratamento.

GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados

A composição dos órgãos de governança da Tereos não se aplica ao contexto brasileiro, uma vez que a empresa é de capital fechado e o mais alto órgão de governança está sediado na França. Dessa forma, os critérios de nomeação dos membros do Conselho são definidos internacionalmente e não sob gestão local, o que impossibilita a aplicação das métricas solicitadas neste indicador.

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero[1] GRI 405-1

Categoria funcional	2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores e superintendentes	100	0	100	0	100	0
Gerentes e gerentes executivos	83,6	16,4	83,78	16,22	78,57	21,43
Gestores	78,6	21,4	81,73	18,27	81,72	18,28
Líderes	98,0	2,0	97,32	2,68	95,8	4,2
Supervisores	95,0	5,1	95,05	4,95	96,12	3,88
Operacional	91, 5	8,5	91,48	8,52	89,36	10,64
Técnicos/Administrativos	63,2	36,8	62,28	37,72	60,69	39,31
Aprendizes	43,6	56,4	41,40	58,60	36,27	63,73
Estagiários	45,4	54,6	45,53	54,47	46,43	53,57
TOTAL	**89,44**	**10,56**	**89,32**	**10,68**	**89,03**	**15,45**

1. Neste relatório são considerados sub-representados os grupos minoritários e/ou vulneráveis. Os percentuais apresentados foram calculados com base no total de empregados reportado no GRI 2-7. A categoria *trainees* não foi considerada nos cálculos deste indicador.

Percentual de empregados, por categoria funcional e faixa etária[1] GRI 405-1

Categoria funcional	2023/2024			2024/2025			2025/2026		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretores e superintendentes	0,00	66,7	33,3	0,00	63,64	36,36	0,00	70,00	30,00
Gerentes e gerentes executivos	0,00	87,01	12,99	1,37	89,04	9,59	0,00	91,43	8,57
Gestores	6,8	84,0	9,2	4,33	89,42	6,25	0,54	89,25	10,22
Líderes	10,9	72,0	17,1	11,02	73,86	15,12	8,92	71,85	19,23
Supervisores	15,1	75,8	9,1	13,86	77,23	8,91	4,85	82,52	12,62
Operacionais	23,6	51,5	24,9	22,68	52,95	24,37	21,62	48,95	29,44
Técnicos/ Administrativos	43,2	52,3	4,5	44,44	51,58	3,98	36,32	58,74	4,93
Aprendizes	100	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	97,62	2,38	0,00
Estagiários	97,00	3,00	0,00	98,37	1,63	0,00	100	0,00	0,00
TOTAL	**29,52**	**50,91**	**19,57**	**27,28**	**52,53**	**20,18**	**24,40**	**50,81**	**24,79**

1. Neste relatório são considerados sub-representados os grupos minoritários e/ou vulneráveis. Os percentuais apresentados foram calculados com base no total de empregados reportado no GRI 2-7. A categoria *trainees* não foi considerada nos cálculos deste indicador.

Percentual de empregados de grupos sub-representados, por categoria funcional [1] GRI 405-1

Categoria funcional	2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	Negros	PCD	Negros	PCD	Negros	PCD
Diretores e superintendentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
Gerentes e gerentes executivos	4,11	4,11	0,00	5,42	1,43	5,71
Gestores	13,1	2,9	2,40	4,81	2,69	5,38
Líderes	27,1	3,1	3,78	3,94	2,45	5,07
Supervisores	18,2	2,0	1,98	2,97	0,97	1,94
Operacionais	40,4	3,8	5,74	4,54	6,56	5,40
Técnicos/ Administrativos	18,5	2,4	2,61	3,57	2,09	6,51
Aprendizes	1,61	0,00	10,47	0,00	10,92	4,19
Estagiários	0,28	0,02	1,63	0,00	3,57	0,0
TOTAL	**58,89**	**3,48**	**5,40**	**4,16**	**5,85**	**5,00**

1. Neste relatório são considerados sub-representados os grupos minoritários e/ou vulneráveis. Os percentuais apresentados foram calculados com base no total de empregados reportado no GRI 2-7. A categoria *trainees* não foi considerada nos cálculos deste indicador. A companhia não possui, até o momento, dados consolidados sobre colaboradores da comunidade LGBTQIAPN+ em seus sistemas internos.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens, por categoria funcional[1] (%)

GRI 405-2

Categoria funcional	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Diretores e superintendentes	0	0	0
Gerentes e gerentes executivos	92	93	96,08
Gestores	96	96	95,98
Líderes	93	94	98,18
Supervisores	109	98	99,75
Operacionais	84	85	100,20
Técnicos/ Administrativos	103	91	95,93

1. Resultados com base na proporção da remuneração mulher x homem. O cálculo considerou todas as unidades operacionais. Atualmente não há mulheres na Diretoria.

GRI 406-1 – Casos de discriminação

Na safra 2025/2026, a Companhia registrou três casos de discriminação. Todos foram analisados internamente, com implementação de planos de ação corretivos e acompanhamento por meio dos processos rotineiros de gestão. Os resultados das medidas adotadas são monitorados periodicamente, visando prevenir recorrências e fortalecer o ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo. Todos os casos reportados foram resolvidos no período.

GRI 408-1 – Operações e fornecedores com risco de trabalho infantil

Não foram identificadas operações ou fornecedores com risco significativo de trabalho infantil ou exposição de jovens a atividades perigosas. A companhia mantém controles preventivos para assegurar direitos humanos e trabalho decente.

O Código de Ética proíbe trabalho infantil e os fornecedores passam por homologação com análise de riscos e cláusulas de conformidade. As operações são auditadas (SEDEX SMETA, *International Sustainability and Carbon Certification* e Bonsucro) e fornecedores de cana avaliados pelos critérios FSA/SAI.

São realizadas inspeções em alojamentos e frentes agrícolas, com suspensão imediata em caso de irregularidades. A Agrotools é utilizada para análise socioambiental, sem impactos relevantes identificados.

GRI 409-1 – Operações e fornecedores com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo

Não foram identificadas operações ou fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo à escravidão.

A companhia mantém controles preventivos para assegurar direitos humanos e condições dignas. Realiza fiscalizações em alojamentos e frentes de trabalho, e homologação de fornecedores com análise de riscos, exigência de conformidade ao Código de Ética e cláusulas contratuais com sanções.

As operações são auditadas (SEDEX SMETA, ISCC e Bonsucro) e fornecedores de cana avaliados pelos critérios FSA/SAI. São feitas inspeções e ações orientativas, com possibilidade de paralisação ou bloqueio em caso de não conformidade.

A Agrotools é utilizada para análise socioambiental, sem impactos relevantes identificados.

GRI 414-2 – Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

A organização avaliou 26 fornecedores de cana-de-açúcar quanto a impactos sociais, não tendo identificado casos reais ou potenciais no período.

Os principais riscos mapeados referem-se ao descumprimento da legislação trabalhista e de direitos humanos, podendo resultar em sanções legais, restrições comerciais e danos reputacionais.

Todos os fornecedores estão sujeitos a cláusulas contratuais de responsabilidade social, ambiental e anticorrupção, além de avaliação no âmbito do programa SAI. Não houve necessidade de implementação de planos de ação ou encerramento de contratos.

GRI 13.23.1 – Rastreabilidade da cadeia de fornecedores

A companhia adota processos estruturados para rastrear a origem da cana-de-açúcar desde o canavial até a unidade industrial. O processo inicia-se no planejamento de colheita, considerando produção própria e de fornecedores, maturidade, logística e capacidade industrial, com abertura de Ordens de Serviço no sistema SimpleFarm.

As operações são monitoradas via Solinftec, com registro das atividades em campo. Após a colheita, a matéria-prima é identificada na recepção por meio do Certificado Digital de Cana (CDC) ou leitura de ordens com código de barras.

As informações são integradas ao SimpleFarm e vinculadas às ordens de serviço, permitindo rastreabilidade e monitoramento da cadeia, com transparência e controle da origem da matéria-prima.

GRI 13.23.2 – Rastreabilidade da cadeia de fornecedores

A rastreabilidade da cana-de-açúcar ocorre até o bloco/talhão de origem, permitindo identificar fornecedor e dados agronômicos.

Na safra 2025/2026, cerca de 8,94 milhões de toneladas de cana de fornecedores foram rastreadas via SimpleFarm. 100% das cargas recebidas são identificadas com origem, por totens integrados ao Solinftec ou, em contingência, por leitura de código de barras.

O processo inicia no planejamento de colheita, com ordens de serviço no SimpleFarm. As operações são monitoradas via Solinftec e, na recepção, os dados são registrados via CDC ou leitura da ordem, garantindo a vinculação da carga à origem.

Conteúdo SASB

Setor de alimentos e bebidas (Agricultura)

FB-AG 320a.1 – Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Os principais tipos de acidentes registrados foram quedas de mesmo nível ou torções, ocorrências envolvendo ferramentas manuais e falhas de procedimento. Esses riscos são previamente mapeados no sistema de gestão de saúde e segurança por meio de ferramentas estruturadas de identificação e avaliação de riscos, incluindo Análise Preliminar de Riscos (APR), Permissão de Trabalho (PT), HAZOP, WRAC e investigação de incidentes utilizando a metodologia SOLOGIC, além do monitoramento da hierarquia de controles.

Nenhum trabalhador foi excluído da compilação dos dados de acidentes, e os indicadores são calculados com base na metodologia número de acidentes multiplicado por 1.000.000 dividido pelo total de horas-homem trabalhadas (HHT).

Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais FB-AG 320a.1

Safra 2025/2026	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Taxa de incidência total (acidentes com e sem afastamento)	11,04	5,93
Taxa de frequência de quase acidente (*near miss frequency rate* – NMFR)	57,80	25,56
Número médio de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências (cálculo deve ser feito como: total de horas de treinamento qualificado fornecido pela entidade) / (número total de empregados)	25,84	1,50

1. Para fins de cálculo da taxa de lesões: (número de lesões d*1.000.000) / número de horas trabalhadas.

FB-AG-440a.1 – Riscos climáticos

A produtividade da cana-de-açúcar na Tereos é vulnerável a estiagens, dada a demanda hídrica de 2.000 mm por ciclo. Para mitigar riscos, a companhia utiliza bioestimulantes, insumos pré-seca e bioinsumos que ampliam o sistema radicular e a tolerância ao estresse hídrico.

A estratégia inclui manejo do solo, irrigação estratégica e aplicação de vinhaça para retenção de umidade. A governança climática baseia-se no monitoramento contínuo com dados do *European Centre for Medium-Range Weather Forecast* (ECMWF), *National Oceanic and Atmospheric Administration* (NOAA), *International Research Institute for Climate and Society* (IRI) e Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que alimentam modelos de balanço hídrico e projeções de safra. Essas análises subsidiam o planejamento das janelas de plantio e colheita, assegurando a resiliência operacional e a estabilidade produtiva frente às mudanças climáticas e à variabilidade do setor.

FB-AG-440a.2 – Estresse hídrico

A companhia não possui mapeamento de fornecedores de insumos agrícolas de Nível 1 quanto à localização em áreas com estresse hídrico, conforme classificação do Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI). A organização possui avaliação geográfica apenas das áreas de fornecedores de cana--de-açúcar, que constituem a principal matéria-prima agrícola de suas operações.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	A Tereos reportou informações referentes às operações do período de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026, com base nas Normas GRI
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma GRI Setorial aplicada	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
Conteúdos gerais				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	18		
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4		
	2-4 Reformulações de informações	Não foram realizadas reformulações de informações publicadas em relatórios anteriores.		
	2-5 Verificação externa	141 A SGS Auditoria e Consultoria foi contratada pela Tereos Açúcar & Energia Brasil S.A. para realizar a asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade que segue diretrizes internacionais de monitoramento e reporte de informações de sustentabilidade, dentre elas a Global Reporting Initiative (GRI). O escopo de asseguração é pautado na metodologia para asseguração de relatórios de Sustentabilidade da SGS e incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores GRI Standards 2021.		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13, 16, 17, 104		
	2-7 Empregados	104 - 107		8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	109		8
Governança				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	25, 26, 109		
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	25		
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	25		
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	26		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	25, 28		
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	25		
	2-15 Conflitos de interesse	28, 29, 111		
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	110		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	25		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	110		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	Informação indisponível. A Tereos não possui controle sobre as políticas de remuneração do seu mais alto órgão de governança, uma vez que o Conselho de Administração está sediado na França. Por esse motivo, a organização considera esse item fora do escopo de governança aplicável às operações no Brasil. Assim, as informações referentes às políticas de remuneração da alta liderança, bem como sua vinculação à gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais, não são reportadas neste ciclo.		
	2-20 Processo para determinação da remuneração	110		
	2-21 Proporção da remuneração total anual	A Tereos optou por não divulgar os dados relativos à proporção entre a remuneração do colaborador mais bem pago e a média salarial dos demais empregados, bem como a evolução desses valores, em razão da confidencialidade das informações.		
Estratégia, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5		
	2-23 Compromissos de política	28		16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	27		
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	31, 110		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	28, 29, 31		16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	111		
	2-28 Participação em associações	33		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
Engajamento de *stakeholders*				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	7, 8		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Na safra 2025/2026, 100% da força de trabalho esteve coberta por acordos ou convenções coletivas de trabalho.		8
TEMAS MATERIAIS				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	7		
	3-2 Lista de temas materiais	8		
Gestão de água e efluentes				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56 Razão de omissão, itens a e b – Informação indisponível. No período de relato, a organização não realizou o levantamento estruturado dos impactos potenciais e reais relacionados a este tema material na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Dessa forma, as informações requeridas para a divulgação completa do indicador não estão disponíveis. A companhia está aprimorando seus processos de gestão e avaliação de impactos para possibilitar a divulgação dessas informações em relatórios futuros.		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	56		6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	58		6
	303-3 Captação de água	114		6

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 Descarte de água	Informação não disponível. O descarte refere-se exclusivamente ao efluente sanitário tratado, em conformidade com a legislação aplicável e sem registro de não conformidades no período. Os volumes descartados ainda não são mensurados de forma consolidada, estando a organização em processo de aprimoramento dos controles para reporte futuro.		6
	303-5 Consumo de água	114		6
Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41		
Gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92	13.23.1, 13.23.2, 13,23.3, 13.23.4	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	96		8
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	92		
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	119		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	92		5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	124		5, 8, 16

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
Mudanças climáticas e transição energética				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	69		
GRI 102: Alterações climáticas	102-1 Plano de transição para mitigação das mudanças climáticas	A companhia adotou parcialmente o GRI 102 em caráter piloto, mantendo o reporte dos indicadores do GRI 305, ainda vigentes, para garantir aderência e comparabilidade.		
	102-2 Plano de adaptação às mudanças climáticas	A companhia adotou parcialmente o GRI 102 em caráter piloto, mantendo o reporte dos indicadores do GRI 305, ainda vigentes, para garantir aderência e comparabilidade.		
	102-3 Transição Justa	111		
	102-4 Metas e progresso da redução de emissões de GEE	A companhia adotou parcialmente o GRI 102 em caráter piloto, mantendo o reporte dos indicadores do GRI 305, ainda vigentes, para garantir aderência e comparabilidade.		
	102-5 Emissões de GEE do Escopo 1	A companhia adotou parcialmente o GRI 102 em caráter piloto, mantendo o reporte dos indicadores do GRI 305, ainda vigentes, para garantir aderência e comparabilidade.		
	102-6 Emissões de GEE do Escopo 2	A companhia adotou parcialmente o GRI 102 em caráter piloto, mantendo o reporte dos indicadores do GRI 305, ainda vigentes, para garantir aderência e comparabilidade.		
	102-7 Emissões de GEE do Escopo 3	A companhia adotou parcialmente o GRI 102 em caráter piloto, mantendo o reporte dos indicadores do GRI 305, ainda vigentes, para garantir aderência e comparabilidade.		
	102-8 Intensidade de emissões de GEE	A companhia adotou parcialmente o GRI 102 em caráter piloto, mantendo o reporte dos indicadores do GRI 305, ainda vigentes, para garantir aderência e comparabilidade.		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
GRI 102: Alterações climáticas	102-9 Remoções de GEE na cadeia de valor	A companhia adotou parcialmente o GRI 102 em caráter piloto, mantendo o reporte dos indicadores do GRI 305, ainda vigentes, para garantir aderência e comparabilidade.		
	102-10 Créditos de carbono	No período reportado, a organização não realizou aquisição, comercialização ou cancelamento de créditos de carbono.		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	69		13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	112		7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	113		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	Indicador não respondido neste ciclo.		7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	115		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	115		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	116		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	116		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	70		13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	A Tereos não realiza atividades que envolvam a emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) em suas operações industriais e agrícolas.		3, 12

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	117		3, 12, 14, 15
Saúde, bem-estar e segurança				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	83		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	83		8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	83		8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	83		8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	83		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	83, 85		9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	84		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	119		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	119		8
	403-9 Acidentes de trabalho	120		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	121		3, 8, 16

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
Diversidade, inclusão e equidade				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	135		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	121 - 123		5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	123		5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	124		5, 8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	124		5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	124		5, 8
Economia circular e gestão de resíduos				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	60		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	60		3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	60 - 62		3, 6, 11, 12

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	118		3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	119		3, 6, 11, 12, 15
Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Razão de omissão – informação indisponível. A organização não dispõe, no período de relato, de informações consolidadas ou processos estruturados que permitam a divulgação completa dos dados requeridos para este indicador. Parte das informações relacionadas ao tema ainda está em fase de levantamento, estruturação metodológica ou desenvolvimento de sistemas de monitoramento e gestão. A companhia reconhece a relevância do tema e está avaliando a implementação de procedimentos internos, indicadores e mecanismos de acompanhamento que possibilitem a coleta e a consolidação dessas informações para os ciclos futuros de reporte.	13.5.1, 13.6.1	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	63		6, 14, 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	63		6, 14, 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Informação indisponível. No período de relato, a organização ainda não possui mapeamento estruturado das unidades operacionais com impactos mais significativos na biodiversidade, nem avaliação sistematizada das mudanças no estado da biodiversidade ou dos serviços ecossistêmicos potencialmente afetados pelas operações e pela cadeia de fornecedores. A companhia está aprimorando seus processos de gestão ambiental para possibilitar a divulgação dessas informações em ciclos futuros de reporte.		1, 6, 11, 12, 14, 15
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade			6, 8, 11, 12, 14, 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade			6, 14, 15
	101-8 Serviços ecossistêmicos			1,11

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial GRI	ODS
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	137		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	101		5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	111		1, 3, 8
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	No período reportado, não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas, considerando tanto trabalhadores indígenas quanto comunidades indígenas potencialmente afetadas pelas operações da companhia. A organização não mantém interação direta com povos ou territórios indígenas em suas operações.		2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	98		
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	97		1, 2
INDICADORES NÃO MATERIAIS ESTRATÉGICOS PARA A COMPANHIA				
Combate à corrupção				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	29, 112		16
Capacitação e educação				
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	76		8

Sumário de conteúdo SASB

Indicador	Tema	Descrição	Localização
FB-AG-110a.1	Emissões de gases de efeito estufa	Produção por principais culturas	70
FB-AG-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	70
FB-AG-110a.3	Emissões de gases de efeito estufa	Combustível consumido na frota, porcentagem renovável	A organização reportou o consumo de 1.775.087,14 GJ de combustível pela frota, dos quais 3,33% correspondem a combustíveis renováveis.
FB-AG-140a.1	Gestão de energia	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	56
FB-AG-140a.2	Gestão de energia	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	56
FB-AG-140a.3	Gestão de energia	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água	A informação não foi divulgada por confidencialidade, uma vez que os dados integram registros internos de gestão e conformidade regulatória da companhia.
FB-AG-320a.1	Saúde e segurança do trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) empregados diretos e (b) empregados sazonais e migrantes	Na safra 2025/2026, a Companhia registrou taxa de incidência total de 11,04 para empregados e 5,93 para terceiros, além de taxa de frequência de quase acidentes de 57,80 e 25,56, respectivamente. O treinamento médio em saúde, segurança e resposta a emergências foi de 25,84 horas por empregado e 1,50 horas por terceiro, reforçando as ações de prevenção e fortalecimento da cultura de segurança.

Indicador	Tema	Descrição	Localização
FB-AG-430a.1	Impactos sociais e ambientais da cadeia de suprimento de ingredientes	Porcentagem de produtos agrícolas que são certificados por um padrão ambiental e/ou social de terceiros	A informação não foi divulgada por confidencialidade, uma vez que dados relacionados a incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de água integram registros internos de gestão e conformidade regulatória da companhia. A divulgação detalhada desses dados pode expor informações sensíveis sobre processos operacionais e de controle ambiental.
FB-AG-430a.3	Impactos sociais e ambientais da cadeia de suprimento de ingredientes	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos ambientais e sociais decorrentes do crescimento do contrato e fornecimento de *commodities*	55
FB-AG-440a.1	Compras de ingredientes	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	127
FB-AG-440a.2	Compras de ingredientes	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	127
FB-AG-000.A	Métricas de atividade	Produção por principais culturas	No período de relato, a companhia registrou produção total de 17.926.114,32 toneladas de cana-de-açúcar, principal cultura agrícola utilizada em suas operações agroindustriais. O volume produzido reflete as atividades agrícolas desenvolvidas nas áreas próprias e em parceria com fornecedores, destinadas ao processamento nas unidades industriais da companhia.
FB-AG-000.B	Métricas de atividade	Número de unidades de processamento	11
FB-AG-000.C	Métricas de atividade	Área total de terra em produção ativa	19

GRI 2-5

DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025/2026" DA **TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.**

NATUREZA DA ASSEGURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
SGS do Brasil Ltda. (doravante denominada SGS) foi contratada pela TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A (doravante denominada Tereos) para realizar uma verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2025/2026 (doravante denominado Relatório).

USUÁRIOS PRETENDIDOS DESTA DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO
Esta Declaração de ASSEGURAÇÃO é fornecida com a intenção de informar todas as partes interessadas da Tereos.

RESPONSABILIDADES
As informações contidas no Relatório e sua apresentação são de responsabilidade dos diretores ou do corpo diretivo (conforme aplicável) e da administração da Tereos. A SGS não esteve envolvida na preparação de nenhum dos materiais incluídos no Relatório.

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações no âmbito da verificação com a intenção de informar todas as partes interessadas da Tereos.

NORMAS DE ASSEGURAÇÃO, TIPO E NÍVEL DE ASSEGURAÇÃO
Os protocolos de garantia de ESG e relatório de sustentabilidade da SGS usados para realizar a garantia são baseados em orientações e padrões de garantia reconhecidos internacionalmente, incluindo o princípios do processo de relatório contidos nos Padrões de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI Standards) GRI 1: Foundation 2021 para a qualidade do relatório, GRI 2 General Disclosure 2021 para as práticas de relatórios da organização e outros detalhes organizacionais, GRI 3 2021 para o processo da organização de determinar tópicos materiais, sua lista de tópicos materiais e como gerenciar cada tópico e as orientações sobre os níveis de garantia contidas na série de normas AA1000 e/ou ISAE3000.

A asseguração deste relatório foi conduzida de acordo com as seguintes Normas de Garantia:

Opções padrão de asseguração		Nível de Asseguração
A	Protocolos de garantia SGS ESG e SRA (com base nos princípios GRI e orientações da AA1000)	n/a
B	ISAE3000	Limitado

A asseguração foi conduzida em nível moderado (limitado) de escrutínio.

ESCOPO E CRITÉRIO DO RELATÓRIO
O escopo da garantia incluiu a avaliação da qualidade, precisão e confiabilidade das informações de desempenho especificadas, conforme detalhado abaixo, e a avaliação da adesão aos seguintes critérios de relatório:

: Opções de Critério de Reporte	
1	GRI (Com base em)

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO ESPECIFICADAS E DIVULGAÇÕES INCLUÍDAS NO ESCOPO
O foco principal da asseguração concentrou-se nos indicadores GRI relacionados aos temas materiais da Tereos

METODOLOGIA DE ASSEGURAÇÃO
A asseguração compreendeu uma combinação de pesquisa preliminar ao processo de asseguração, entrevistas com colaboradores relevantes das áreas de Sustentabilidade e equipe de recursos humanos. Todas as entrevistas foram realizadas remotamente. Também foram realizadas revisão de políticas, documentos e registros.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada diferem, em natureza e momento de execução, e são menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, consequentemente, o nível de asseguração obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente inferior ao que teria sido obtido caso tivesse sido realizado um trabalho de asseguração razoável.

LIMITAÇÕES E MITIGAÇÃO
Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada baseiam-se em técnicas de amostragem e revisão analítica das informações disponibilizadas pela organização. As informações não financeiras podem estar sujeitas a limitações inerentes, incluindo diferentes metodologias de coleta e estimativas utilizadas pela organização.

O relatório apresenta limitações relevantes como a omissão por "informação indisponível", principalmente relacionado ao tema material sobre biodiversidade (GRI 101-5 a 101-8), sem informações consolidadas ou processos estruturados, porém é mitigada pela certificação Regenagri, pelo Programa Olhos d'Água, Projeto Apícola, Manejo Integrado de Pragas (MIP) e Política de Zero Desmatamento com monitoramento via CAR/Agrotools e satélites. Também foi verificada limitação no tema material relacionado à cadeia de fornecimento, onde não há avaliação estruturada de impactos ambientais negativos, mas em contrapartida tem-se a navegação via Mercado Eletrônico, *due diligence* em bases oficiais e certificações Bonsucro/FSA-SAI. Essas lacunas decorrem predominantemente de processos em fase de estruturação metodológica ou consolidação de dados, cujo principal risco à comparabilidade e verificabilidade é enfrentado por metas quantificadas, auditoria por terceira parte, sistemas de rastreabilidade e compromisso explícito de aprimoramento metodológico em ciclos futuros de reporte.

Para reduzir o risco associado a essas limitações, foram realizados testes de consistência das informações, entrevistas com responsáveis pelos indicadores e análise da rastreabilidade dos dados reportados.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA
O Grupo de empresas SGS é líder mundial em inspeção, teste e verificação, operando em mais de 140 países e prestando serviços, incluindo sistemas de gestão e certificação de serviços; auditoria e treinamento de qualidade, meio ambiente, social e ético; garantia de relatórios ambientais, sociais e de sustentabilidade. A SGS afirma sua independência da Tereos, estando livre de preconceitos e conflitos de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi montada com base em seus conhecimentos, experiência e qualificações para esta tarefa, e composta por auditores registrados em qualificada em GRI.

CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES

PARECER DE ASSEGURAÇÃO / VERIFICAÇÃO
Com base na metodologia descrita e no trabalho de verificação realizado, não chegou ao nosso conhecimento nada que nos leve a acreditar que as informações de desempenho especificadas incluídas no escopo da garantia não sejam declaradas de forma justa e não tenham sido preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de relatório.

Acreditamos que a organização escolheu um nível apropriado de asseguração para esta etapa em seus relatórios.

QUALIDADE E CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO ESPECIFICADAS
Durante o trabalho de asseguração foram avaliados os processos de coleta, consolidação e validação dos dados utilizados para a elaboração do relatório de sustentabilidade da Tereos, foi observado que há procedimentos definidos para monitoramento de indicadores ESG e mecanismos internos de revisão das informações antes de sua publicação. Os dados avaliados apresentaram consistência com as evidências documentais analisadas e com os processos de gestão implementados pela organização.

A Tereos apresenta no Relatório seus 9 temas materiais: 1. Mudanças Climáticas e Transição Energética, 2. Saúde, Bem-Estar e Segurança, 3. Biodiversidade, Ecossistemas e Uso do Solo, 4. Gestão de Água e Efluentes, 5. Gestão e Rastreabilidade da Cadeia de Fornecedores, 6. Inovação, Tecnologia e Boas Práticas Agrícolas, 7. Economia Circular e Gestão de Resíduos, 8. Relacionamento com Comunidades e Desenvolvimento Local e 9. Diversidade, Equidade e Inclusão.

A Tereos consolida-se como referência do setor em descarbonização, pioneira com metas de clima validadas pela SBTi (Net Zero até 2050) e líder em inovação (primeiro transporte ferroviário de açúcar com compensação de carbono do país). Fortalece sua vantagem competitiva com certificações diferenciadoras (Regenagri, Bonsucro/FSA-SAI), reconhecimento GPTW e redução de 40% dos acidentes. No pilar social, avança em diversidade (Programa Diversifica Tereos) e compliance (97% treinados), sustentando desempenho financeiro sólido (receita de R$ 5,7 bi) que prova que ESG e competitividade caminham juntos.

Embora a Tereos lidere em descarbonização, o relatório traz lacunas que precisam avançar em temas centrais da agenda ESG. No campo da gestão de água e biodiversidade ainda carece de consolidação, com o descarte de água sem mensuração consolidada e os dados de biodiversidade (GRI 101) indisponíveis. Essas lacunas decorrem de processos em estruturação metodológica e representam riscos à integridade da estratégia ESG, exigindo priorização nos próximos ciclos de reporte.

Por fim, a SGS reforça a importância da transparência e parabeniza a empresa pela iniciativa de submeter seu relatório a um processo de asseguração independente, bem como por promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar seu código de conduta e práticas de compliance em todos os níveis da organização.

27 de agosto, 2026.

Assinado por e em nome da SGS

Camila Chabar
Gerente de Negócios - Sustentabilidade

Rochéle Velho
Auditora GRI

WWW.SGS.COM

Créditos

Tereos

Tereos Açúcar & Energia Brasil

Coordenação Geral Sustentabilidade & Comunicação

Consultoria, Gestão de Projetos, Conteúdo e Design

Grupo Report

Coleta de indicadores

Grupo Report (Central ESG)

Fotos

Acervo Tereos

Revisão

Alícia Toffani

Tereos